



PESQUISA NACIONAL POR  
AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

# ACESSO A TRANSFERÊNCIAS DE RENDA DE PROGRAMAS SOCIAIS

2006



Ministério do  
Desenvolvimento Social e  
Combate à Fome

**IBGE**  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ministério do Planejamento,  
Orçamento e Gestão

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor-Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Luiz Paulo Souto Fortes**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Sérgio da Costa Côrtes** (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Trabalho e Rendimento  
**Marcia Maria Melo Quintslr**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**  
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

# **Acesso a Transferências de Renda de Programas Sociais**

## **2006**

Rio de Janeiro  
2008

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 978-85-240-4010-8 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-4009-2 (meio impresso)

© IBGE. 2008

**Elaboração do arquivo PDF**

Roberto Cavararo

**Produção da multimídia**

Marisa Sigolo de Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

**Capa**

Helga Szpiz e Eduardo Sidney - Coordenação de  
*Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações - CDDI

# Sumário

---

## **Apresentação**

## **Introdução**

## **Plano de amostragem**

Processo de seleção da amostra

Cadastro de unidades domiciliares

Processo de expansão da amostra

Precisão das estimativas

Estimativas dos erros de amostrais

## **Comentários**

## **Tabelas de resultados**

**1.1.1** - Domicílios particulares, por Grandes Regiões e tipo de programa social do governo, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência - 2006

**1.1.2** - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões e tipo de programa social do governo, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência - 2006

**1.1.3** - Moradores em domicílios particulares, por Grandes Regiões e tipo de programa social do governo, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006

1.1.4 - Número médio de moradores em domicílios particulares, por Grandes Regiões e tipo de programa social do governo, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência - 2006

1.2.1 - Domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o número de moradores - 2006

1.2.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o número de moradores - 2006

1.2.3 - Percentual de domicílios que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o número de moradores - 2006

1.2.4 - Percentual de domicílios que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o número de moradores - 2006

1.3.1 - Domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2006

1.3.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2006

1.3.3 - Percentual de domicílios que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2006

1.3.4 - Percentual de domicílios que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2006

1.4 - Rendimento médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o tipo de programa social do governo - 2006

- 1.5.1** - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e algumas características existentes nos domicílios - 2006
- 1.5.2** - Percentual de domicílios com algumas características no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões e recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo algumas características existentes nos domicílios - 2006
- 1.6.1** - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o material das paredes e cobertura - 2006
- 1.6.2** - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o material das paredes e cobertura - 2006
- 1.7.1** - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e alguns bens duráveis existentes nos domicílios - 2006
- 1.7.2** - Percentual de domicílios com alguns bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões e recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo alguns bens duráveis existentes nos domicílios - 2006
- 2.1.1** - População residente, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006
- 2.1.2** - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006
- 2.2.1** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006
- 2.2.2** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, analfabetas, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**2.2.3** - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**2.3.1** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de anos de estudo - 2006

**2.3.2** - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de anos de estudo - 2006

**2.4.1** - Pessoas de 0 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**2.4.2** - Pessoas de 0 a 17 anos de idade que freqüentavam escola ou creche, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**2.4.3** - Pessoas de 0 a 17 anos de idade que não freqüentavam escola ou creche, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**2.4.4** - Taxa de freqüência à escola ou creche das pessoas de 0 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões e recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo os grupos de idade - 2006

**2.4.5** - Percentual de pessoas que não freqüentavam escola ou creche na população de 0 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo os grupos de idade - 2006

**2.5.1** - Pessoas de 5 a 17 anos de idade, total e ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006



**2.5.2** - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 5 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**2.6.1** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006

**2.6.2** - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006

**2.7.1** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**2.7.2** - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**2.7.3** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**2.7.4** - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**2.7.5** - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**2.8.1** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2006

**2.8.2** - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2006

**2.8.3** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os segmentos de atividade do trabalho principal - 2006

**2.8.4** - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os segmentos de atividade do trabalho principal - 2006

**2.9.1** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006

**2.9.2** - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006

**2.10.1** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a categoria do emprego no trabalho principal - 2006

**2.10.2** - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a categoria do emprego no trabalho principal - 2006

**3.1.1** - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**3.1.2** - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006

**3.2.1** - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, total e analfabetas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006

**3.2.2** - Taxa de analfabetismo das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006

**3.3.1** - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo, por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006

**3.3.2** - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006

**3.4.1** - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os segmentos de atividade do trabalho principal - 2006

**3.4.2** - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os segmentos de atividade do trabalho principal - 2006

**3.5.1** - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006

**3.5.2** - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006

**3.6.1** - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a categoria do emprego no trabalho principal - 2006

**3.6.2** - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a categoria do emprego no trabalho principal - 2006

**4.1.1** - Domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.1.2** - Distribuição dos domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.1.3** - Moradores em domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.1.4** - Número médio de moradores em domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.2.1** - Domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.2.2** - Distribuição dos domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.2.3** - Domicílios particulares que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.2.4** - Distribuição dos domicílios particulares que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.2.5** - Percentual de domicílios que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.2.6** - Domicílios particulares que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.2.7** - Distribuição dos domicílios particulares que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.2.8** - Percentual de domicílios que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.3** - Rendimento médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.4.1** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e analfabetas, por recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.4.2** - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.5.1** - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006

**4.5.2** - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006

### Referências

### Anexo

### Grupamentos e divisões de atividade

### Glossário

#### Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

## Apresentação

---

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados do levantamento complementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2006 sobre Acesso a Transferências de Renda de Programas Sociais, que foi realizado em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.

Em 2006, a PNAD investigou, como temas suplementares, aspectos complementares de educação e trabalho infantil, além de acesso a transferências de renda de programas sociais. Os resultados dos levantamentos suplementares sobre Trabalho Infantil e Aspectos Complementares de Educação, que também fazem parte do convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, constam em uma outra publicação.

A pesquisa sobre Acesso a Transferências de Renda de Programas Sociais visou a dar uma medida da abrangência alcançada e o perfil da população atendida. A pesquisa sobre Trabalho Infantil e Aspectos Complementares de Educação, objetivou proporcionar um entendimento mais abrangente da situação socioeconômica das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, envolvendo os aspectos de trabalho, afazeres domésticos e de educação.

Este volume apresenta, inicialmente, uma breve visão da pesquisa e o plano de amostragem. Em seguida, apresenta as tabelas com os resultados e o glossário com os termos e conceitos necessários para a compreensão desses resultados. Encartado, segue um CD-ROM contendo a reprodução deste volume.

**Wasmália Bivar**  
Diretora de Pesquisas

## Introdução

---

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, de educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971, os levantamentos passaram a ser anuais, com realização no último trimestre. A pesquisa foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000.

Na década de 1970, os principais temas investigados na PNAD, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, foram migração e fecundidade. Em 1974/1975, foi levada a efeito uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF, que, além dos temas anteriores, investigou consumo alimentar e orçamentos familiares. Durante a realização do ENDEF o levantamento básico da PNAD foi interrompido.



As pesquisas realizadas na década de 1980 mantiveram inalteradas as características do levantamento básico, visando, com isso, a gerar uma série histórica de resultados. Ademais, a pesquisa básica incorporou a investigação da cor das pessoas, a partir de 1987, e da existência de rádio e televisão nos domicílios particulares permanentes, a partir de 1988. Por meio de pesquisas suplementares, foram investigados os seguintes temas: saúde em 1981; educação em 1982; mão-de-obra e previdência em 1983; fecundidade feminina em 1984; situação do menor em 1985; anticoncepção, acesso a serviços de saúde, suplementação alimentar e associativismo em 1986; participação político-social e estoque de aparelhos utilizadores de energia em 1988; e trabalho em 1989 e 1990.

A PNAD de 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os seguintes temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Essa mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, foi incluído o tema suplementar mobilidade social e retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico suplementar trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999, foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998.

Na década de 2000, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, vêm sendo mantidos os temas suplementares migração e fecundidade, que também fizeram parte de todas as pesquisas da PNAD da década de 1990. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio, introduzida a investigação da rede de ensino no tema educação, complementada a investigação do exercício de afazeres domésticos para as pessoas de 10 anos ou mais de idade com a captação do número de horas dedicadas a afazeres domésticos, reduzido de 15 anos para 10 anos o limite mínimo de idade para a investigação do tema fecundidade, e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída a pesquisa suplementar sobre trabalho infantil, abrangendo o contingente de 5 a 17 anos de idade. Para cobrir os aspectos objetivados nessa pesquisa, o limite mínimo de idade para investigação do tema trabalho passou de 10 anos para 5 anos, foram incluídos tópicos de saúde e segurança no trabalho e complementar de educação para o contingente de 5 a 17 anos de idade, e agregada a investigação de alguns aspectos nos temas migração e fecundidade. Em 2002, as modificações em relação aos aspectos pesquisados em 2001 foram: a introdução de novas características no tema domicílio, a elevação do limite mínimo de idade de 5 anos para 10 anos para a investigação do tema trabalho e rendimento, a inclusão do tópico suplementar trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, e a retirada dos dois tópicos (saúde e segurança no trabalho e complementar de educação) e dos aspectos agregados aos temas migração e fecundidade em função da pesquisa suplementar sobre o trabalho infantil. Em 2003, além do que foi pesquisado em 2002, foram investigados o tema suplementar saúde e, para o contingente de 5 a 17 anos de idade, o tópico suplementar participação em programas sociais voltados para a educação. Em 2004, as modificações em relação ao que foi pesquisado em 2003 foram: a exclusão de três das quatro características de domicílios introduzidas em 2002, a

retirada do tema saúde e do tópico participação em programas sociais voltados para educação e a inclusão do tópico complementar sobre aspectos complementares de educação, para o contingente de menos de 18 anos de idade, e dos temas suplementares segurança alimentar e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais. Em 2005, as alterações em relação ao levantamento do ano anterior foram: a introdução da investigação complementar sobre a posse de telefone móvel celular para uso pessoal, a inclusão do tema complementar acesso à Internet, e a exclusão do tópico sobre aspectos complementares de educação e de acesso à merenda escolar e dos temas segurança alimentar e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais. Em 2006, as modificações em relação ao levantamento de 2005 foram: a exclusão da investigação sobre posse de telefone móvel celular para uso pessoal e do tema acesso à Internet, a agregação da investigação sobre exercício de afazeres domésticos e número de horas dedicadas a afazeres domésticos no tópico complementar sobre trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, a inclusão do tópico complementar sobre aspectos complementares de educação, para o contingente de menos de 18 anos de idade, e dos temas suplementares trabalho infantil e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais. Para cobrir os aspectos objetivados na pesquisa complementar sobre trabalho infantil, além do tópico sobre trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, foi incluído tópico complementar sobre trabalho para o contingente de 5 a 17 anos de idade.

A pesquisa de 2006 sobre Acesso Transferências de Renda de Programas Sociais objetivou proporcionar uma medida da abrangência alcançada e, ainda, ter o perfil da população atendida.

A partir da PNAD 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992. Na classificação das pessoas ocupadas por posição na ocupação, adotada a partir da PNAD de 1992, definiram-se duas categorias novas, decorrentes da ampliação do conceito de trabalho, e uma categoria específica, que recebeu a denominação de “trabalhadores domésticos”, para abarcar as pessoas ocupadas no serviço doméstico remunerado.

A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - Domiciliar - CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Domiciliar - CNAE-Domiciliar passaram a ser adotadas para a classificação das ocupações e atividades investigadas na PNAD.

A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Iniciada em 1967 na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada, em 1971, nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973 já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Essa cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte,

que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Essa abrangência geográfica foi mantida para as pesquisas da década de 1990 e para as de 2001, 2002 e 2003, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação. Em 2004, a PNAD foi implantada na área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, essas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado de Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

No período 1992 a 2003, visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referiram-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado de Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas nesse período. Entretanto, os resultados de 1992 a 2003 referentes ao Estado do Tocantins retrataram a sua totalidade, uma vez que agregavam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas desse período apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. A partir de 2004, os resultados apresentados agregam as informações das áreas urbana e rural para todas as Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

No CD-ROM que acompanha este volume encontram-se o conteúdo desta publicação, os coeficientes de variação associados às estimativas apresentadas nas tabelas de resultados e o modelo do questionário aplicado na pesquisa de 2006.

Na PNAD 2006, foram pesquisadas 410 241 pessoas e 145 547 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação.

Além dos resultados que se encontram nas tabelas apresentadas, podem ser programados outros tipos de informações por meio dos microdados da pesquisa, que podem ser obtidos em CD-ROM.

## Plano de amostragem

---

**A** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD é realizada por meio de uma amostra probabilística de domicílios, obtida em três estágios de seleção: unidades primárias - municípios; unidades secundárias - setores censitários; e unidades terciárias - unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos).

Na seleção das unidades primárias e secundárias (municípios e setores censitários) da PNAD da primeira década deste século, foram adotadas a divisão territorial e a malha setorial vigentes em 1º de agosto de 2000 e utilizadas para a realização do Censo Demográfico 2000.

### Processo de seleção da amostra

No primeiro estágio, as unidades (municípios) foram classificadas em duas categorias: auto-representativas (probabilidade 1 de pertencer à amostra) e não auto-representativas. Os municípios pertencentes à segunda categoria passaram por um processo de estratificação e, em cada estrato, foram selecionados com reposição e com probabilidade proporcional à população residente obtida no Censo Demográfico 2000.

No segundo estágio, as unidades (setores censitários) foram selecionadas, em cada município da amostra, também com probabilidade proporcional e com reposição, sendo utilizado o número de unidades domiciliares existentes por ocasião do Censo Demográfico 2000 como medida de tamanho.

No último estágio foram selecionados, com equiprobabilidade, em cada setor censitário da amostra, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos para investigação das características dos moradores e da habitação.

A inclusão das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá em 2004, foi efetivada segundo uma metodologia que partiu dos municípios já selecionados no primeiro estágio do processo de seleção. Os setores rurais foram selecionados da mesma forma que os setores urbanos e mantendo a mesma fração de amostragem utilizada para os urbanos. Como para alguns municípios a aplicação direta dessa fração de amostragem resultaria em uma enorme quantidade de unidades domiciliares a serem entrevistadas sem o benefício equivalente no nível de precisão das estimativas, foram adotados fatores de subamostragem variados para esses municípios.

## Cadastro de unidades domiciliares

Anualmente, com a finalidade de manter atualizado o cadastro básico de unidades domiciliares e, desta forma, preservar as frações de amostragem prefixadas, realiza-se, em todos os setores da amostra, a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades residenciais e não-residenciais existentes na área.

Além desta atualização, com a finalidade de acompanhar o crescimento dos municípios pertencentes à amostra, criou-se um cadastro complementar constituído pelas unidades domiciliares existentes em conjuntos residenciais, edifícios e favelas com 30 ou mais unidades residenciais, que tenham surgido, nestes municípios, após a realização do Censo Demográfico 2000.

Na Tabela 1, apresentam-se as frações de amostragem, o número de unidades domiciliares, de setores censitários e de municípios selecionados nas diversas áreas em 2006.

## Processo de expansão da amostra

A expansão da amostra utiliza estimadores de razão cuja variável independente é a projeção da população residente de cada Unidade da Federação, segundo o tipo de área (região metropolitana e não-metropolitana de divulgação da pesquisa). Essas projeções consideram a evolução populacional ocorrida entre os Censos Demográficos 1991 a 2000, sob hipóteses de crescimento associadas a taxas de fecundidade, mortalidade e migração.

Até 2003, utilizou-se a projeção da população residente urbana como variável independente para a expansão da amostra das seis Unidades da Federação (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá) em que a pesquisa não cobria área rural. A partir de 2004 a pesquisa passou a cobrir, tanto as áreas urbanas como as rurais dessas seis Unidades da Federação. Considerando essa situação especial, unicamente para Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, adotou-se a projeção da população residente, segundo a situação do domicílio (urbana e rural), como variável independente para expansão da amostra.

**Tabela 1 - Fração de amostragem e composição da amostra, segundo as Unidades da Federação e as Regiões Metropolitanas - 2006**

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Fração de amostragem	Composição da amostra			
		Municípios	Setores	Unidades domiciliares	Pessoas
<b>Brasil</b>		<b>851</b>	<b>7818</b>	<b>145 547</b>	<b>410 241</b>
Rondônia		11	113	2178	6352
Urbana	1/200		80	1519	4 540
Rural	1/150		33	659	1 812
Acre		5	62	1335	4785
Urbana	1/150		46	857	2 940
Rural	1/80		16	478	1 845
Amazonas		7	145	2900	9662
Urbana	1/250		125	2454	8 181
Rural	1/200		20	446	1 481
Roraima		3	38	712	2387
Urbana	1/150		30	608	2 110
Rural	1/50		8	104	277
Pará		22	343	7051	23 498
Urbana	1/350		87	5771	19 184
Rural	1/250		49	1280	4 314
Região Metropolitana de Belém	1/150	5	207	3799	12 299
Amapá		4	43	897	3638
Urbana	1/200		33	655	2 686
Rural	1/80		10	242	952
Tocantins	1/200	13	77	1975	5 922
Maranhão	1/750	18	105	2200	7485
Piauí	1/500	19	114	1865	5900
Ceará	1/500	39	402	8402	25 357
Região Metropolitana de Fortaleza	1/200	13	270	5272	15 665
Rio Grande do Norte	1/450	15	99	2170	6492
Paraíba	1/450	16	108	2546	7881
Pernambuco	1/500	44	472	9007	26 398
Região Metropolitana de Recife	1/200	14	314	5815	16 961
Alagoas	1/450	12	91	1964	6393
Sergipe	1/300	11	83	2038	5789
Bahia	1/450	66	614	13304	37 825
Região Metropolitana de Salvador	1/200	10	303	5861	15 717
Minas Gerais	1/550	123	779	13747	37 666
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1/350	26	248	4538	12 650
Espírito Santo	1/450	19	137	2853	7479
Rio de Janeiro	1/400	43	619	11516	27 067
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1/550	19	438	7522	18 409
São Paulo	1/800	110	927	17367	46 385
Região Metropolitana de São Paulo	1/800	35	463	8031	21 967
Paraná	1/550	69	436	7231	20 142
Região Metropolitana de Curitiba	1/350	20	161	2867	8 088
Santa Catarina	1/550	28	169	3915	10318
Rio Grande do Sul	1/550	75	648	12044	30 654
Região Metropolitana de Porto Alegre	1/200	29	397	7221	18 814
Mato Grosso do Sul	1/300	16	128	2705	7 537
Mato Grosso	1/300	21	147	3151	8 894
Goiás	1/300	41	321	6639	16 577
Distrito Federal	1/200	1	197	3835	11 758

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: A composição da amostra da Unidade da Federação inclui a Região Metropolitana e as áreas urbanas e rurais.

## Precisão das estimativas

Com o objetivo de fornecer mais subsídios para a interpretação dos resultados da PNAD, são apresentadas, a seguir, algumas considerações que possibilitam avaliar o grau de confiabilidade das estimativas constantes neste volume.

Em pesquisas de múltiplos propósitos e de grande abrangência em termos de extensão territorial, como é o caso da PNAD, torna-se praticamente impossível isolar os erros provenientes das diversas fontes que influem nos resultados finais. Tais erros podem advir de flutuações aleatórias (erros de amostragem) ou ter origem não-probabilística (erros alheios à amostragem), sendo que, estes últimos, podem ser introduzidos em qualquer uma das fases de realização da pesquisa.

Os erros alheios à amostragem não são influenciados pelo desenho da amostra e a sua mensuração, quando possível, exige análises mais complexas e de custo elevado, com maior demora na obtenção de resultados do que para os erros de amostragem.

Tendo em vista o processo de expansão adotado para a PNAD, cumpre destacar que o grau de precisão está fortemente ligado ao das hipóteses feitas para as taxas de fecundidade, mortalidade e migração. O cálculo do erro de amostragem deveria, portanto, levar em conta duas fontes de variação:

1ª) O erro de amostragem proveniente da seleção das unidades domiciliares para a amostra; e

2ª) O erro proveniente do modelo matemático empregado para projetar a população.

Os resultados apresentados referem-se, apenas, aos erros de amostragem.

## Estimativas dos erros amostrais

A utilização do plano de amostragem da PNAD para estimar populações pequenas em números absolutos ou concentradas geograficamente, como pode ser o caso dos temas em questão, pode gerar estimativas com erros de amostragem elevados.

Nesse sentido, visando a facilitar a avaliação da precisão das estimativas divulgadas, foram calculados os erros de amostragem, expressos pelos coeficientes de variação, para todas as variáveis (células) constantes do plano tabular de divulgação exceto para as referentes às estimativas das informações "sem declaração", devido à sua natureza. Para cada tabela de resultados apresentada nesta divulgação, encontra-se, no CD-ROM que acompanha esta publicação, uma outra com os correspondentes coeficientes de variação.

## Comentários

---

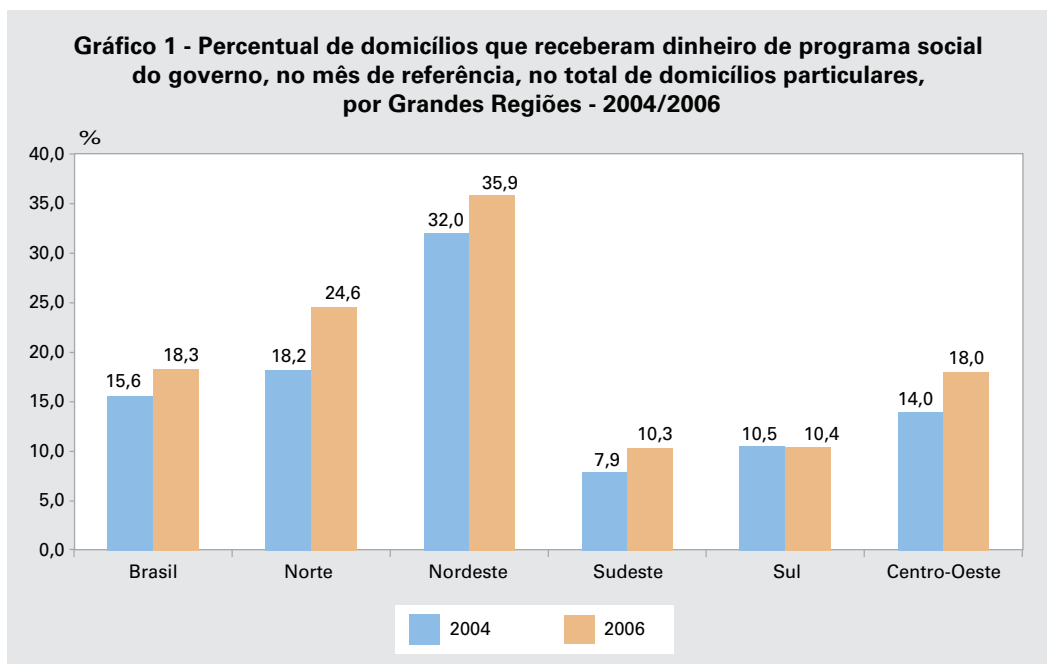
Dentre os programas sociais governamentais, das esferas federal, estadual e municipal, encontram-se aqueles que visam a dar suporte às unidades domiciliares com rendimentos mais baixos por meio de transferência em dinheiro. A investigação através da PNAD 2006 teve por objetivo captar o recebimento de dinheiro por algum morador do domicílio pesquisado. Foram registradas transferências monetárias a partir de qualquer programa governamental, sendo que foram direcionadas perguntas para o Programa Bolsa-Família, o Benefício Assistencial de Prestação Continuada e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI. Os valores possíveis para essas transferências são diversos. Exemplificando: o benefício regular do Programa Bolsa-Família podia variar desde R\$ 50,00 a R\$ 95,00 por unidade familiar, em 2006; o recebimento do Benefício Assistencial de Prestação Continuada era de R\$ 350,00 para cada pessoa contemplada. Além disso, de acordo com a legislação, em um grupo familiar pode existir mais de uma pessoa recebendo programa social, pois o fato de existir uma pessoa recebendo, por exemplo, o Benefício Assistencial de Prestação Continuada não impede que outro idoso ou portador de deficiência física residente no mesmo domicílio solicite e passe a receber esse benefício. Esta situação é consequência de que o recebimento de um programa social não é incluído no cômputo do rendimento familiar, que é usado como parâmetro para determinar a inclusão ou não de outro morador, ou da família, como beneficiário de outro programa.

O acesso a transferências de rendimentos de programas sociais governamentais foi investigado em 2006, segundo a mesma lógica do levantamento realizado como tema suplementar da PNAD 2004. No entanto, a comparação com resultados daquele ano deve ser feita com cautela,



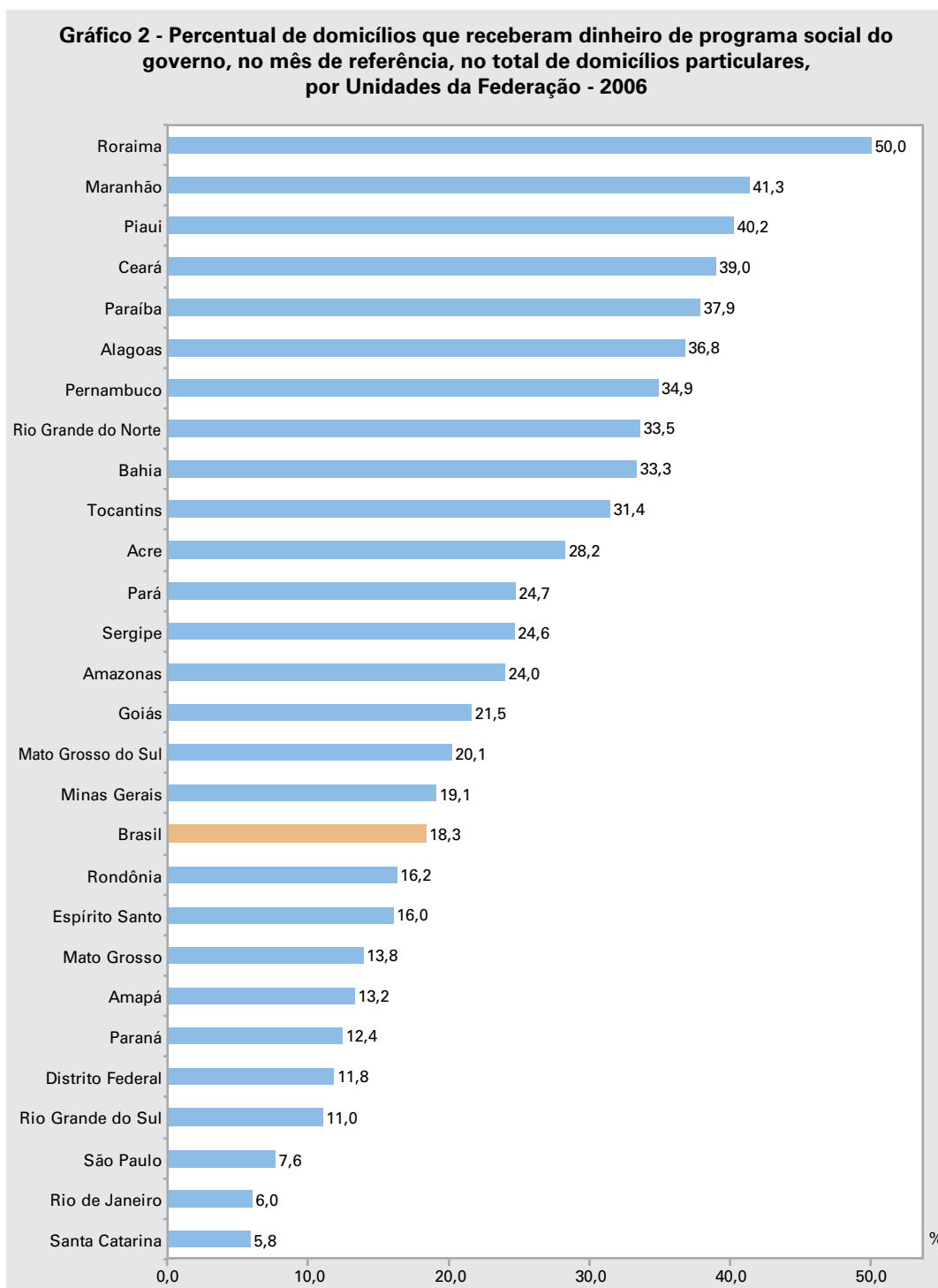
pois, naquele ano, o Programa Bolsa-Família encontrava-se em processo de implantação e, tendo em vista que um dos seus objetivos foi unificar a gestão e a execução dos programas sociais de transferência de dinheiro, as pessoas poderiam, por desconhecimento dessa unificação, reportar recebimentos como provenientes daqueles programas aos quais estavam vinculadas anteriormente. No presente texto, as comparações com 2004 são realizadas levando-se em conta esse aspecto e não contemplam o confronto de programas específicos. Nesse mesmo sentido, a leitura dos números, do ano 2006, referentes ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil deve levar em conta o processo em curso, e iniciado naquele ano, que tem por objetivo integrar ações desse programa, assim como os benefícios, àqueles do Programa Bolsa-Família.

Do total estimado de 54,7 milhões de domicílios particulares a partir da PNAD 2006, em cerca de 10 milhões houve recebimento de dinheiro de programa social do governo, o que correspondia a 18,3% dos domicílios particulares do País. Esse percentual, em 2004, era de 15,6%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

Na observação regional, os percentuais mais elevados de domicílios em que houve recebimento monetário de programa social por algum morador em 2006 foram registrados no Nordeste (35,9%) e Norte (24,6%). Também, em 2004, as parcelas de domicílios com recebimento de dinheiro de programas foram maiores no Nordeste (32,0%) e Norte (18,2%), seguidas pelo Centro-Oeste (14%). Essa ordenação foi mantida em 2006, com o Centro-Oeste alcançando 18%, sendo que a proporção registrada na Região Sudeste se ampliou de 7,9% (2004) para 10,3% (2006), o que a aproximou da participação observada no Sul (10,5%, em 2004, e 10,4%, em 2006). Assim, excetuando-se o Sul, onde se observou estabilidade desses percentuais, em todas as demais regiões foram observados crescimentos, de 2004 para 2006, da parcela de domicílios em que houve recebimento de programas sociais por algum morador.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Em referência às Unidades da Federação, observaram-se os maiores percentuais de domicílios com recebimento de programa em Roraima (50,0%), Maranhão (41,3%) e Piauí (40,2%). São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina registraram percentuais de moradias na condição de existência de recebimentos inferiores a 10% (7,6%, 6,0% e 5,8%, respectivamente).

**Tabela 2 - Domicílios particulares, por Grandes Regiões e tipo de programa social do governo, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	<b>Total</b>					
<b>Total</b>	<b>54 679</b>	<b>3 778</b>	<b>13 812</b>	<b>24 559</b>	<b>8 558</b>	<b>3 971</b>
Houve	10 022	930	4 961	2 529	888	713
Não houve	44 642	2 849	8 851	22 027	7 657	3 258
Sem declaração	15	-	-	3	13	-
	<b>Bolsa-Família</b>					
Houve	8 126	733	4 320	2 009	685	378
Não houve	46 541	3 045	9 492	22 548	7 863	3 593
Sem declaração	13	-	-	2	10	-
	<b>Benefício Assistencial de Prestação Continuada - BPC</b>					
Houve	1 213	142	541	308	100	122
Não houve	53 464	3 636	13 271	24 249	8 458	3 850
Sem declaração	2	-	-	2	-	-
	<b>Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI</b>					
Houve	267	31	144	26	34	31
Não houve	54 410	3 747	13 668	24 530	8 525	3 940
Sem declaração	2	-	-	2	-	-
	<b>Outro programa social</b>					
Houve	1 203	116	344	359	117	266
Não houve	53 471	3 662	13 468	24 197	8 438	3 705
Sem declaração	5	-	-	3	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: Em um mesmo domicílio pode haver recebimento de dinheiro de mais de um programa social de transferência de renda do governo.

Do ponto de vista dos contingentes de domicílios em que houve recebimento de programas em 2006, os destaques são as Regiões Nordeste (4,9 milhões) e Sudeste (2,5 milhões), que juntas responderam por 74,7% do total dos domicílios em que existiu recebimento de dinheiro de programa social. Cabe destacar que isso resulta de que a proporção de domicílios particulares do Nordeste correspondeu a 25,3% do total do País (segunda região mais populosa) e que o percentual de unidades domiciliares daquela região em que houve recebimento de programa social foi de 35,9% (o mais elevado entre as regiões). Já no Sudeste esse percentual de domicílios em que houve recebimento foi de 10,3% (o mais baixo), mas essa é a região brasileira mais populosa, tendo respondido por 44,9% dos domicílios particulares brasileiros, em 2006.

Foi na Região Nordeste que se verificaram os maiores contingentes de domicílios que reportaram os programas investigados. O Sudeste foi, claramente, onde se observaram os segundos maiores quantitativos em referência a todos os programas, exceto ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, em que todas as regiões, a menos do Nordeste (cerca de 144 mil), apresentaram contingentes de atendimento em patamares próximos (entre 26 e 33 mil).

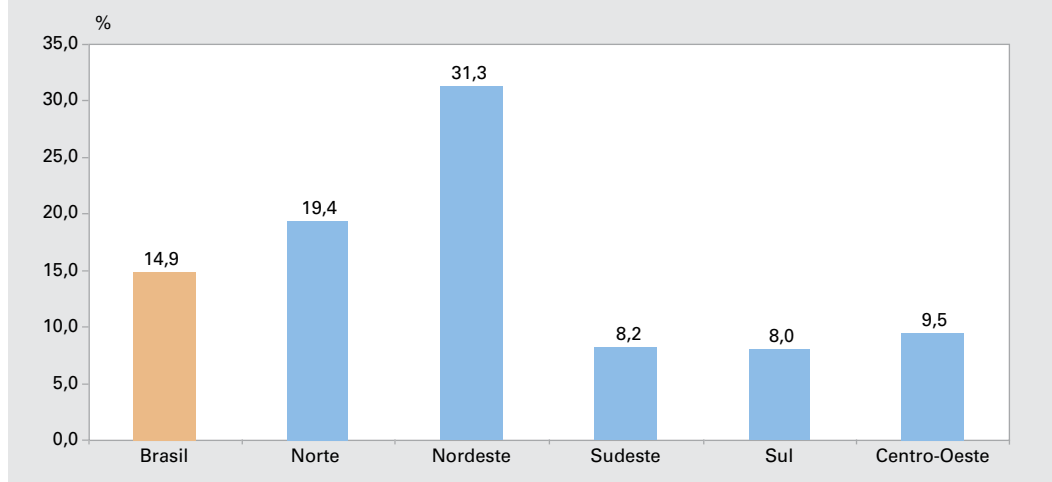
**Tabela 3 - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões e tipo de programa social do governo, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Houve	18,3	24,6	35,9	10,3	10,4	18,0
Não houve	81,6	75,4	64,1	89,7	89,5	82,0
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	0,2	-
<b>Bolsa-Família</b>						
Houve	14,9	19,4	31,3	8,2	8,0	9,5
Não houve	85,1	80,6	68,7	91,8	91,9	90,5
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	0,1	-
<b>Benefício Assistencial de Prestação Continuada - BPC</b>						
Houve	2,2	3,8	3,9	1,3	1,2	3,1
Não houve	97,8	96,2	96,1	98,7	98,8	96,9
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	-	-
<b>Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI</b>						
Houve	0,5	0,8	1,0	0,1	0,4	0,8
Não houve	99,5	99,2	99,0	99,9	99,6	99,2
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	-	-
<b>Outro programa social</b>						
Houve	2,2	3,1	2,5	1,5	1,4	6,7
Não houve	97,8	96,9	97,5	98,5	98,6	93,3
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	0,0	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: Em um mesmo domicílio pode haver recebimento de dinheiro de mais de um programa social de transferência de renda do governo.

**Gráfico 3 - Percentual de domicílios que receberam dinheiro do Programa Social Bolsa-Família, no mês de referência, por Grandes Regiões - 2006**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Em 2006, comparando os três programas investigados em destaque e mais o somatório dos registros de outros programas, observou-se a marcante supremacia do

Programa Bolsa-Família que foi referido por 14,9% do total de domicílios no País, ou seja, por um contingente de 8,1 milhões de domicílios. O recebimento do Benefício Assistencial de Prestação Continuada se deu em 2,2% e do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil em 0,5% dos domicílios. O agrupamento de outros programas de governo foi citado por 2,2% dos domicílios. No contexto de cada uma das cinco regiões brasileiras, os percentuais de domicílios em que houve rendimentos a partir do Programa Bolsa-Família foram superiores aos dos demais programas, com destaque de maior diferença relativa entre aquele programa e os demais nos casos do Norte e Nordeste. O Centro-Oeste foi a região em que a proporção do agrupamento de outros programas mais se aproximou da atribuída ao Programa Bolsa-Família, sendo mais que o dobro da referente ao Benefício Assistencial de Prestação Continuada. Em referência a esse último, observaram-se dois patamares de percentuais de domicílios em que houve recebimento, um primeiro para Norte (3,8%), Nordeste (3,9%) e Centro-Oeste (3,1%) e um segundo, mais baixo, para o Sudeste (1,3%) e o Sul (1,2%).

**Tabela 4 - Rendimento médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o tipo de programa social do governo - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e tipo de programa social do governo	Rendimento médio mensal domiciliar <i>per capita</i> dos domicílios particulares (R\$)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>601</b>	<b>402</b>	<b>361</b>	<b>727</b>	<b>694</b>	<b>662</b>
<b>Houve</b>	<b>172</b>	<b>177</b>	<b>145</b>	<b>200</b>	<b>197</b>	<b>231</b>
Bolsa-Família	149	154	129	175	175	190
Benefício Assistencial de Prestação Continuada - BPC	302	283	265	345	323	360
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	147	158	131	169	170	170
Outro programa social	198	192	160	210	217	224
<b>Não houve</b>	<b>699</b>	<b>475</b>	<b>483</b>	<b>790</b>	<b>753</b>	<b>757</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Notas: 1. Em um mesmo domicílio pode haver recebimento de dinheiro de mais de um programa social de transferência de renda do governo.

2. Exclusive as informações dos domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*.

(1) Inclusive as informações dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência.

As transferências de rendimentos através dos programas sociais têm como principal foco alcançar os grupos familiares com rendimentos mais baixos. A observação do rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, estimado em 2006 para o total dos domicílios particulares (R\$ 601,00), o estimado para aqueles em que houve recebimento de dinheiro de programa (R\$ 172,00) e para os que não foram atendidos pelos programas investigados (R\$ 699,00) confirma essa característica dessa política social. Nas regiões, esse comportamento se repetiu, cabendo destacar que os rendimentos médios mensais domiciliares *per capita* foram mais baixos no Nordeste (R\$ 361,00), onde, tanto o percentual quanto o contingente de domicílios que referiram recebimento de dinheiro de programa foram os maiores. Naquela região, essas médias de rendimentos eram R\$ 145,00 onde houve recebimento, e R\$ 483,00 onde não houve. Os resultados de 2004, também, ratificavam o critério de mais baixos rendimentos para a escolha dos beneficiários dos programas uma vez que a média

dos rendimentos reais domiciliares *per capita* do total era R\$ 524,00, dos domicílios em que houve algum morador com recebimento de dinheiro de programa era R\$ 144,00 e o dos domicílios onde não houve recebimento era R\$ 598,00. Vale observar que em termos reais os rendimentos médios apresentaram ganhos nos três conjuntos analisados, destacando-se o ganho dos rendimentos médios quando considerados os domicílios com recebimento de dinheiro de programas (19,4%). O crescimento real do rendimento médio *per capita* do total e das moradias em que não houve recebimento de dinheiro de programa foram de 14,7% e 16,9%, respectivamente.

Os rendimentos médios domiciliares *per capita*, no País, foram mais elevados (R\$ 302,00) nos domicílios que possuíam moradores que receberam dinheiro do programa Benefício Assistencial de Prestação Continuada, tendo em vista o benefício ser equivalente a 1 salário mínimo (R\$ 350,00, em 2006), bastante superior, portanto, ao benefício regular máximo do Programa Bolsa-Família, o mais freqüente, que tinha o valor de R\$ 95,00. O segundo maior rendimento médio (R\$ 147,00) foi observado no agrupamento outro programa social, em que estão quaisquer outros benefícios monetários proporcionados por qualquer que seja a esfera de governo, federal, estadual ou municipal. A relação entre os rendimentos médios dos domicílios onde havia recebimento e daqueles onde não havia foi mais próxima no Norte e Nordeste, regiões em que se observaram os menores rendimentos médios para o total dos domicílios.

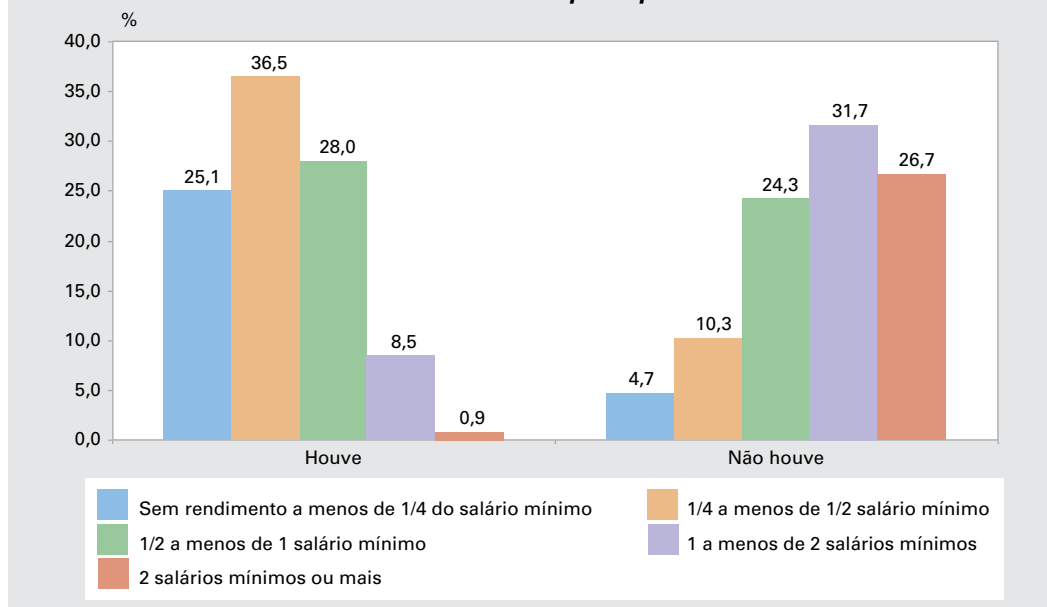
**Tabela 5 - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Menos de 1/4 do salário mínimo (1)	7,5	10,9	18,2	3,0	3,3	4,3
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo (1)	15,1	23,3	24,6	10,4	9,9	14,3
1/2 a menos de 1 salário mínimo (1)	25,0	29,7	25,9	23,8	23,5	27,4
1 a menos de 2 salários mínimos (1)	27,4	21,9	19,2	30,7	33,3	29,1
2 salários mínimos ou mais (1)	21,9	12,4	9,9	27,8	28,3	22,5
Sem rendimento (1) (2)	0,9	0,9	0,9	1,0	0,7	1,1
Sem declaração (1)	2,1	0,9	1,2	3,3	1,0	1,2
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Menos de 1/4 do salário mínimo	25,1	22,0	34,2	15,1	16,5	11,2
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	36,5	39,1	37,0	36,6	34,0	31,9
1/2 a menos de 1 salário mínimo	28,0	28,0	21,4	35,0	37,4	38,0
1 a menos de 2 salários mínimos	8,5	9,1	5,7	11,0	10,3	16,1
2 salários mínimos ou mais	0,9	0,7	0,6	1,1	1,0	2,1
Sem rendimento (2)	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1,0	1,1	1,1	1,1	0,8	0,7
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Menos de 1/4 do salário mínimo	3,6	7,2	9,3	1,6	1,7	2,8
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	10,3	18,1	17,7	7,4	7,1	10,4
1/2 a menos de 1 salário mínimo	24,3	30,2	28,5	22,5	21,9	25,1
1 a menos de 2 salários mínimos	31,7	26,1	26,7	32,9	36,0	31,9
2 salários mínimos ou mais	26,7	16,2	15,1	30,9	31,5	27,0
Sem rendimento (2)	1,1	1,2	1,5	1,1	0,7	1,4
Sem declaração	2,4	0,9	1,3	3,6	1,1	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

**Gráfico 4 - Distribuição dos domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2006**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Do total de domicílios em que houve recebimento monetário de programa por algum morador, em 25,1% das moradias os rendimentos mensais domiciliares *per capita* eram inferiores a 1/4 de salário mínimo; em 61,6% os rendimentos correspondiam a até 1/2 salário mínimo; e em 89,6% os rendimentos mensais domiciliares *per capita* eram inferiores a 1 salário mínimo, mais uma vez denotando a prioridade para atribuição dos recursos dos programas aos domicílios com mais baixos rendimentos.

**Tabela 6 - Percentual de domicílios que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2006**

Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Percentual de domicílios que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>18,3</b>	<b>24,6</b>	<b>35,9</b>	<b>10,3</b>	<b>10,4</b>	<b>18,0</b>
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	54,3	46,0	64,2	39,0	43,9	37,0
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	44,3	41,3	54,0	36,2	35,5	40,2
1/2 a menos de 1 salário mínimo	20,6	23,3	29,6	15,2	16,5	24,9
1 a menos de 2 salários mínimos	5,7	10,2	10,7	3,7	3,2	10,0
2 salários mínimos ou mais	0,7	1,3	2,1	0,4	0,4	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

Um outro indicador que contribui para a compreensão da variável rendimento e sua relação com a condição de recebimento de programa social é a proporção de domicílios nos quais houve tais benefícios em cada faixa de rendimento. No País em 2006, do total de domicílios sem rendimentos e com rendimento domiciliar *per capita* inferior a ¼ de salário mínimo, houve recebimento de dinheiro de programa social em 54,3% deles. No Nordeste, esse percentual foi de 64,2%, oscilando, nas demais regiões, entre 37,0% (Centro-Oeste) e 46,0% (Norte). Se os rendimentos *per capita* domiciliares foram de 1 a menos de 2 salários mínimos, houve recebimento de programa em 5,7% dessas moradias. Quando o rendimento foi igual ou superior a 2 salários mínimos, em 0,7% dos domicílios houve recebimento.

**Tabela 7 - Percentual de domicílios com algumas características no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e as características existentes nos domicílios - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e características existentes nos domicílios	Percentual de domicílios com algumas características no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
<b>Houve</b>						
Abastecimento de água de rede geral	69,0	53,2	63,6	81,0	75,8	78,1
Esgotamento sanitário adequado	42,4	34,7	33,3	66,8	50,7	25,5
Coleta de lixo	66,0	60,5	56,8	80,3	73,8	83,5
Iluminação elétrica	92,9	85,3	90,9	97,2	96,9	96,9
Telefone	34,9	31,6	24,1	45,7	52,7	57,3
<b>Não houve</b>						
Abastecimento de água de rede geral	84,7	55,6	77,7	92,4	84,8	79,0
Esgotamento sanitário adequado	73,9	54,0	51,3	88,7	79,3	44,1
Coleta de lixo	88,3	73,2	76,0	95,4	89,0	87,2
Iluminação elétrica	97,6	90,5	93,8	99,6	99,1	97,6
Telefone	71,2	51,8	49,7	78,6	81,5	75,3
<b>2006</b>						
<b>Houve</b>						
Abastecimento de água de rede geral	71,3	54,3	66,3	83,2	77,9	78,3
Esgotamento sanitário adequado	46,3	36,5	35,0	72,1	58,8	30,1
Coleta de lixo	70,8	67,7	60,7	84,6	79,8	85,3
Iluminação elétrica	94,7	88,6	92,8	98,7	97,9	98,2
Telefone	50,9	47,0	38,6	63,3	70,9	71,9
<b>Não houve</b>						
Abastecimento de água de rede	85,9	56,7	80,0	93,0	85,6	79,8
Esgotamento sanitário adequado	76,0	57,2	56,1	89,4	79,7	47,6
Coleta de lixo	90,2	78,8	79,5	96,1	90,5	88,4
Iluminação elétrica	98,4	93,1	95,7	99,7	99,4	98,6
Telefone	79,8	64,1	61,9	85,7	87,8	83,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

A Tabela 7 propicia comparar os perfis em 2004 e 2006 dos domicílios brasileiros em que existiu recebimento de programa com o daqueles onde não houve, segundo a existência de abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a coleta de lixo, a energia elétrica e o telefone, itens importantes para assegurar saúde, conforto, lazer e comunicação adequada à população investigada. Para todas essas características, tanto em 2004 quanto em 2006, os melhores indicadores foram observados para o conjunto dos domicílios em



que não houve recebimento de programas, o que é coerente com o fato de terem auferido maiores rendimentos. Em 2006, do total dos domicílios em que houve recebimento de programa no País, em 71,3% existia o abastecimento de água de rede geral, em 46,3%, o esgotamento sanitário (inclui rede geral e fossa séptica), em 70,8% existia a coleta de lixo, em 94,7%, a iluminação elétrica e em 50,9%, o telefone. Esses percentuais, dentre aqueles que não receberam programa, foram, respectivamente: 85,9%; 76,0%; 90,2%; 98,4%; e 79,8%. Todos os indicadores apresentados apresentaram melhores resultados em 2006 frente a 2004 no Brasil e nas cinco regiões. Relativamente, os melhores desempenhos nesse sentido foram observados na comparação temporal dos percentuais referentes aos domicílios em que houve recebimento de dinheiro de programa social. Foi destaque o crescimento da participação de domicílios com telefone, que passou de 34,9%, em 2004, para 50,9%, em 2006.

**Tabela 8 - Percentual de domicílios com alguns bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e os bens duráveis existentes nos domicílios - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e bens duráveis existentes nos domicílios	Percentual de domicílios com alguns bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
<b>Houve</b>						
Geladeira	72,1	66,0	61,6	86,8	87,7	87,2
Freezer	6,1	7,9	2,7	5,6	21,9	7,8
Máquina de lavar roupa	7,6	7,6	2,2	13,2	20,2	10,2
Rádio	81,7	69,5	79,3	87,5	90,2	80,8
Televisão	82,5	73,3	78,7	90,2	87,8	87,6
Microcomputador	1,4	0,7	0,7	2,5	1,8	2,4
<b>Não houve</b>						
Geladeira	90,3	76,7	75,1	96,4	95,9	91,0
Freezer	19,3	15,9	8,6	18,4	35,4	20,7
Máquina de lavar roupa	39,6	20,1	14,2	49,2	55,0	28,6
Rádio	89,0	73,8	81,3	93,0	94,1	85,8
Televisão	91,8	80,7	83,2	96,1	94,6	90,2
Microcomputador	19,2	8,2	9,8	23,8	22,7	17,0
<b>2006</b>						
<b>Houve</b>						
Geladeira	76,6	72,0	65,8	90,2	91,6	90,5
Freezer	6,3	9,3	2,8	5,9	20,6	9,8
Máquina de lavar roupa	10,2	9,2	3,7	17,5	24,3	13,4
Rádio	81,6	69,2	79,1	87,4	92,1	81,4
Televisão	87,9	81,2	84,9	93,9	91,6	90,9
Microcomputador	3,1	1,8	1,5	5,6	5,2	4,5
<b>Não houve</b>						
Geladeira	92,0	80,2	79,0	96,8	97,1	93,3
Freezer	18,7	15,8	8,5	17,3	34,5	21,5
Máquina de lavar roupa	43,6	22,1	16,5	53,8	57,7	34,4
Rádio	89,3	76,4	81,8	92,6	94,5	86,1
Televisão	94,2	86,2	87,9	97,2	96,1	93,5
Microcomputador	26,4	12,5	14,3	31,9	30,5	23,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

A posse de bens duráveis é outro elemento intrinsecamente relacionado aos rendimentos, assim como a acesso à alimentação saudável, ao lazer, ao conforto, a informação e a comunicação pelas unidades domiciliares. Em 2006, os maiores percentuais de existência de geladeira (92,0%), *freezer* (18,7%), máquina de lavar roupa (43,6%), rádio (89,3%), televisão (94,2%) e microcomputador (26,4%) foram observados nos domicílios em que não houve recebimento de dinheiro de programa social. Esse panorama repetiu aquele observado em 2004. Houve melhoria em todos esses indicadores em relação a 2004, tanto no Brasil quanto regionalmente, a exceção do *freezer*. Os maiores crescimentos relativos foram, em geral, nos domicílios em que houve recebimento de programa. A forte expansão do percentual da existência de microcomputadores nos domicílios em que não houve recebimento de programa se constituiu numa exceção, pois passou de 17,0%, em 2004, para 23,9%, em 2006.

**Tabela 9 - Número médio de moradores em domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência	Número médio de moradores em domicílios particulares permanente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>3,5</b>	<b>4,0</b>	<b>3,9</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>
Houve	4,8	5,5	4,9	4,8	4,5	4,3
Não houve	3,3	3,7	3,3	3,2	3,1	3,2
<b>2006</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>3,4</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>3,3</b>
Houve	4,6	5,1	4,7	4,5	4,4	4,2
Não houve	3,2	3,6	3,2	3,1	3,1	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

(1) Inclusive os moradores em domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo.

Em geral, dentre os domicílios com menores rendimentos *per capita* é encontrada incidência marcante daqueles com maior número de moradores, tendo em vista a relação de dependência econômica de parte dos moradores (muitas vezes concentrada em crianças e adolescentes e com alguma inclusão de idosos) em relação àquelas pessoas residentes que provêm recursos. Esse aspecto torna relevante a análise do número médio de moradores nas unidades domiciliares. Em 2006, o número médio de moradores no total de domicílios particulares foi de 3,4, sendo que naqueles em que houve recebimento de programa esse número foi de 4,6 e onde não houve, foi de 3,2. Nas Regiões Norte e Nordeste, regiões em que os números médios de moradores em domicílios foram os maiores (respectivamente, 4,0 e 3,7), também foram maiores os números médios de moradores onde houve recebimento de programa (5,1 e 4,7) diante das demais regiões.

Entre os programas, para o Programa Bolsa-Família e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil que, por definição, buscam atender a unidades domiciliares com crianças e adolescentes, foram registrados os maiores números médios de moradores: 4,8 e 5,2, respectivamente. A Região Norte que, conforme a PNAD 2006, apresentou a estrutura populacional etária mais jovem, apresentou os números médios de moradores mais elevados nos domicílios em que houve recebimento de qualquer

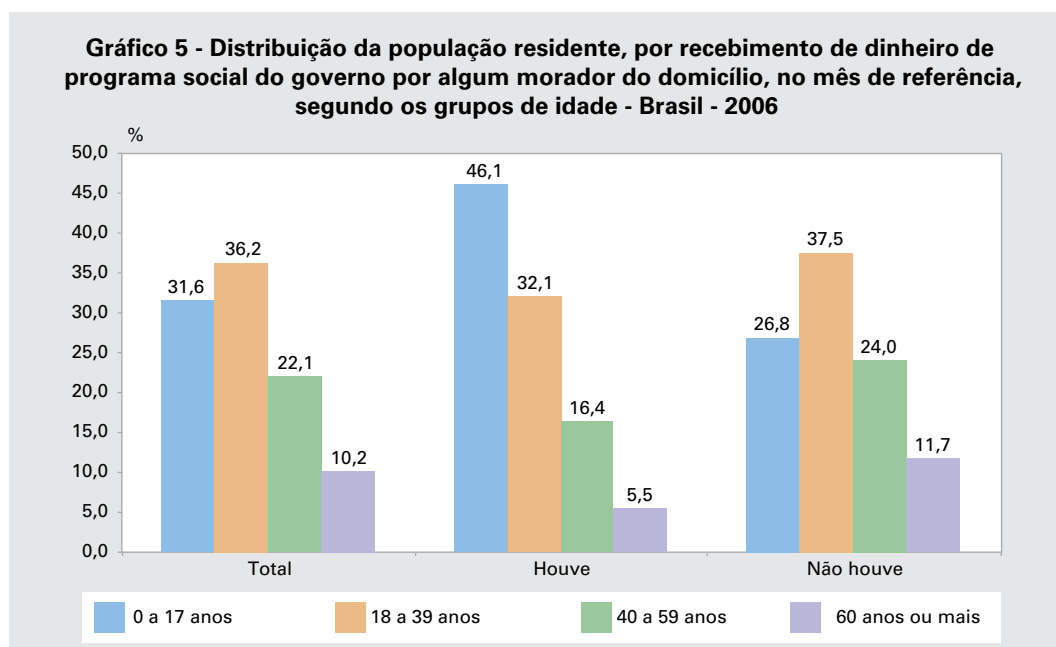
um dos programas investigados, destacando-se o Bolsa-Família (5,3) e o PETI (5,6). O Nordeste, no que se refere ao PETI, apresentou número médio de 5,4 moradores, mais próximo, portanto, daquele do Norte.

**Tabela 10 - Número médio de moradores em domicílios particulares, por Grandes Regiões e tipo de programa social do governo, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência	Número médio de moradores em domicílios particulares					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Bolsa-Família</b>						
Houve	4,8	5,3	4,8	4,7	4,6	4,5
Não houve	3,2	3,7	3,3	3,1	3,1	3,2
<b>Benefício Assistencial de Prestação Continuada - BPC</b>						
Houve	4,0	4,5	4,2	3,7	3,6	3,4
Não houve	3,4	4,0	3,7	3,2	3,2	3,3
<b>Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI</b>						
Houve	5,2	5,6	5,4	4,8	4,9	4,8
Não houve	3,4	4,0	3,7	3,2	3,2	3,3
<b>Outro programa social</b>						
Houve	4,5	5,0	4,6	4,5	4,0	4,2
Não houve	3,4	4,0	3,7	3,2	3,2	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: Em um mesmo domicílio pode haver recebimento de dinheiro de mais de um programa social de transferência de renda do governo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Além dos rendimentos, a composição etária da população residente nos domicílios particulares é um aspecto relevante por estar associado aos critérios para a definição dos domicílios ou dos moradores dos domicílios que devem ser alvo dos programas investigados. Nesse sentido, a análise dessa estrutura dos moradores em

domicílios particulares, nos domicílios em que houve e naqueles em que não houve recebimento de dinheiro de programa social é de interesse no presente contexto. As crianças e adolescentes do grupo etário de 0 a 17 anos representavam, em 2006, 31,6% do total dos moradores em domicílios particulares, sendo que essa proporção era de 46,1% na estrutura etária dos moradores dos domicílios com recebimento de programa social. Esse dado é consistente com o fato que o programa mais freqüente dentre os investigados era o Programa Bolsa-Família, que é direcionado a famílias de rendimentos mais baixos e àquelas que, além de sofrer restrição monetária, tenham em sua composição crianças e adolescentes de até 15 anos de idade, nutrizes e gestantes. Em 2004, também, esse comportamento foi observado. O percentual de pessoas moradoras com até 17 anos de idade foi de 48,0% nos domicílios com recebimento de programa. A proporção foi de 33,0% no total dos domicílios.

**Tabela 11 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
0 a 9 anos (1)	16,5	21,6	18,6	14,7	15,1	16,7
10 a 19 anos (1)	18,8	21,7	20,8	17,2	17,7	19,3
10 a 17 anos (1)	15,0	17,6	16,7	13,6	14,3	15,5
18 ou 19 anos (1)	3,7	4,1	4,1	3,5	3,4	3,8
20 a 29 anos (1)	17,7	18,9	18,2	17,3	16,7	18,6
30 a 39 anos (1)	14,7	14,6	14,0	15,0	14,8	15,9
40 a 49 anos (1)	12,8	10,2	11,0	14,0	14,3	12,7
50 a 59 anos (1)	9,3	6,6	7,7	10,5	10,5	8,6
60 anos ou mais (1)	10,2	6,5	9,6	11,3	10,9	8,2
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
0 a 9 anos	23,1	25,5	22,6	23,6	23,5	20,4
10 a 19 anos	26,8	27,7	26,6	26,8	26,7	26,8
10 a 17 anos	23,0	24,0	22,4	23,2	23,9	23,6
18 ou 19 anos	3,8	3,7	4,2	3,6	2,8	3,2
20 a 29 anos	14,2	14,8	15,3	12,6	11,9	13,4
30 a 39 anos	14,1	13,6	13,4	14,8	15,0	15,7
40 a 49 anos	10,5	8,3	10,3	11,1	12,2	10,4
50 a 59 anos	5,9	4,8	6,3	5,7	5,9	6,0
60 anos ou mais	5,5	5,2	5,5	5,3	4,8	7,3
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
0 a 9 anos	14,4	19,9	15,3	13,2	13,7	15,7
10 a 19 anos	16,1	18,9	16,1	15,5	16,1	17,1
10 a 17 anos	12,4	14,7	12,0	12,0	12,6	13,1
18 ou 19 anos	3,7	4,2	4,1	3,5	3,5	3,9
20 a 29 anos	18,8	20,7	20,5	18,1	17,5	20,1
30 a 39 anos	15,0	15,0	14,4	15,1	14,8	16,0
40 a 49 anos	13,6	11,0	11,7	14,5	14,6	13,4
50 a 59 anos	10,4	7,4	9,0	11,3	11,3	9,3
60 anos ou mais	11,7	7,1	13,0	12,3	12,0	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive a população sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

No total dos domicílios, o Sul e Sudeste mostraram populações claramente mais envelhecidas frente às do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No entanto, as estruturas etárias dos moradores nos domicílios em que houve recebimento de programas possuíam composição homogêneas entre as regiões, refletindo o atendimento prioritário, pelos programas investigados, aos domicílios em que vivia a população mais jovem.

A participação de moradores com até 9 anos de idade foi de 16,5% no total dos domicílios, de 23,1% quando houve recebimento de programa e de 14,4% quando não houve. Esses percentuais no caso de moradores com idade de 10 a 17 anos foram de, respectivamente, 15,0%, 23,0% e 12,4%. Todos os percentuais observados para todas as faixas etárias mais elevadas nos domicílios em que houve recebimento de dinheiro de programa foram inferiores àqueles dos outros dois grupamentos de domicílios, o que ratificou o perfil mais jovem da população alvo dos programas mais freqüentes. Nas regiões, o quadro observado foi similar.

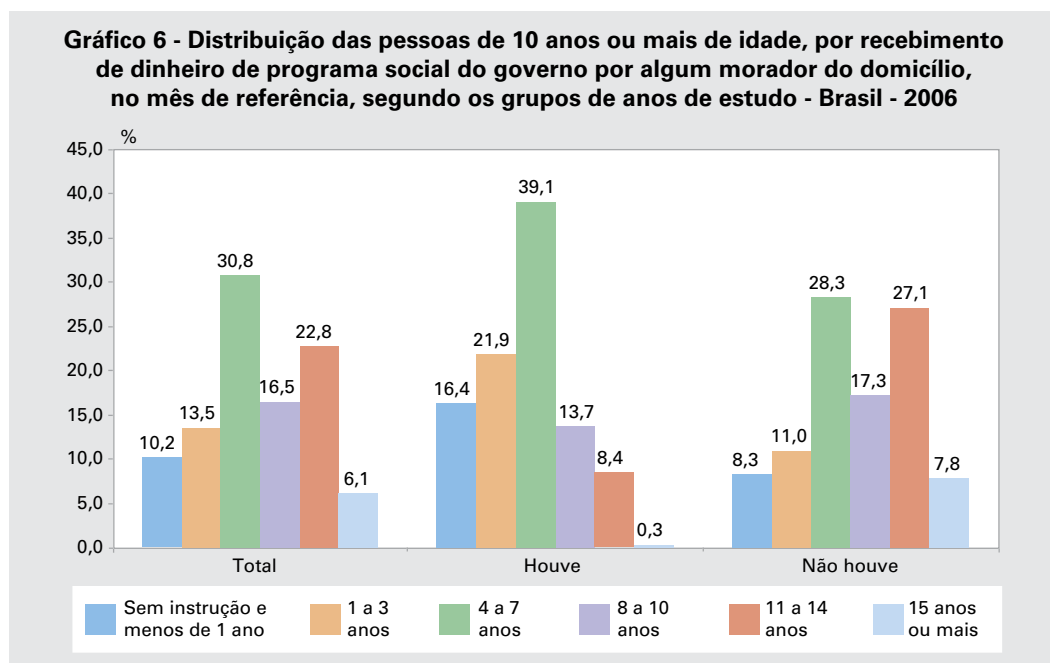
**Tabela 12 - Taxa de freqüência à escola ou creche das pessoas de 0 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões e recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo os grupos de idade - 2006**

Grupos de idade	Taxa de de freqüência à escola ou creche das pessoas de 0 a 17 anos de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
0 a 3 anos (1)	15,5	8,0	13,3	19,2	18,3	11,5
4 a 6 anos (1)	76,0	64,2	80,4	80,9	66,4	67,0
7 a 14 anos (1)	97,6	96,0	96,9	98,3	98,4	98,1
15 a 17 anos (1)	82,2	79,1	79,6	85,2	80,7	83,0
15 anos (1)	89,9	86,0	87,4	92,3	90,4	91,2
16 ou 17 anos (1)	78,3	75,5	75,9	81,7	75,8	78,7
<b>Houve</b>						
0 a 3 anos	12,8	7,9	11,9	16,9	15,0	9,0
4 a 6 anos	73,1	66,3	78,2	74,3	54,9	64,6
7 a 14 anos	97,2	96,2	97,3	97,4	96,9	97,9
15 a 17 anos	79,2	78,5	80,8	77,4	73,5	81,7
15 anos	87,6	83,3	88,2	87,9	85,4	91,1
16 ou 17 anos	74,4	75,8	76,6	71,5	66,1	76,0
<b>Não houve</b>						
0 a 3 anos	16,6	8,1	14,6	19,8	19,0	12,2
4 a 6 anos	77,7	62,9	83,4	83,0	70,0	67,9
7 a 14 anos	97,9	95,8	96,3	98,6	98,9	98,1
15 a 17 anos	83,6	79,5	78,2	87,2	82,3	83,6
15 anos	91,2	87,7	86,1	93,7	91,7	91,3
16 ou 17 anos	80,1	75,4	75,1	84,2	77,8	79,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

A taxa de frequência à escola ou creche de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos de idade, dentre os diversos indicadores analisados, foi aquele que apresentou resultados com menores diferenças entre domicílios em que houve recebimento de programa e aqueles em que não houve. No Brasil, resultou em 97,2% para o primeiro conjunto de domicílios e em 97,9% para o segundo, o que decorre do País estar se aproximando de alcançar a universalização da frequência à escola naquela faixa etária. Em todas as regiões, essa proximidade foi observada, com destaque para o Norte e Nordeste onde, nos domicílios em que houve atendimento de programa (96,2% e 97,3%, respectivamente), essas taxas superaram ligeiramente às dos domicílios em que não houve recebimento (95,8%, na primeira região, e 96,3%, na segunda). Também, no Norte e Nordeste foram observadas outras duas faixas etárias em que a taxa de frequência escolar nos domicílios em que houve programa social superou a dos domicílios onde não houve. Na Região Norte, a taxa das crianças de 4 a 6 anos de idade foi de 66,3% onde houve recebimento e de 62,9%, onde não houve. No Nordeste, a taxa de frequência na faixa etária de 15 a 17 anos foi de 80,8%, onde houve, e de 78,2%, onde não houve recebimento de dinheiro de programa social. Nessa faixa, destacando as pessoas de 15 anos de idade, observou-se percentual de frequência à escola de 88,2% nos domicílios em que houve recebimento de programa naquela região. A taxa de frequência das pessoas de 15 anos foi de 87,7% quando a condição era inversa. Cabe mencionar que no caso do Programa Bolsa-Família, assim como do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, a frequência escolar de crianças e adolescentes de até 15 anos de idade é uma das exigências colocadas para a manutenção do recebimento dos benefícios.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Quanto ao nível de escolaridade dos moradores expresso em anos de estudo, observaram-se diferenças marcantes segundo o recebimento ou não de benefícios de programas sociais. Entre os moradores dos domicílios em que houve recebimen-

to, 38,3% eram sem instrução ou tinham até 3 anos de estudo no País, enquanto entre aqueles que residiam em domicílios em que não havia programa social, esse percentual foi de 19,3%. Quando os anos de estudo superavam 10 anos (pelo menos equivalente ao ensino médio concluído), esses percentuais foram de 8,9% e 35,1%, respectivamente. Esse resultado é relacionado com o fato de que as escolaridades mais altas, em geral, correspondem aos rendimentos mais elevados.

**Tabela 13 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
<b>Houve</b>	<b>18,2</b>	<b>14,8</b>	<b>24,1</b>	<b>11,0</b>	<b>9,2</b>	<b>13,6</b>
10 a 14 anos	6,0	7,5	8,6	2,6	1,8	1,9
15 anos ou mais	21,6	17,3	28,0	13,6	11,5	16,8
<b>Não houve</b>	<b>8,6</b>	<b>10,8</b>	<b>18,3</b>	<b>5,5</b>	<b>5,1</b>	<b>7,2</b>
10 a 14 anos	2,4	4,9	6,9	1,0	0,8	1,1
15 anos ou mais	9,1	11,6	19,3	5,9	5,5	7,8
<b>2006</b>						
<b>Houve</b>	<b>17,1</b>	<b>14,8</b>	<b>22,9</b>	<b>9,9</b>	<b>9,8</b>	<b>12,1</b>
10 a 14 anos	5,1	6,2	7,4	2,6	1,7	1,4
15 anos ou mais	20,1	17,2	26,6	11,7	12,1	14,8
<b>Não houve</b>	<b>7,3</b>	<b>8,4</b>	<b>15,9</b>	<b>4,9</b>	<b>4,5</b>	<b>6,1</b>
10 a 14 anos	1,6	3,1	4,7	0,5	0,4	0,7
15 anos ou mais	7,9	9,1	16,9	5,2	4,8	6,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

De 2004 para 2006, as taxas de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade residentes em domicílios com rendimento de programa passou de 18,2% para 17,1%. Essa redução foi observada, nas moradias com recebimento de programa, nas Regiões Nordeste (de 24,1% para 22,9%), Sudeste (de 11,0% para 9,9%) e Centro-Oeste (de 13,6% para 12,1%). Na Região Norte, essa taxa referente a pessoas de 10 anos ou mais de idade residentes onde houve recebimento de benefício de programa ficou estável em 14,8% de 2004 para 2006. Apresentou aumento no Sul de 9,2% para 9,8%. De 2004 para 2006, verificam-se melhorias das taxas de analfabetismo no Brasil e regiões, em todas as faixas etárias observadas quando a condição era de não recebimento de dinheiro de programa social por algum morador do domicílio. A taxa de analfabetismo dos moradores de 15 anos ou mais de idade em domicílios em que houve recebimento foi de 20,1% em 2006. No Sul e Sudeste, foram observadas, nesse ano, as menores taxas para essa faixa etária, em torno de 12%, seguidas do Centro-Oeste (14,8%) e Norte (17,2%). No Nordeste a taxa foi a maior, alcançando 26,6%. As taxas de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais de idade residentes em domicílios em que não houve programa foi de 7,3% no País, apresentando, também, o maior resultado no Nordeste (16,9%) e os menores no Sul (4,8%) e no Sudeste(5,2%).

**Tabela 14 - Nível da ocupação na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência	Nível da ocupação na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
Houve	52,1	51,5	53,6	47,7	56,6	49,5
Não houve	57,7	59,7	56,6	55,4	63,8	60,7
<b>2006</b>						
Houve	52,1	50,6	53,9	49,2	55,2	48,2
Não houve	58,6	59,1	57,0	57,3	63,6	60,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

A análise da inserção das pessoas no mercado de trabalho segundo as condições de recebimento ou não de dinheiro de programa social por algum morador propicia um importante campo para identificação das condições socioeconômicas das unidades domiciliares. Em 2006, o nível da ocupação dos moradores de 10 anos ou mais de idade nos domicílios do País em que houve recebimento de programa (52,1%) foi inferior ao observado se a condição era de não recebimento (58,6%). Em 2004, o nível de ocupação do primeiro conjunto foi, também, de 52,1% e o do segundo foi de 57,7%.

**Tabela 15 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 5 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 5 a 17 anos de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>11,5</b>	<b>12,4</b>	<b>14,4</b>	<b>8,4</b>	<b>13,6</b>	<b>9,9</b>
5 a 13 anos (1)	4,5	6,1	7,3	2,1	5,2	2,7
14 a 17 anos (1)	26,9	27,4	30,3	22,3	32,7	25,8
14 ou 15 anos (1)	19,0	21,3	24,4	12,6	24,3	17,7
16 ou 17 anos (1)	34,7	33,8	36,1	31,7	40,7	34,2
<b>Houve</b>	<b>14,4</b>	<b>13,9</b>	<b>16,8</b>	<b>10,5</b>	<b>16,3</b>	<b>10,3</b>
5 a 13 anos	7,2	7,3	9,0	4,0	8,8	3,7
14 a 17 anos	32,7	31,3	35,5	27,5	37,8	26,5
14 ou 15 anos	25,6	25,0	29,1	18,6	31,3	18,8
16 ou 17 anos	41,2	38,8	43,1	37,9	46,1	36,4
<b>Não houve</b>	<b>9,6</b>	<b>11,2</b>	<b>10,8</b>	<b>7,7</b>	<b>12,7</b>	<b>9,6</b>
5 a 13 anos	2,8	5,2	4,5	1,4	3,9	2,3
14 a 17 anos	23,8	24,8	23,3	20,8	31,3	25,5
14 ou 15 anos	14,9	18,6	16,7	10,7	22,0	17,1
16 ou 17 anos	31,6	30,9	28,5	30,1	39,5	33,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

Entre os mais jovens, isto é, as pessoas com idade de até 17 anos, observou-se o nível de ocupação maior nos domicílios em que houve recebimento monetário de pro-



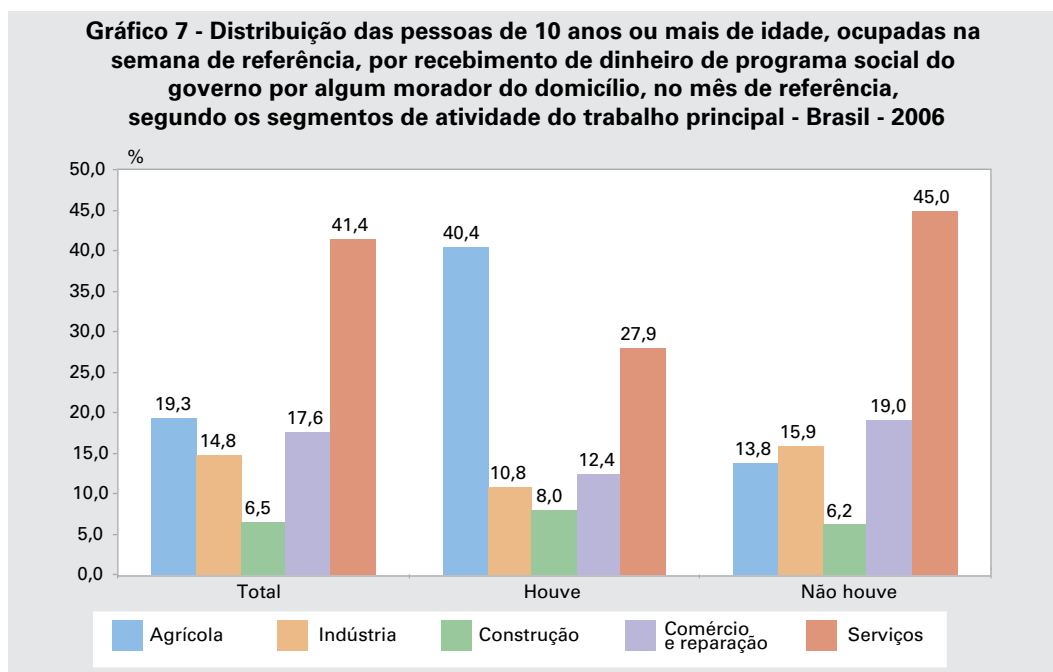
grama (14,4%) contra 9,6% observado nos demais. Esse comportamento repetiu-se nas cinco regiões, sendo que o maior nível de ocupação nessa faixa etária entre os que algum morador recebia dinheiro de programa foi maior no Nordeste (16,8%). O nível mais alto entre as moradias em que não houve recebimento foi registrado no Sul (12,7%).

**Tabela 16 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os segmentos de atividade no trabalho principal - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e segmentos de atividade no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
<b>Total (1)(2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola (1)	21,0	28,6	36,2	10,0	22,6	17,3
Indústria (1)	14,7	11,4	9,4	17,7	18,5	10,7
Construção (1)	6,3	6,5	5,3	7,0	5,8	7,3
Comércio e reparação (1)	17,3	17,4	15,5	18,3	17,0	19,0
Serviços (1)	40,5	35,5	33,3	46,8	36,0	45,6
<b>Houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	43,7	41,5	51,4	30,4	42,7	23,8
Indústria	10,2	9,6	8,7	12,3	13,7	11,7
Construção	7,1	6,5	5,5	10,1	8,6	10,6
Comércio e reparação	11,8	13,3	11,0	13,0	11,2	13,7
Serviços	26,7	28,1	23,1	34,0	23,4	40,2
<b>Não houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	15,7	25,1	26,6	8,0	19,7	16,2
Indústria	15,7	11,8	9,8	18,3	19,2	10,6
Construção	6,1	6,5	5,2	6,6	5,3	6,7
Comércio e reparação	18,6	18,5	18,4	18,8	17,9	19,9
Serviços	43,6	37,5	39,7	48,0	37,7	46,6
<b>2006</b>						
<b>Total (1)(2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola (1)	19,3	22,6	33,8	9,7	21,2	16,4
Indústria (1)	14,8	14,5	9,4	17,5	18,2	11,2
Construção (1)	6,5	6,7	5,8	7,0	6,0	7,4
Comércio e reparação (1)	17,6	18,2	16,0	18,4	17,6	18,6
Serviços (1)	41,4	37,2	34,6	47,3	36,9	46,3
<b>Houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	40,4	32,1	49,7	28,1	38,6	23,7
Indústria	10,8	16,3	8,6	12,3	12,8	11,9
Construção	8,0	7,7	6,0	11,2	9,8	10,5
Comércio e reparação	12,4	14,0	11,4	13,7	12,1	14,5
Serviços	27,9	28,7	23,9	34,3	26,3	39,4
<b>Não houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	13,8	19,1	22,5	7,4	18,9	14,8
Indústria	15,9	13,9	10,0	18,2	18,9	11,0
Construção	6,2	6,4	5,7	6,5	5,5	6,7
Comércio e reparação	19,0	19,7	19,2	18,9	18,4	19,6
Serviços	45,0	40,3	42,3	48,9	38,2	47,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio. (2) Inclusive as pessoas com atividade maldefinida ou não-declarada.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Voltando a considerar as pessoas com 10 anos ou mais de idade ocupadas, a maior proporção de trabalhadores na atividade agrícola foi observada, tanto em 2004, quanto em 2006, nos domicílios com recebimento de rendimentos de programas do que nos demais domicílios. Em 2006, o percentual de ocupados nessa atividade foi de 19,3% no total dos domicílios, foi de 40,4% quando a condição foi de recebimento de benefício de programa e, de 13,8% na condição inversa. Os segmentos de Comércio e reparação e o de serviços foram destaque quando não houve recebimento de dinheiro de programa, alcançando, respectivamente, 19% e 45%, em 2006, contra 12,4% e 27,9%, nos domicílios em que houve recebimento. Nas regiões esse comportamento foi o mesmo, com uma peculiaridade no Norte no que se refere às pessoas ocupadas na atividade industrial, cuja participação no total de ocupados se expandiu de 11,4% em 2004 para 14,5% em 2006 para no total dos domicílios. Essa expansão incidiu com mais força nas moradias em que houve recebimento de programa (de 9,6% para 16,3%) do que naquelas em que não houve (de 11,8% para 13,9%).

A comparação da presença das diversas posições na ocupação em 2006, segundo a condição de recebimento de programa social, aponta a predominância de empregados (59,7% diante de 42,3%) e empregadores (5,3% diante de 1,2%) onde a condição foi de não existência de transferência de rendimentos de programa. Na outra condição apresentaram percentuais mais elevados os trabalhadores domésticos (10,1% diante de 6,9%), os conta própria (24,7% e 20,3%), os não remunerados (12,6% diante de 4,3%), assim como o agrupamento formado pelos trabalhadores na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso (9,2% diante de 3,4%). O percentual de empregados, de 2004 a 2006, aumentou, tanto entre os domicílios em que houve recebimento quanto entre os na condição de não-existência de recebimento de dinheiro de programa e, por outro lado, o percentual de trabalhadores classificados como não remunerados, na posição da ocupação, apresentou queda nas duas condições. Esses resultados são consistentes com os resultados referentes ao questionário básico da PNAD 2006, anteriormente divulgados.

**Tabela 17 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a posição na ocupação no trabalho principal - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e posição na ocupação no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	55,2	46,2	44,3	63,4	54,5	58,6
Trabalhadores domésticos	7,7	7,0	6,4	8,8	6,3	9,7
Conta própria	22,0	26,5	27,4	18,6	20,6	19,7
Empregadores	4,1	3,6	2,9	4,5	5,2	4,6
Não-remunerados	7,0	11,0	12,6	2,5	8,7	4,3
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4,0	5,6	6,4	2,1	4,6	3,0
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	40,6	37,3	34,5	53,8	42,4	53,0
Trabalhadores domésticos	9,4	8,5	7,0	14,2	10,1	15,3
Conta própria	25,3	27,2	28,9	18,5	21,3	19,9
Empregadores	1,2	2,1	1,1	1,1	0,8	1,2
Não-remunerados	15,6	17,2	19,5	5,9	18,1	6,0
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	7,7	7,6	8,8	6,4	6,8	4,5
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,1	0,1	0,2	0,5	0,2
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	58,6	48,6	50,4	64,5	56,2	59,5
Trabalhadores domésticos	7,2	6,6	6,0	8,1	5,7	8,6
Conta própria	21,2	26,3	26,5	18,6	20,5	19,7
Empregadores	4,8	4,1	3,9	4,9	5,8	5,2
Não-remunerados	4,9	9,3	8,1	2,1	7,4	4,0
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3,2	5,1	5,0	1,7	4,3	2,8
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
<b>2006</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	56,0	48,4	45,9	63,6	54,6	59,0
Trabalhadores domésticos	7,6	6,8	6,7	8,5	6,3	9,1
Conta própria	21,2	26,7	26,1	17,8	20,4	19,5
Empregadores	4,5	3,3	3,1	5,0	5,4	5,1
Não-remunerados	6,0	9,4	10,5	2,5	7,7	3,5
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4,5	5,4	7,5	2,3	5,5	3,6
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	42,3	38,6	36,5	53,9	41,9	53,5
Trabalhadores domésticos	10,1	8,7	7,7	13,7	12,0	15,5
Conta própria	24,7	28,9	27,6	18,9	22,2	18,7
Empregadores	1,2	1,3	1,3	0,9	0,8	1,4
Não-remunerados	12,6	14,3	16,3	5,2	14,0	4,6
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	9,0	8,0	10,4	7,1	8,9	6,1
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2	0,3
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	59,7	51,9	52,6	64,9	56,2	60,2
Trabalhadores domésticos	6,9	6,1	5,9	7,9	5,5	7,8
Conta própria	20,3	25,9	25,0	17,7	20,2	19,6
Empregadores	5,3	4,0	4,4	5,5	6,0	6,0
Não-remunerados	4,3	7,6	6,5	2,2	6,9	3,3
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3,3	4,4	5,5	1,7	5,0	3,1
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio.

**Tabela 18 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e categoria do emprego no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
<b>Houve (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	32,9	25,5	26,1	40,8	44,6	34,8
Militares e estatutários	5,4	8,1	5,8	4,6	3,0	6,7
Outro sem carteira de trabalho assinada	61,7	66,4	68,1	54,7	52,4	58,6
<b>Empregados (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	37,2	29,3	29,6	46,2	50,2	40,5
Militares e estatutários	6,6	10,0	7,0	5,8	3,8	8,6
Outro sem carteira de trabalho assinada	56,1	60,7	63,4	48,1	46,0	50,9
<b>Trabalhadores domésticos (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	14,2	8,6	8,7	20,4	20,7	14,7
Sem carteira de trabalho assinada	85,7	91,4	91,3	79,6	79,2	85,3
<b>Não houve (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	54,8	37,2	40,1	60,3	62,8	47,1
Militares e estatutários	11,4	16,4	14,8	9,6	10,2	15,0
Outro sem carteira de trabalho assinada	33,8	46,5	45,0	30,1	27,0	37,9
<b>Empregados (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	57,9	40,5	42,6	63,6	65,9	50,2
Militares e estatutários	12,8	18,6	16,6	10,8	11,2	17,2
Outro sem carteira de trabalho assinada	29,3	40,9	40,8	25,6	22,9	32,6
<b>Trabalhadores domésticos (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	29,3	12,6	19,0	34,5	32,5	25,7
Sem carteira de trabalho assinada	70,6	87,4	81,0	65,5	67,4	74,3
<b>2006</b>						
<b>Houve (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	35,2	28,4	25,5	45,5	48,2	42,0
Militares e estatutários	4,7	6,3	5,5	3,4	2,5	5,5
Outro sem carteira de trabalho assinada	60,2	65,3	69,0	51,1	49,4	52,4
<b>Empregados (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	40,0	32,7	29,2	51,2	56,6	48,6
Militares e estatutários	5,8	7,7	6,6	4,3	3,2	7,1
Outro sem carteira de trabalho assinada	54,3	59,6	64,1	44,4	40,2	44,3
<b>Trabalhadores domésticos (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	15,0	9,5	8,1	22,9	18,7	19,4
Sem carteira de trabalho assinada	85,0	90,5	91,9	77,1	81,3	80,6
<b>Não houve (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	56,8	39,4	42,9	62,1	63,3	50,7
Militares e estatutários	11,6	17,3	14,9	9,7	10,3	15,0
Outro sem carteira de trabalho assinada	31,6	43,3	42,1	28,1	26,4	34,4
<b>Empregados (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	59,7	42,1	45,5	65,3	66,1	53,5
Militares e estatutários	12,9	19,3	16,6	10,9	11,3	16,9
Outro sem carteira de trabalho assinada	27,3	38,6	37,9	23,8	22,6	29,6
<b>Trabalhadores domésticos (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	31,8	16,4	20,3	36,4	35,2	29,0
Sem carteira de trabalho assinada	68,2	83,6	79,7	63,6	64,6	71,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego.

**Tabela 19 - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Distribuição das pessoas de referência dos domicílios, de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
<b>Total (1)(2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 19 anos	0,6	1,1	0,8	0,4	0,5	0,9
20 a 29 anos	12,8	17,1	14,2	11,0	12,2	16,3
30 a 39 anos	23,0	27,3	22,8	22,1	22,8	25,4
40 a 49 anos	23,7	22,9	21,9	24,7	24,4	23,7
50 a 59 anos	17,8	15,4	16,5	18,7	18,7	16,7
60 anos ou mais	22,0	16,1	23,6	23,1	21,4	17,1
<b>Houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 19 anos	0,3	0,5	0,4	0,0	0,2	0,1
20 a 29 anos	10,9	11,7	11,7	9,4	9,4	11,1
30 a 39 anos	29,9	33,3	27,9	32,1	31,5	31,5
40 a 49 anos	27,9	27,4	26,7	30,1	30,8	25,1
50 a 59 anos	16,2	14,6	16,8	15,3	16,2	15,7
60 anos ou mais	14,9	12,5	16,6	13,0	11,8	16,4
<b>Não houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 19 anos	0,7	1,3	1,0	0,5	0,5	1,0
20 a 29 anos	13,2	18,3	15,5	11,2	12,5	17,1
30 a 39 anos	21,6	26,0	20,4	21,1	21,6	24,4
40 a 49 anos	23,0	21,8	19,6	24,2	23,6	23,5
50 a 59 anos	18,1	15,6	16,4	19,0	19,0	16,7
60 anos ou mais	23,4	16,9	27,1	24,0	22,7	17,2
<b>2006</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 19 anos	0,6	1,0	0,7	0,4	0,5	0,8
20 a 29 anos	12,5	16,9	14,1	10,7	12,2	15,3
30 a 39 anos	22,3	27,4	22,7	21,3	21,4	24,8
40 a 49 anos	23,4	22,6	21,9	24,1	24,2	23,7
50 a 59 anos	18,8	16,0	17,3	20,1	19,8	17,6
60 anos ou mais	22,3	16,1	23,4	23,5	22,1	17,8
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 19 anos	0,4	0,5	0,4	0,4	0,1	0,3
20 a 29 anos	12,1	13,9	12,6	10,7	11,6	11,6
30 a 39 anos	29,1	30,8	27,3	31,0	30,2	30,9
40 a 49 anos	26,6	24,1	26,2	28,1	29,2	24,1
50 a 59 anos	16,6	15,0	17,6	15,8	16,6	14,8
60 anos ou mais	15,3	15,8	15,9	13,9	12,3	18,3
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 19 anos	0,6	1,2	0,9	0,4	0,5	0,9
20 a 29 anos	12,7	17,8	14,9	10,7	12,2	16,1
30 a 39 anos	20,8	26,3	20,1	20,1	20,3	23,5
40 a 49 anos	22,7	22,1	19,5	23,6	23,6	23,6
50 a 59 anos	19,3	16,4	17,1	20,5	20,1	18,2
60 anos ou mais	23,9	16,2	27,6	24,6	23,2	17,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

A Tabela 18 propicia a análise da categoria de emprego dos ocupados com 10 anos ou mais de idade, classificados como empregados na posição na ocupação. Ao cotejar, em 2006, os percentuais das diversas categorias do emprego no trabalho principal entre domicílios em que houve e não houve recebimento de benefício no País, observou-se percentual mais elevados de empregos com carteira no grupo de unidades domiciliares em que não houve morador recebendo dinheiro de programa (56,8%). Essa participação, nas moradias em que existia algum morador com benefício de programa, era de 35,2%. O quadro de 2006 no País, em relação a 2004, apontou crescimento do emprego com carteira de trabalho assinada, tanto para os domicílios na condição de existência de morador recebendo programas quanto para as unidades domiciliares em que não houve. Em 2004, na condição em que houve recebimento de programa, a participação foi de 32,9% e na condição de inexistência, esse percentual foi de 54,8%. No Norte, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, observou-se a expansão da proporção de trabalhadores com carteira assinada de 2004 e 2006, independentemente da condição da existência de recebimento de programa da unidade domiciliar. No Nordeste, no entanto, isso não se verificou naqueles domicílios em que houve benefício monetário de programa sociais, tendo ocorrido redução de 26,1% para 25,5% na proporção de trabalhadores com carteira na população ocupada da região.

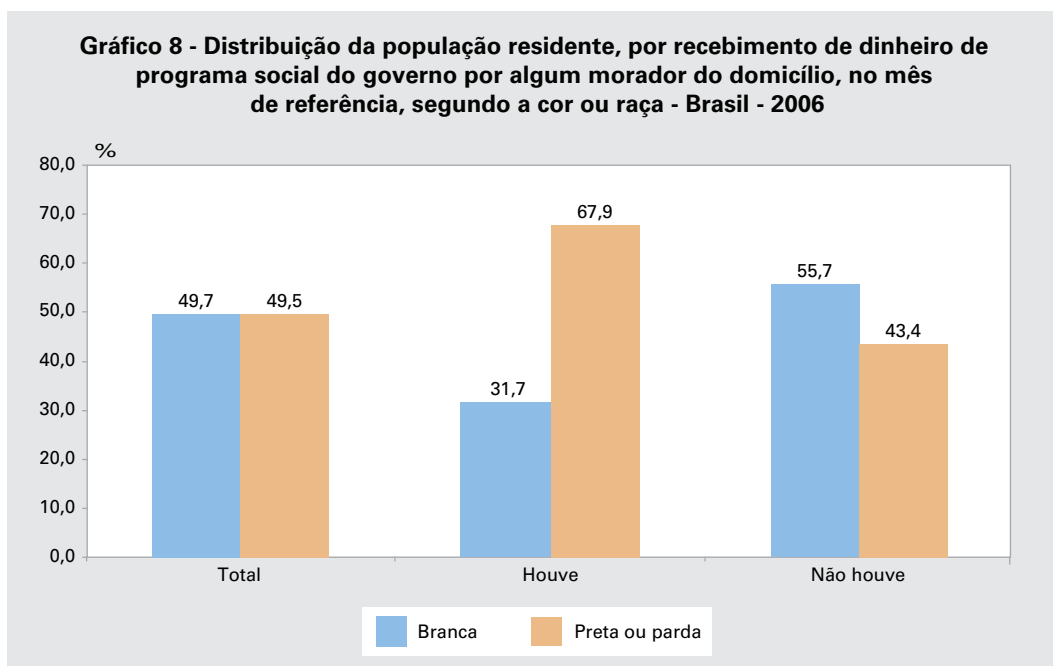
O perfil socioeconômico das pessoas de referência dos domicílios complementa de forma significativa a análise das condições de vida da população. A composição etária das pessoas de referência dos domicílios em que houve recebimento de programa social apresenta, no Brasil, concentração maior nas faixas etárias de 30 a 39 anos (29,1%) e de 40 a 49 anos (26,6%) do que quando não houve. Nesses últimos domicílios, os percentuais foram, respectivamente, 20,8% e 22,7%. Os percentuais das faixas etárias acima de 50 anos foram mais elevados quando não houve recebimento. Assim, as pessoas de referência no primeiro grupo de domicílios eram mais jovens e nas regiões brasileiras esse panorama foi similar.

**Tabela 20 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a cor ou raça - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e cor ou raça	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1) (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Branca (1)	49,7	23,9	29,2	58,8	79,6	43,0
Preta ou parda (1)	49,5	75,4	70,4	40,2	19,7	56,2
<b>Houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Branca	31,7	18,0	24,7	39,9	65,2	32,5
Preta ou parda	67,9	81,4	74,9	59,7	34,5	66,8
<b>Não houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Branca	55,7	26,6	32,8	62,0	82,0	46,0
Preta ou parda	43,4	72,7	66,7	36,9	17,2	53,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive a população sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência. (2) Inclusive a população que se declarou de cor ou raça amarela ou indígena ou sem declaração de cor ou raça.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Os domicílios em que a cor ou raça das pessoas de referência era preta ou parda, apresentavam percentuais mais elevados se a condição de recebimento de programa era positiva. No Brasil, entre os que recebiam, esse percentual era de 67,9% e nos demais domicílios foi de 43,4%. Esse panorama é similar nas regiões, ainda que os resultados tenham, também, refletido as características específicas da composição populacional regional, segundo a cor ou raça.

**Tabela 21 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006**

Sexo e recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>74,4</b>	<b>80,1</b>	<b>74,2</b>	<b>71,7</b>	<b>77,8</b>	<b>78,3</b>
Houve	77,0	77,5	77,9	75,3	79,5	72,9
Não houve	73,8	81,0	72,1	71,3	77,6	79,5
<b>Homens (1)</b>	<b>82,6</b>	<b>88,4</b>	<b>83,4</b>	<b>79,8</b>	<b>84,8</b>	<b>85,9</b>
Houve	86,1	86,9	87,0	84,6	87,5	81,9
Não houve	81,8	88,8	81,3	79,3	84,5	86,6
<b>Mulheres (1)</b>	<b>54,1</b>	<b>59,5</b>	<b>51,4</b>	<b>52,6</b>	<b>58,7</b>	<b>58,0</b>
Houve	53,6	54,1	51,9	54,4	58,9	54,1
Não houve	54,1	61,3	51,2	52,4	58,6	59,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

Em 2006, o nível de ocupação das pessoas de referência do total dos domicílios particulares no Brasil registrou 74,4%, sendo 82,6% o dos homens e 54,1% o das mulheres. Nas regiões o maior nível foi o do Norte, 80,1%, sendo 88,4% o dos homens e 59,5% o das mulheres. O nível de ocupação, no País, das pessoas de referência nos domicílios em que houve recebimento de programa (77,0%) foi superior ao nível de ocupação nas moradias em que onde não houve (73,8%). As Regiões Nordeste, Sudeste e Sul se comportaram como a média nacional, chamando atenção o Nordeste, que apresentou a maior diferença entre os dois níveis (77,9% e 72,1%), o que se explica pela diferença entre os níveis de ocupação dos homens (87,0% diante de 81,3%), uma vez que os níveis de ocupação das populações femininas ficaram muito próximos (51,9% e 51,2%, respectivamente). Comportamento inverso foi registrado nas Regiões Norte (77,5% contra 81,0%) e no Centro-Oeste (72,9% diante de 79,5%) onde o nível de ocupação das pessoas de referência dos domicílios onde houve recebimento de dinheiro de programa foi menor do que observado nas demais moradias.

O segmento agrícola foi o mais relevante na ocupação das pessoas de referência dos domicílios em que houve recebimento de programa, tanto em 2004 quanto em 2006, ficando em 39,6%, em 2006, quando a contribuição de pessoas de referência dos domicílios onde não houve recebimento de programa no segmento agrícola foi de 15,0% do total de pessoas de referência ocupadas. O segmento dos serviços destacadamente mais relevante se não houve remuneração de programa social. Esse quadro foi o mesmo nas regiões e repetiu o observado para o total de pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade.

A posição na ocupação das pessoas de referência apresentou, também, comportamento similar ao do total das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade. Apresentaram maiores proporções em 2006, entre os domicílios com recebimento de dinheiro de programa social, as categorias de trabalhadores por conta própria (38,3%), trabalhadores domésticos (6,8%) e o agregado das categorias de não-remunerados, trabalhadores na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso (5,6%). Esses percentuais, quando não havia rendimento de programas ficaram em, respectivamente 26,6%, 4,5% e 3,3%. Nos domicílios sem recebimento de programa social foram mais frequentes as categorias empregados (57,7%) e empregadores (7,9%), sendo que naqueles em que havia programa os percentuais eram de 47,1% e 2,2%.

No Brasil, da mesma forma que em 2004, a participação das pessoas de referência empregadas com carteira, naquelas ocupadas e empregadas, era maior em 2006 (62,4%) na condição de inexistência de recebimento de dinheiro de programa no domicílio. No País, houve aumento em 2006, dessa participação de pessoas de referência na categoria empregados com carteira, em relação a 2004, nos domicílios com recebimento de programa social (de 44,3% para 47,2%) e, também, nos domicílios em que não houve esse recebimento de dinheiro (em 2004, era de 61,6%). Para as pessoas de referência ocupadas como trabalhadores domésticos, foi observada redução de 21,4% para 20,2% da participação dos com carteira, em relação ao total dessa categoria. Regionalmente, nos domicílios com benefícios de programas, houve crescimento expressivo das participações dos empregados com carteira no total de empregados no Norte (de 36,1% para 40,1%), no Sudeste (de 54,2% para 58,3%), no Sul (de 56,7% para 62,3%) e no Centro-Oeste (de 48,4% para 55,2%). No Nordeste, o crescimento foi mais suave (de 35,8% para 36,1%).



**Tabela 22 - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os segmentos de atividade do trabalho principal - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os segmentos de atividade do trabalho principal	Distribuição das pessoas de referência dos domicílios, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
<b>Total (1) (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola (1)	21,0	27,0	36,2	10,9	21,7	19,9
Indústria (1)	15,4	13,2	9,4	18,9	18,8	11,0
Construção (1)	9,3	8,8	8,0	10,3	8,5	10,1
Comércio e reparação (1)	16,9	16,4	15,0	17,7	17,0	18,2
Serviços (1)	37,1	34,0	31,1	41,8	33,8	40,8
<b>Houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	42,1	38,9	50,8	29,5	37,2	26,1
Indústria	10,4	11,9	8,1	12,9	13,7	12,1
Construção	11,6	10,3	9,3	15,9	13,5	14,3
Comércio e reparação	11,1	11,4	10,2	11,9	12,2	12,9
Serviços	24,4	26,1	21,2	29,5	22,7	34,6
<b>Não houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	16,8	24,3	28,4	9,2	19,7	19,0
Indústria	16,5	13,5	10,0	19,6	19,4	10,7
Construção	8,8	8,4	7,3	9,7	7,8	9,4
Comércio e reparação	18,1	17,5	17,5	18,3	17,7	19,1
Serviços	39,6	35,8	36,4	42,9	35,2	41,8
<b>2006</b>						
<b>Total (1) (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola (1)	19,7	21,8	33,9	10,5	21,4	18,9
Indústria (1)	15,6	15,5	9,7	18,7	18,3	11,7
Construção (1)	9,3	8,8	8,2	9,9	8,9	10,3
Comércio e reparação (1)	16,9	17,1	15,5	17,3	17,4	17,6
Serviços (1)	38,3	36,2	32,3	43,3	33,8	41,5
<b>Houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	39,6	30,2	49,7	27,9	35,5	25,1
Indústria	11,1	17,6	8,4	12,7	13,5	13,5
Construção	11,9	10,9	9,2	16,0	14,9	14,7
Comércio e reparação	11,9	13,0	11,1	12,8	11,8	12,9
Serviços	25,0	27,2	21,1	30,3	23,8	33,8
<b>Não houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	15,0	19,2	24,2	8,4	19,7	17,7
Indústria	16,6	14,8	10,4	19,4	18,9	11,3
Construção	8,6	8,1	7,7	9,2	8,2	9,4
Comércio e reparação	18,1	18,3	18,2	17,9	18,1	18,5
Serviços	41,4	39,0	39,1	44,8	35,0	43,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio. (2) Inclusive as pessoas com atividade maldefinida ou não-declarada.

**Tabela 23 - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a posição na ocupação no trabalho principal - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e posição na ocupação no trabalho principal	Distribuição das pessoas de referência dos domicílios, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	46,7	41,6	40,5	58,9	50,0	56,9
Trabalhadores domésticos	5,9	6,4	4,1	8,3	7,0	9,5
Conta própria	40,7	43,1	48,2	27,0	37,2	29,7
Empregadores	2,3	4,4	2,3	1,8	1,6	2,1
Não-remunerados	0,2	0,6	0,3	0,1	0,1	0,2
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4,0	3,9	4,6	3,7	3,8	1,5
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,1	0,1	0,1	0,2	0,4	0,1
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	57,3	50,5	50,3	62,1	54,2	59,7
Trabalhadores domésticos	4,2	4,4	3,5	4,8	3,1	4,9
Conta própria	28,3	36,0	35,8	23,8	29,5	26,2
Empregadores	7,3	6,6	6,1	7,3	8,9	7,9
Não-remunerados	0,3	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2,4	2,2	3,8	1,5	3,9	0,8
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
<b>2006</b>						
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	47,1	43,0	40,9	57,9	48,3	57,7
Trabalhadores domésticos	6,8	6,5	4,8	9,4	8,1	10,2
Conta própria	38,3	43,3	44,9	26,5	36,2	27,6
Empregadores	2,2	2,6	2,6	1,6	1,6	2,1
Não-remunerados	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1	0,3
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	5,2	4,3	6,3	3,9	5,5	2,0
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,1	0,2	0,5	0,1	0,2
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	57,7	52,7	52,1	62,0	53,7	58,6
Trabalhadores domésticos	4,5	4,5	3,6	5,4	3,1	4,9
Conta própria	26,6	33,8	32,9	22,5	28,1	25,6
Empregadores	7,9	6,3	6,6	8,0	9,4	8,8
Não-remunerados	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,3
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2,7	2,3	4,1	1,6	4,9	1,6
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

**Tabela 24 - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios, de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004/2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e categoria do emprego no trabalho principal	Distribuição das pessoas de referência dos domicílios, de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>2004</b>						
<b>Houve</b>						
<b>Empregados (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	44,3	36,1	35,8	54,2	56,7	48,4
Militares e estatutários	6,8	10,4	6,6	6,6	4,6	7,8
Outro sem carteira de trabalho assinada	48,9	53,5	57,5	39,2	38,7	43,8
<b>Trabalhadores domésticos (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	21,4	12,2	14,3	29,2	28,8	22,0
Sem carteira de trabalho assinada	78,6	87,8	85,7	70,8	71,2	78,0
<b>Não houve</b>						
<b>Empregados (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	61,6	44,7	45,8	68,0	69,5	53,9
Militares e estatutários	13,5	19,7	17,2	11,3	12,0	17,7
Outro sem carteira de trabalho assinada	24,9	35,5	37,1	20,7	18,6	28,4
<b>Trabalhadores domésticos (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	32,9	16,7	25,0	37,9	36,3	27,1
Sem carteira de trabalho assinada	67,1	83,3	75,0	62,1	63,7	72,9
<b>2006</b>						
<b>Houve</b>						
<b>Empregados (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	47,2	40,2	36,1	58,3	62,3	55,2
Militares e estatutários	5,9	8,2	6,5	5,0	3,3	6,4
Outro sem carteira de trabalho assinada	46,9	51,6	57,5	36,7	34,4	38,4
<b>Trabalhadores domésticos (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	20,2	11,0	11,2	28,7	25,4	25,9
Sem carteira de trabalho assinada	79,8	89,0	88,8	71,3	74,6	74,1
<b>Não houve</b>						
<b>Empregados (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	62,4	44,6	48,4	68,6	68,0	56,2
Militares e estatutários	14,2	21,2	17,8	12,0	12,8	18,0
Outro sem carteira de trabalho assinada	23,3	34,2	33,8	19,4	19,1	25,8
<b>Trabalhadores domésticos (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	35,5	17,9	25,4	40,6	35,7	34,5
Sem carteira de trabalho assinada	64,5	82,1	74,6	59,4	64,3	65,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004/2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego.

## **Tabelas de resultados**

---

**Tabela 1.1.1 - Domicílios particulares, por Grandes Regiões e tipo de programa social do governo, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
<b>Total</b>	<b>54 679</b>	<b>3 778</b>	<b>13 812</b>	<b>24 559</b>	<b>8 558</b>	<b>3 971</b>
Houve	10 022	930	4 961	2 529	888	713
Não houve	44 642	2 849	8 851	22 027	7 657	3 258
Sem declaração	15	-	-	3	13	-
<b>Bolsa-Familia</b>						
Houve	8 126	733	4 320	2 009	685	378
Não houve	46 541	3 045	9 492	22 548	7 863	3 593
Sem declaração	13	-	-	2	10	-
<b>Benefício Assistencial de Prestação Continuada - BPC</b>						
Houve	1 213	142	541	308	100	122
Não houve	53 464	3 636	13 271	24 249	8 458	3 850
Sem declaração	2	-	-	2	-	-
<b>Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI</b>						
Houve	267	31	144	26	34	31
Não houve	54 410	3 747	13 668	24 530	8 525	3 940
Sem declaração	2	-	-	2	-	-
<b>Outro programa social</b>						
Houve	1 203	116	344	359	117	266
Não houve	53 471	3 662	13 468	24 197	8 438	3 705
Sem declaração	5	-	-	3	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: Em um mesmo domicílio pode haver recebimento de dinheiro de mais de um programa social de transferência de renda do governo.

**Tabela 1.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões e tipo de programa social do governo, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Houve	18,3	24,6	35,9	10,3	10,4	18,0
Não houve	81,6	75,4	64,1	89,7	89,5	82,0
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	0,2	-
<b>Bolsa-Familia</b>						
Houve	14,9	19,4	31,3	8,2	8,0	9,5
Não houve	85,1	80,6	68,7	91,8	91,9	90,5
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	0,1	-
<b>Benefício Assistencial de Prestação Continuada - BPC</b>						
Houve	2,2	3,8	3,9	1,3	1,2	3,1
Não houve	97,8	96,2	96,1	98,7	98,8	96,9
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	-	-
<b>Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI</b>						
Houve	0,5	0,8	1,0	0,1	0,4	0,8
Não houve	99,5	99,2	99,0	99,9	99,6	99,2
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	-	-
<b>Outro programa social</b>						
Houve	2,2	3,1	2,5	1,5	1,4	6,7
Não houve	97,8	96,9	97,5	98,5	98,6	93,3
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	0,0	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: Em um mesmo domicílio pode haver recebimento de dinheiro de mais de um programa social de transferência de renda do governo.

**Tabela 1.1.3 - Moradores em domicílios particulares, por Grandes Regiões e tipo de programa social do governo, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador, no mês de referência	Moradores em domicílios particulares (1 000 pessoas)					Centro-Oeste
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	
<b>Total</b>						
<b>Total</b>	<b>187 166</b>	<b>15 073</b>	<b>51 703</b>	<b>79 725</b>	<b>27 361</b>	<b>13 303</b>
Houve	46 422	4 730	23 330	11 472	3 906	2 984
Não houve	140 674	10 343	28 372	68 239	23 401	10 319
Sem declaração	69	-	-	15	54	-
<b>Bolsa-Família</b>						
Houve	39 034	3 885	20 836	9 485	3 136	1 692
Não houve	148 071	11 188	30 867	70 227	24 178	11 611
Sem declaração	61	-	-	14	47	-
<b>Benefício Assistencial de Prestação Continuada - BPC</b>						
Houve	4 800	639	2 249	1 142	360	410
Não houve	182 351	14 434	49 454	78 569	27 001	12 893
Sem declaração	14	-	-	14	-	-
<b>Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI</b>						
Houve	1 389	175	773	128	165	149
Não houve	185 763	14 898	50 929	79 584	27 197	13 155
Sem declaração	14	-	-	14	-	-
<b>Outro programa social</b>						
Houve	5 371	581	1 571	1 620	473	1 125
Não houve	181 773	14 492	50 131	78 090	26 881	12 178
Sem declaração	22	-	-	15	7	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: Em um mesmo domicílio pode haver recebimento de dinheiro de mais de um programa social de transferência de renda do governo.

**Tabela 1.1.4 - Número médio de moradores em domicílios particulares, por Grandes Regiões e tipo de programa social do governo, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência	Número médio de moradores em domicílios particulares					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>3,4</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>3,3</b>
Houve	4,6	5,1	4,7	4,5	4,4	4,2
Não houve	3,2	3,6	3,2	3,1	3,1	3,2
<b>Bolsa-Família</b>						
Houve	4,8	5,3	4,8	4,7	4,6	4,5
Não houve	3,2	3,7	3,3	3,1	3,1	3,2
<b>Benefício Assistencial de Prestação Continuada - BPC</b>						
Houve	4,0	4,5	4,2	3,7	3,6	3,4
Não houve	3,4	4,0	3,7	3,2	3,2	3,3
<b>Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI</b>						
Houve	5,2	5,6	5,4	4,8	4,9	4,8
Não houve	3,4	4,0	3,7	3,2	3,2	3,3
<b>Outro programa social</b>						
Houve	4,5	5,0	4,6	4,5	4,0	4,2
Não houve	3,4	4,0	3,7	3,2	3,2	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: Em um mesmo domicílio pode haver recebimento de dinheiro de mais de um programa social de transferência de renda do governo.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de programa social do governo, no mês de referência.



**Tabela 1.2.1 - Domicílios particulares, por Grandes Regiões,  
segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo,  
no mês de referência, e o número de moradores - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o número de moradores	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>54 679</b>	<b>3 778</b>	<b>13 812</b>	<b>24 559</b>	<b>8 558</b>	<b>3 971</b>
1 ou 2 moradores	17 254	859	3 697	8 432	2 979	1 287
3 moradores (1)	13 264	802	3 072	6 216	2 239	934
4 moradores (1)	12 413	886	3 089	5 532	1 946	960
5 moradores (1)	6 342	540	1 899	2 588	850	465
6 moradores (1)	2 845	314	991	1 022	339	180
7 moradores (1)	1 289	158	503	428	122	78
8 moradores ou mais (1)	1 272	218	561	341	83	68
<b>Houve</b>	<b>10 022</b>	<b>930</b>	<b>4 961</b>	<b>2 529</b>	<b>888</b>	<b>713</b>
1 ou 2 moradores	904	66	441	214	79	105
3 moradores	1 856	137	894	500	191	133
4 moradores	2 682	221	1 286	704	251	219
5 moradores	1 998	188	985	521	173	131
6 moradores	1 186	130	590	298	106	63
7 moradores	630	70	343	138	48	32
8 moradores ou mais	765	119	422	154	39	31
<b>Não houve</b>	<b>44 642</b>	<b>2 849</b>	<b>8 851</b>	<b>22 027</b>	<b>7 657</b>	<b>3 258</b>
1 ou 2 moradores	16 347	794	3 256	8 218	2 897	1 182
3 moradores	11 406	666	2 178	5 715	2 046	800
4 moradores	9 729	665	1 802	4 828	1 693	741
5 moradores	4 340	353	914	2 067	672	334
6 moradores	1 657	184	402	723	232	117
7 moradores	658	89	159	290	74	46
8 moradores ou mais	505	99	140	186	43	37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência.

**Tabela 1.2.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o número de moradores - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o número de moradores	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
1 ou 2 moradores	31,6	22,7	26,8	34,3	34,8	32,4
3 moradores (1)	24,3	21,2	22,2	25,3	26,2	23,5
4 moradores (1)	22,7	23,5	22,4	22,5	22,7	24,2
5 moradores (1)	11,6	14,3	13,7	10,5	9,9	11,7
6 moradores (1)	5,2	8,3	7,2	4,2	4,0	4,5
7 moradores (1)	2,4	4,2	3,6	1,7	1,4	2,0
8 moradores ou mais (1)	2,3	5,8	4,1	1,4	1,0	1,7
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
1 ou 2 moradores	9,0	7,1	8,9	8,5	8,9	14,7
3 moradores	18,5	14,7	18,0	19,8	21,5	18,7
4 moradores	26,8	23,8	25,9	27,8	28,3	30,7
5 moradores	19,9	20,2	19,9	20,6	19,5	18,4
6 moradores	11,8	14,0	11,9	11,8	11,9	8,8
7 moradores	6,3	7,5	6,9	5,4	5,4	4,4
8 moradores ou mais	7,6	12,8	8,5	6,1	4,4	4,3
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
1 ou 2 moradores	36,6	27,9	36,8	37,3	37,8	36,3
3 moradores	25,6	23,4	24,6	25,9	26,7	24,6
4 moradores	21,8	23,3	20,4	21,9	22,1	22,7
5 moradores	9,7	12,4	10,3	9,4	8,8	10,3
6 moradores	3,7	6,4	4,5	3,3	3,0	3,6
7 moradores	1,5	3,1	1,8	1,3	1,0	1,4
8 moradores ou mais	1,1	3,5	1,6	0,8	0,6	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência.

**Tabela 1.2.3 - Percentual de domicílios que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o número de moradores - 2006**

Número de moradores	Percentual de domicílios que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>	<b>18,3</b>	<b>24,6</b>	<b>35,9</b>	<b>10,3</b>	<b>10,4</b>	<b>18,0</b>
1 ou 2 moradores	5,2	7,6	11,9	2,5	2,7	8,1
3 moradores	14,0	17,0	29,1	8,1	8,5	14,3
4 moradores	21,6	25,0	41,6	12,7	12,9	22,8
5 moradores	31,5	34,7	51,9	20,1	20,4	28,2
6 moradores	41,7	41,5	59,5	29,2	31,3	34,9
7 moradores	48,8	43,9	68,3	32,1	38,9	40,5
8 moradores ou mais	60,2	54,5	75,1	45,1	47,4	45,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

**Tabela 1.2.4 - Percentual de domicílios que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o número de moradores - 2006**

Número de moradores	Percentual de domicílios que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>	<b>81,6</b>	<b>75,4</b>	<b>64,1</b>	<b>89,7</b>	<b>89,5</b>	<b>82,0</b>
1 ou 2 moradores	94,7	92,4	88,1	97,5	97,3	91,9
3 moradores	86,0	83,0	70,9	91,9	91,4	85,7
4 moradores	78,4	75,0	58,4	87,3	87,0	77,2
5 moradores	68,4	65,3	48,1	79,9	79,1	71,8
6 moradores	58,2	58,5	40,5	70,7	68,5	65,1
7 moradores	51,1	56,1	31,7	67,9	60,1	59,5
8 moradores ou mais	39,7	45,5	24,9	54,6	52,3	54,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

**Tabela 1.3.1 - Domicílios particulares, por Grandes Regiões,  
segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência,  
e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Domicílios particulares (1 000 domicílios)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>54 679</b>	<b>3 778</b>	<b>13 812</b>	<b>24 559</b>	<b>8 558</b>	<b>3 971</b>
Menos de 1/4 do salário mínimo (1)	4 122	410	2 517	743	279	172
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo (1)	8 249	880	3 400	2 553	850	566
1/2 a menos de 1 salário mínimo (1)	13 653	1 120	3 583	5 847	2 013	1 090
1 a menos de 2 salários mínimos (1)	15 008	829	2 649	7 529	2 848	1 154
2 salários mínimos ou mais (1)	11 987	468	1 363	6 837	2 424	896
Sem rendimento (1) (2)	503	34	130	239	56	45
Sem declaração (1)	1 157	36	171	812	89	49
<b>Houve</b>	<b>10 022</b>	<b>930</b>	<b>4 961</b>	<b>2 529</b>	<b>888</b>	<b>713</b>
Menos de 1/4 do salário mínimo	2 513	204	1 699	383	147	80
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	3 655	364	1 837	925	302	227
1/2 a menos de 1 salário mínimo	2 810	260	1 060	886	332	271
1 a menos de 2 salários mínimos	854	84	284	279	91	115
2 salários mínimos ou mais	87	6	29	28	9	15
Sem rendimento (2)	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	103	10	52	28	7	5
<b>Não houve</b>	<b>44 642</b>	<b>2 849</b>	<b>8 851</b>	<b>22 027</b>	<b>7 657</b>	<b>3 258</b>
Menos de 1/4 do salário mínimo	1 606	206	819	360	130	92
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	4 591	516	1 563	1 629	545	339
1/2 a menos de 1 salário mínimo	10 838	860	2 523	4 959	1 677	819
1 a menos de 2 salários mínimos	14 151	745	2 365	7 248	2 755	1 039
2 salários mínimos ou mais	11 899	462	1 334	6 809	2 414	881
Sem rendimento (2)	503	34	130	239	56	45
Sem declaração	1 053	25	118	784	82	44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

**Tabela 1.3.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Menos de 1/4 do salário mínimo (1)	7,5	10,9	18,2	3,0	3,3	4,3
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo (1)	15,1	23,3	24,6	10,4	9,9	14,3
1/2 a menos de 1 salário mínimo (1)	25,0	29,7	25,9	23,8	23,5	27,4
1 a menos de 2 salários mínimos (1)	27,4	21,9	19,2	30,7	33,3	29,1
2 salários mínimos ou mais (1)	21,9	12,4	9,9	27,8	28,3	22,5
Sem rendimento (1) (2)	0,9	0,9	0,9	1,0	0,7	1,1
Sem declaração (1)	2,1	0,9	1,2	3,3	1,0	1,2
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Menos de 1/4 do salário mínimo	25,1	22,0	34,2	15,1	16,5	11,2
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	36,5	39,1	37,0	36,6	34,0	31,9
1/2 a menos de 1 salário mínimo	28,0	28,0	21,4	35,0	37,4	38,0
1 a menos de 2 salários mínimos	8,5	9,1	5,7	11,0	10,3	16,1
2 salários mínimos ou mais	0,9	0,7	0,6	1,1	1,0	2,1
Sem rendimento (2)	-	-	-	-	-	-
Sem declaração	1,0	1,1	1,1	1,1	0,8	0,7
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Menos de 1/4 do salário mínimo	3,6	7,2	9,3	1,6	1,7	2,8
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	10,3	18,1	17,7	7,4	7,1	10,4
1/2 a menos de 1 salário mínimo	24,3	30,2	28,5	22,5	21,9	25,1
1 a menos de 2 salários mínimos	31,7	26,1	26,7	32,9	36,0	31,9
2 salários mínimos ou mais	26,7	16,2	15,1	30,9	31,5	27,0
Sem rendimento (2)	1,1	1,2	1,5	1,1	0,7	1,4
Sem declaração	2,4	0,9	1,3	3,6	1,1	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

**Tabela 1.3.3 - Percentual de domicílios que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2006**

Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Percentual de domicílios que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>18,3</b>	<b>24,6</b>	<b>35,9</b>	<b>10,3</b>	<b>10,4</b>	<b>18,0</b>
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	54,3	46,0	64,2	39,0	43,9	37,0
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	44,3	41,3	54,0	36,2	35,5	40,2
1/2 a menos de 1 salário mínimo	20,6	23,3	29,6	15,2	16,5	24,9
1 a menos de 2 salários mínimos	5,7	10,2	10,7	3,7	3,2	10,0
2 salários mínimos ou mais	0,7	1,3	2,1	0,4	0,4	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

**Tabela 1.3.4 - Percentual de domicílios que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2006**

Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Percentual de domicílios que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>81,6</b>	<b>75,4</b>	<b>64,1</b>	<b>89,7</b>	<b>89,5</b>	<b>82,0</b>
Sem rendimento a menos de 1/4 do salário mínimo (2)	45,6	54,0	35,8	61,0	55,4	63,0
1/4 a menos de 1/2 salário mínimo	55,7	58,7	46,0	63,8	64,1	59,8
1/2 a menos de 1 salário mínimo	79,4	76,7	70,4	84,8	83,3	75,1
1 a menos de 2 salários mínimos	94,3	89,8	89,3	96,3	96,7	90,0
2 salários mínimos ou mais	99,3	98,7	97,9	99,6	99,6	98,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

**Tabela 1.4 - Rendimento médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o tipo de programa social do governo - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e tipo de programa social do governo	Rendimento médio mensal domiciliar <i>per capita</i> dos domicílios particulares (R\$)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>601</b>	<b>402</b>	<b>361</b>	<b>727</b>	<b>694</b>	<b>662</b>
<b>Houve</b>	<b>172</b>	<b>177</b>	<b>145</b>	<b>200</b>	<b>197</b>	<b>231</b>
Bolsa-Família	149	154	129	175	175	190
Benefício Assistencial de Prestação Continuada - BPC	302	283	265	345	323	360
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	147	158	131	169	170	170
Outro programa social	198	192	160	210	217	224
<b>Não houve</b>	<b>699</b>	<b>475</b>	<b>483</b>	<b>790</b>	<b>753</b>	<b>757</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Notas: 1. Em um mesmo domicílio pode haver recebimento de dinheiro de mais de um programa social de transferência de renda do governo.

2. Excluídas as informações dos domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*.

(1) Inclusive as informações dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência.

**Tabela 1.5.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e algumas características existentes nos domicílios - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e algumas características existentes nos domicílios	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>54 610</b>	<b>3 777</b>	<b>13 788</b>	<b>24 531</b>	<b>8 554</b>	<b>3 961</b>
Rede geral de abastecimento de água (1)	45 441	2 118	10 351	22 569	7 251	3 151
Esgotamento sanitário adequado (1)	38 544	1 967	6 691	21 498	6 627	1 762
Rede coletora (1)	26 472	186	3 862	18 834	2 246	1 344
Fossa séptica (1)	12 072	1 780	2 829	2 665	4 381	418
Coleta de lixo (1)	47 310	2 872	10 031	23 282	7 646	3 479
Iluminação elétrica (1)	53 349	3 473	13 055	24 426	8 490	3 904
Telefone (1)	40 679	2 263	7 386	20 452	7 357	3 221
<b>Houve</b>	<b>10 008</b>	<b>929</b>	<b>4 955</b>	<b>2 524</b>	<b>888</b>	<b>713</b>
Rede geral de abastecimento de água	7 138	504	3 284	2 101	692	558
Esgotamento sanitário adequado	4 631	339	1 737	1 819	521	215
Rede coletora	2 813	22	906	1 564	169	152
Fossa séptica	1 817	317	831	254	353	62
Coleta de lixo	7 088	629	3 007	2 136	708	608
Iluminação elétrica	9 482	823	4 598	2 492	869	700
Telefone	5 090	437	1 914	1 597	630	512
<b>Não houve</b>	<b>44 587</b>	<b>2 848</b>	<b>8 833</b>	<b>22 004</b>	<b>7 653</b>	<b>3 249</b>
Rede geral de abastecimento de água	38 290	1 614	7 068	20 466	6 550	2 593
Esgotamento sanitário adequado	33 904	1 628	4 954	19 678	6 098	1 547
Rede coletora	23 655	165	2 956	17 267	2 076	1 192
Fossa séptica	10 249	1 463	1 998	2 411	4 022	355
Coleta de lixo	40 208	2 243	7 024	21 143	6 926	2 872
Iluminação elétrica	43 851	2 650	8 456	21 931	7 609	3 204
Telefone	35 576	1 826	5 471	18 852	6 717	2 709

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência.

**Tabela 1.5.2 - Percentual de domicílios com algumas características no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões e recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo algumas características existentes nos domicílios - 2006**

Algumas características existentes nos domicílios	Percentual de domicílios com algumas características no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
Rede geral de abastecimento de água (1)	83,2	56,1	75,1	92,0	84,8	79,5
Esgotamento sanitário adequado (1)	70,6	52,1	48,5	87,6	77,5	44,5
Rede coletora (1)	48,5	4,9	28,0	76,8	26,3	33,9
Fossa séptica (1)	22,1	47,1	20,5	10,9	51,2	10,5
Coleta de lixo (1)	86,6	76,0	72,8	94,9	89,4	87,8
Iluminação elétrica (1)	97,7	92,0	94,7	99,6	99,3	98,6
Telefone (1)	74,5	59,9	53,6	83,4	86,0	81,3
<b>Houve</b>						
Rede geral de abastecimento de água	71,3	54,3	66,3	83,2	77,9	78,3
Esgotamento sanitário adequado	46,3	36,5	35,1	72,1	58,7	30,1
Rede coletora	28,1	2,3	18,3	62,0	19,0	21,4
Fossa séptica	18,2	34,1	16,8	10,1	39,7	8,7
Coleta de lixo	70,8	67,7	60,7	84,6	79,8	85,3
Iluminação elétrica	94,7	88,6	92,8	98,7	97,9	98,2
Telefone	50,9	47,0	38,6	63,3	70,9	71,9
<b>Não houve</b>						
Rede geral de abastecimento de água	85,9	56,7	80,0	93,0	85,6	79,8
Esgotamento sanitário adequado	76,0	57,2	56,1	89,4	79,7	47,6
Rede coletora	53,1	5,8	33,5	78,5	27,1	36,7
Fossa séptica	23,0	51,4	22,6	11,0	52,6	10,9
Coleta de lixo	90,2	78,8	79,5	96,1	90,5	88,4
Iluminação elétrica	98,4	93,1	95,7	99,7	99,4	98,6
Telefone	79,8	64,1	61,9	85,7	87,8	83,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência.



**Tabela 1.6.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o material das paredes e cobertura - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e material das paredes e cobertura	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>54 610</b>	<b>3 777</b>	<b>13 788</b>	<b>24 531</b>	<b>8 554</b>	<b>3 961</b>
<b>Paredes</b>						
Duráveis (1)	53 417	3 596	13 011	24 441	8 439	3 930
Não-duráveis (1)	1 193	181	777	89	115	31
Sem declaração (1)	1	-	-	0	0	-
<b>Cobertura</b>						
Durável (1)	54 106	3 664	13 529	24 464	8 524	3 924
Não-durável (1)	501	113	258	65	28	37
Sem declaração (1)	3	-	-	2	1	-
<b>Houve</b>	<b>10 008</b>	<b>929</b>	<b>4 955</b>	<b>2 524</b>	<b>888</b>	<b>713</b>
<b>Paredes</b>						
Duráveis	9 463	862	4 546	2 499	856	700
Não-duráveis	545	68	409	25	32	13
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
<b>Cobertura</b>						
Durável	9 820	888	4 828	2 514	884	706
Não-durável	189	42	127	9	4	7
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
<b>Não houve</b>	<b>44 587</b>	<b>2 848</b>	<b>8 833</b>	<b>22 004</b>	<b>7 653</b>	<b>3 249</b>
<b>Paredes</b>						
Duráveis	43 939	2 735	8 465	21 939	7 570	3 230
Não-duráveis	647	113	368	65	83	18
Sem declaração	1	-	-	0	0	-
<b>Cobertura</b>						
Durável	44 271	2 776	8 702	21 948	7 628	3 218
Não-durável	313	71	131	55	25	31
Sem declaração	3	-	-	2	1	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência.

**Tabela 1.6.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e o material das paredes e cobertura - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e material das paredes e cobertura	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Paredes						
Duráveis (1)	97,8	95,2	94,4	99,6	98,7	99,2
Não-duráveis (1)	2,2	4,8	5,6	0,4	1,3	0,8
Sem declaração (1)	0,0	-	-	0,0	0,0	-
Cobertura						
Durável (1)	99,1	97,0	98,1	99,7	99,7	99,1
Não-durável (1)	0,9	3,0	1,9	0,3	0,3	0,9
Sem declaração (1)	0,0	-	-	0,0	0,0	-
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Paredes						
Duráveis	94,5	92,7	91,7	99,0	96,5	98,2
Não-duráveis	5,5	7,3	8,3	1,0	3,5	1,8
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Cobertura						
Duráveis	98,1	95,5	97,4	99,6	99,6	99,0
Não durável	1,9	4,5	2,6	0,4	0,4	1,0
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Paredes						
Duráveis	98,5	96,0	95,8	99,7	98,9	99,4
Não-duráveis	1,5	4,0	4,2	0,3	1,1	0,6
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	0,0	-
Cobertura						
Durável	99,3	97,5	98,5	99,7	99,7	99,1
Não durável	0,7	2,5	1,5	0,3	0,3	0,9
Sem declaração	0,0	-	-	0,0	0,0	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência.

**Tabela 1.7.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e alguns bens duráveis existentes nos domicílios - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, e alguns bens duráveis existentes nos domicílios	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>54 610</b>	<b>3 777</b>	<b>13 788</b>	<b>24 531</b>	<b>8 554</b>	<b>3 961</b>
Geladeira (1)	48 711	2 952	10 243	23 583	8 258	3 675
Freezer (1)	8 980	535	892	3 960	2 824	768
Máquina de lavar roupa (1)	20 492	715	1 644	12 284	4 635	1 214
Rádio (1)	47 987	2 818	11 144	22 583	8 065	3 377
Televisão (1)	50 800	3 210	11 971	23 755	8 178	3 685
Microcomputador (1)	12 072	372	1 338	7 168	2 385	809
<b>Houve</b>	<b>10 008</b>	<b>929</b>	<b>4 955</b>	<b>2 524</b>	<b>888</b>	<b>713</b>
Geladeira	7 666	669	3 262	2 277	813	645
Freezer	626	86	137	150	183	70
Máquina de lavar roupa	1 024	86	185	441	216	96
Rádio	8 165	643	3 918	2 206	818	580
Televisão	8 793	754	4 209	2 369	813	647
Microcomputador	308	16	72	142	46	32
<b>Não houve</b>	<b>44 587</b>	<b>2 848</b>	<b>8 833</b>	<b>22 004</b>	<b>7 653</b>	<b>3 249</b>
Geladeira	41 030	2 283	6 981	21 303	7 433	3 030
Freezer	8 351	449	755	3 810	2 639	699
Máquina de lavar roupa	19 459	629	1 458	11 841	4 413	1 118
Rádio	39 807	2 175	7 225	20 375	7 235	2 797
Televisão	41 992	2 456	7 762	21 384	7 353	3 038
Microcomputador	11 761	355	1 266	7 025	2 338	777

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência.

**Tabela 1.7.2 - Percentual de domicílios com alguns bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões e recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo alguns bens duráveis existentes nos domicílios - 2006**

Alguns bens duráveis existentes nos domicílios	Percentual de domicílios com alguns bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
Geladeira (1)	89,2	78,2	74,3	96,1	96,5	92,8
Freezer (1)	16,4	14,2	6,5	16,1	33,0	19,4
Máquina de lavar roupa (1)	37,5	18,9	11,9	50,1	54,2	30,6
Rádio (1)	87,9	74,6	80,8	92,1	94,3	85,3
Televisão (1)	93,0	85,0	86,8	96,8	95,6	93,0
Microcomputador (1)	22,1	9,8	9,7	29,2	27,9	20,4
<b>Houve</b>						
Geladeira	76,6	72,0	65,8	90,2	91,6	90,5
Freezer	6,3	9,3	2,8	5,9	20,6	9,8
Máquina de lavar roupa	10,2	9,2	3,7	17,5	24,3	13,4
Rádio	81,6	69,2	79,1	87,4	92,1	81,4
Televisão	87,9	81,2	84,9	93,9	91,6	90,9
Microcomputador	3,1	1,8	1,5	5,6	5,2	4,5
<b>Não houve</b>						
Geladeira	92,0	80,2	79,0	96,8	97,1	93,3
Freezer	18,7	15,8	8,5	17,3	34,5	21,5
Máquina de lavar roupa	43,6	22,1	16,5	53,8	57,7	34,4
Rádio	89,3	76,4	81,8	92,6	94,5	86,1
Televisão	94,2	86,2	87,9	97,2	96,1	93,5
Microcomputador	26,4	12,5	14,3	31,9	30,5	23,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência.

**Tabela 2.1.1 - População residente, por Grandes Regiões,  
segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador  
do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>187 228</b>	<b>15 080</b>	<b>51 713</b>	<b>79 753</b>	<b>27 368</b>	<b>13 313</b>
0 a 9 anos (1)	30 944	3 265	9 624	11 699	4 126	2 229
10 a 19 anos (1)	35 137	3 271	10 779	13 685	4 837	2 565
10 a 17 anos (1)	28 127	2 658	8 641	10 860	3 906	2 062
18 ou 19 anos (1)	7 010	613	2 137	2 826	931	503
20 a 29 anos (1)	33 096	2 846	9 404	13 795	4 576	2 475
30 a 39 anos (1)	27 578	2 196	7 218	11 993	4 054	2 118
40 a 49 anos (1)	24 002	1 532	5 705	11 164	3 905	1 695
50 a 59 anos (1)	17 392	990	4 007	8 379	2 874	1 142
60 anos ou mais (1)	19 077	979	4 976	9 037	2 995	1 090
<b>Houve</b>	<b>46 432</b>	<b>4 733</b>	<b>23 335</b>	<b>11 474</b>	<b>3 906</b>	<b>2 984</b>
0 a 9 anos	10 721	1 208	5 276	2 712	917	607
10 a 19 anos	12 441	1 313	6 207	3 077	1 044	801
10 a 17 anos	10 669	1 138	5 229	2 663	935	704
18 ou 19 anos	1 772	175	978	414	108	96
20 a 29 anos	6 582	701	3 574	1 441	467	400
30 a 39 anos	6 528	642	3 129	1 702	586	469
40 a 49 anos	4 852	395	2 396	1 276	475	311
50 a 59 anos	2 752	228	1 459	654	231	180
60 anos ou mais	2 556	245	1 295	612	186	217
<b>Não houve</b>	<b>140 727</b>	<b>10 347</b>	<b>28 378</b>	<b>68 264</b>	<b>23 408</b>	<b>10 329</b>
0 a 9 anos	20 209	2 057	4 349	8 985	3 197	1 622
10 a 19 anos	22 678	1 958	4 572	10 604	3 780	1 764
10 a 17 anos	17 443	1 520	3 413	8 194	2 959	1 358
18 ou 19 anos	5 235	438	1 159	2 410	821	406
20 a 29 anos	26 504	2 145	5 830	12 351	4 102	2 075
30 a 39 anos	21 041	1 554	4 089	10 289	3 460	1 649
40 a 49 anos	19 143	1 137	3 310	9 887	3 425	1 384
50 a 59 anos	14 635	762	2 548	7 724	2 639	962
60 anos ou mais	16 517	734	3 681	8 423	2 806	872

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive a população sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.1.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
0 a 9 anos (1)	16,5	21,6	18,6	14,7	15,1	16,7
10 a 19 anos (1)	18,8	21,7	20,8	17,2	17,7	19,3
10 a 17 anos (1)	15,0	17,6	16,7	13,6	14,3	15,5
18 ou 19 anos (1)	3,7	4,1	4,1	3,5	3,4	3,8
20 a 29 anos (1)	17,7	18,9	18,2	17,3	16,7	18,6
30 a 39 anos (1)	14,7	14,6	14,0	15,0	14,8	15,9
40 a 49 anos (1)	12,8	10,2	11,0	14,0	14,3	12,7
50 a 59 anos (1)	9,3	6,6	7,7	10,5	10,5	8,6
60 anos ou mais (1)	10,2	6,5	9,6	11,3	10,9	8,2
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
0 a 9 anos	23,1	25,5	22,6	23,6	23,5	20,4
10 a 19 anos	26,8	27,7	26,6	26,8	26,7	26,8
10 a 17 anos	23,0	24,0	22,4	23,2	23,9	23,6
18 ou 19 anos	3,8	3,7	4,2	3,6	2,8	3,2
20 a 29 anos	14,2	14,8	15,3	12,6	11,9	13,4
30 a 39 anos	14,1	13,6	13,4	14,8	15,0	15,7
40 a 49 anos	10,5	8,3	10,3	11,1	12,2	10,4
50 a 59 anos	5,9	4,8	6,3	5,7	5,9	6,0
60 anos ou mais	5,5	5,2	5,5	5,3	4,8	7,3
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
0 a 9 anos	14,4	19,9	15,3	13,2	13,7	15,7
10 a 19 anos	16,1	18,9	16,1	15,5	16,1	17,1
10 a 17 anos	12,4	14,7	12,0	12,0	12,6	13,1
18 ou 19 anos	3,7	4,2	4,1	3,5	3,5	3,9
20 a 29 anos	18,8	20,7	20,5	18,1	17,5	20,1
30 a 39 anos	15,0	15,0	14,4	15,1	14,8	16,0
40 a 49 anos	13,6	11,0	11,7	14,5	14,6	13,4
50 a 59 anos	10,4	7,4	9,0	11,3	11,3	9,3
60 anos ou mais	11,7	7,1	13,0	12,3	12,0	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive a população sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>156 284</b>	<b>11 815</b>	<b>42 089</b>	<b>68 054</b>	<b>23 242</b>	<b>11 084</b>
10 a 14 anos (1)	17 702	1 711	5 468	6 767	2 449	1 308
15 anos ou mais (1)	138 581	10 105	36 621	61 287	20 793	9 776
15 a 19 anos(1)	17 435	1 560	5 311	6 919	2 388	1 257
20 a 29 anos (1)	33 096	2 846	9 404	13 795	4 576	2 475
30 a 39 anos (1)	27 578	2 196	7 218	11 993	4 054	2 118
40 a 59 anos (1)	41 394	2 522	9 713	19 543	6 779	2 837
60 anos ou mais (1)	19 077	979	4 976	9 037	2 995	1 090
<b>Houve</b>	<b>35 711</b>	<b>3 525</b>	<b>18 059</b>	<b>8 762</b>	<b>2 989</b>	<b>2 377</b>
10 a 14 anos	7 216	781	3 479	1 809	663	484
15 anos ou mais	28 495	2 744	14 580	6 953	2 326	1 892
15 a 19 anos	5 224	532	2 728	1 268	381	316
20 a 29 anos	6 582	701	3 574	1 441	467	400
30 a 39 anos	6 528	642	3 129	1 702	586	469
40 a 59 anos	7 604	623	3 855	1 929	706	491
60 anos ou mais	2 556	245	1 295	612	186	217
<b>Não houve</b>	<b>120 517</b>	<b>8 290</b>	<b>24 029</b>	<b>59 279</b>	<b>20 211</b>	<b>8 707</b>
10 a 14 anos	10 477	929	1 989	4 956	1 779	823
15 anos ou mais	110 041	7 361	22 040	54 323	18 432	7 884
15 a 19 anos	12 201	1 029	2 583	5 648	2 001	941
20 a 29 anos	26 504	2 145	5 830	12 351	4 102	2 075
30 a 39 anos	21 041	1 554	4 089	10 289	3 460	1 649
40 a 59 anos	33 778	1 899	5 858	17 612	6 063	2 346
60 anos ou mais	16 517	734	3 681	8 423	2 806	872

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, analfabetas, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, analfabetas (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>14 927</b>	<b>1 220</b>	<b>7 946</b>	<b>3 741</b>	<b>1 198</b>	<b>821</b>
10 a 14 anos (1)	536	78	351	74	20	13
15 anos ou mais (1)	14 391	1 142	7 595	3 667	1 179	808
15 a 19 anos(1)	309	39	197	48	16	8
20 a 29 anos (1)	1 281	121	853	198	60	48
30 a 39 anos (1)	1 983	173	1 217	376	120	98
40 a 59 anos (1)	5 234	424	2 775	1 288	433	314
60 anos ou mais (1)	5 585	385	2 553	1 757	549	340
<b>Houve</b>	<b>6 102</b>	<b>520</b>	<b>4 137</b>	<b>864</b>	<b>294</b>	<b>286</b>
10 a 14 anos	372	49	257	47	12	7
15 anos ou mais	5 730	472	3 880	817	282	280
15 a 19 anos	172	18	121	22	8	3
20 a 29 anos	670	59	502	68	20	20
30 a 39 anos	1 129	88	799	144	55	43
40 a 59 anos	2 387	183	1 636	337	117	114
60 anos ou mais	1 371	124	821	245	82	99
<b>Não houve</b>	<b>8 820</b>	<b>700</b>	<b>3 809</b>	<b>2 876</b>	<b>900</b>	<b>535</b>
10 a 14 anos	164	29	94	27	8	6
15 anos ou mais	8 656	671	3 715	2 849	893	529
15 a 19 anos	136	21	76	26	8	5
20 a 29 anos	610	63	351	129	40	27
30 a 39 anos	853	85	417	232	64	55
40 a 59 anos	2 845	241	1 139	951	315	200
60 anos ou mais	4 212	261	1 732	1 511	466	242

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.



**Tabela 2.2.3 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>9,6</b>	<b>10,3</b>	<b>18,9</b>	<b>5,5</b>	<b>5,2</b>	<b>7,4</b>
10 a 14 anos (1)	3,0	4,5	6,4	1,1	0,8	1,0
15 anos ou mais (1)	10,4	11,3	20,7	6,0	5,7	8,3
15 a 19 anos(1)	1,8	2,5	3,7	0,7	0,7	0,6
20 a 29 anos (1)	3,9	4,3	9,1	1,4	1,3	1,9
30 a 39 anos (1)	7,2	7,9	16,9	3,1	3,0	4,6
40 a 59 anos (1)	12,6	16,8	28,6	6,6	6,4	11,1
60 anos ou mais (1)	29,3	39,4	51,3	19,4	18,3	31,2
<b>Houve</b>	<b>17,1</b>	<b>14,8</b>	<b>22,9</b>	<b>9,9</b>	<b>9,8</b>	<b>12,1</b>
10 a 14 anos	5,1	6,2	7,4	2,6	1,7	1,4
15 anos ou mais	20,1	17,2	26,6	11,7	12,1	14,8
15 a 19 anos	3,3	3,4	4,4	1,7	2,0	1,0
20 a 29 anos	10,2	8,4	14,1	4,7	4,3	5,1
30 a 39 anos	17,3	13,7	25,6	8,4	9,5	9,2
40 a 59 anos	31,4	29,3	42,4	17,5	16,5	23,2
60 anos ou mais	53,7	50,6	63,4	40,1	44,1	45,6
<b>Não houve</b>	<b>7,3</b>	<b>8,4</b>	<b>15,9</b>	<b>4,9</b>	<b>4,5</b>	<b>6,1</b>
10 a 14 anos	1,6	3,1	4,7	0,5	0,4	0,7
15 anos ou mais	7,9	9,1	16,9	5,2	4,8	6,7
15 a 19 anos	1,1	2,1	2,9	0,5	0,4	0,5
20 a 29 anos	2,3	2,9	6,0	1,0	1,0	1,3
30 a 39 anos	4,1	5,5	10,2	2,3	1,8	3,3
40 a 59 anos	8,4	12,7	19,4	5,4	5,2	8,5
60 anos ou mais	25,5	35,6	47,0	17,9	16,6	27,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.3.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de anos de estudo - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>156 284</b>	<b>11 815</b>	<b>42 089</b>	<b>68 054</b>	<b>23 242</b>	<b>11 084</b>
Sem instrução e menos de 1 ano (1)	15 866	1 414	7 593	4 485	1 404	970
1 a 3 anos (1)	21 079	1 948	7 343	7 688	2 705	1 396
4 a 7 anos (1)	48 117	3 658	12 685	20 385	7 838	3 551
8 a 10 anos (1)	25 759	1 955	5 817	11 937	4 150	1 901
11 anos ou mais (1)	45 160	2 797	8 580	23 472	7 068	3 244
Não-determinados e sem declaração (1)	302	44	72	86	77	22
<b>Houve</b>	<b>35 711</b>	<b>3 525</b>	<b>18 059</b>	<b>8 762</b>	<b>2 989</b>	<b>2 377</b>
Sem instrução e menos de 1 ano	5 861	556	3 743	919	330	314
1 a 3 anos	7 815	814	4 226	1 727	596	451
4 a 7 anos	13 969	1 291	6 456	3 808	1 407	1 008
8 a 10 anos	4 887	502	2 168	1 430	424	362
11 anos ou mais	3 083	342	1 430	862	216	233
Não-determinados e sem declaração	96	21	36	15	16	8
<b>Não houve</b>	<b>120 517</b>	<b>8 290</b>	<b>24 029</b>	<b>59 279</b>	<b>20 211</b>	<b>8 707</b>
Sem instrução e menos de 1 ano	9 999	858	3 850	3 565	1 070	655
1 a 3 anos	13 257	1 133	3 117	5 961	2 102	944
4 a 7 anos	34 125	2 368	6 229	16 572	6 412	2 543
8 a 10 anos	20 861	1 452	3 648	10 502	3 719	1 539
11 anos ou mais	42 069	2 455	7 149	22 608	6 846	3 011
Não-determinados e sem declaração	206	23	36	72	62	14

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.3.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de anos de estudo - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de anos de estudo	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Sem instrução e menos de 1 ano (1)	10,2	12,0	18,0	6,6	6,0	8,7
1 a 3 anos (1)	13,5	16,5	17,4	11,3	11,6	12,6
4 a 7 anos (1)	30,8	31,0	30,1	30,0	33,7	32,0
8 a 10 anos (1)	16,5	16,5	13,8	17,5	17,9	17,2
11 anos ou mais (1)	28,9	23,7	20,4	34,5	30,4	29,3
Não-determinados e sem declaração (1)	0,2	0,4	0,2	0,1	0,3	0,2
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Sem instrução e menos de 1 ano	16,4	15,8	20,7	10,5	11,0	13,2
1 a 3 anos	21,9	23,1	23,4	19,7	20,0	19,0
4 a 7 anos	39,1	36,6	35,7	43,5	47,1	42,4
8 a 10 anos	13,7	14,2	12,0	16,3	14,2	15,2
11 anos ou mais	8,6	9,7	7,9	9,8	7,2	9,8
Não-determinados e sem declaração	0,3	0,6	0,2	0,2	0,5	0,4
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Sem instrução e menos de 1 ano	8,3	10,4	16,0	6,0	5,3	7,5
1 a 3 anos	11,0	13,7	13,0	10,1	10,4	10,8
4 a 7 anos	28,3	28,6	25,9	28,0	31,7	29,2
8 a 10 anos	17,3	17,5	15,2	17,7	18,4	17,7
11 anos ou mais	34,9	29,6	29,8	38,1	33,9	34,6
Não-determinados e sem declaração	0,2	0,3	0,2	0,1	0,3	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.4.1 - Pessoas de 0 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Pessoas de 0 a 17 anos de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>59 071</b>	<b>5 922</b>	<b>18 266</b>	<b>22 559</b>	<b>8 033</b>	<b>4 292</b>
0 a 3 anos (1)	11 269	1 251	3 535	4 203	1 463	818
4 a 6 anos (1)	9 393	964	2 942	3 514	1 284	689
7 a 14 anos (1)	27 984	2 760	8 615	10 749	3 829	2 031
15 a 17 anos (1)	10 425	947	3 173	4 093	1 457	754
15 anos (1)	3 445	323	1 038	1 337	489	259
16 ou 17 anos (1)	6 979	625	2 136	2 756	968	495
<b>Houve</b>	<b>21 390</b>	<b>2 346</b>	<b>10 504</b>	<b>5 375</b>	<b>1 853</b>	<b>1 312</b>
0 a 3 anos	3 352	390	1 666	840	274	181
4 a 6 anos	3 439	378	1 719	841	304	198
7 a 14 anos	11 146	1 221	5 369	2 840	1 002	713
15 a 17 anos	3 452	357	1 750	854	272	220
15 anos	1 258	127	637	307	104	83
16 ou 17 anos	2 194	230	1 112	547	168	137
<b>Não houve</b>	<b>37 652</b>	<b>3 577</b>	<b>7 761</b>	<b>17 179</b>	<b>6 156</b>	<b>2 980</b>
0 a 3 anos	7 912	861	1 869	3 363	1 184	636
4 a 6 anos	5 950	586	1 223	2 673	977	491
7 a 14 anos	16 823	1 539	3 246	7 906	2 815	1 318
15 a 17 anos	6 966	591	1 424	3 237	1 180	534
15 anos	2 185	196	400	1 029	383	176
16 ou 17 anos	4 781	395	1 023	2 208	796	358

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.4.2 - Pessoas de 0 a 17 anos de idade que freqüentavam escola ou creche, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Pessoas de 0 a 17 anos de idade que freqüentavam escola ou creche (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>44 772</b>	<b>4 118</b>	<b>13 713</b>	<b>17 706</b>	<b>6 062</b>	<b>3 173</b>
0 a 3 anos (1)	1 742	100	472	809	267	94
4 a 6 anos (1)	7 141	619	2 366	2 842	852	461
7 a 14 anos (1)	27 326	2 650	8 349	10 569	3 767	1 992
15 a 17 anos (1)	8 564	749	2 527	3 486	1 176	626
15 anos (1)	3 097	277	907	1 234	442	236
16 ou 17 anos (1)	5 468	472	1 620	2 252	733	390
<b>Houve</b>	<b>16 513</b>	<b>1 736</b>	<b>8 181</b>	<b>4 195</b>	<b>1 379</b>	<b>1 022</b>
0 a 3 anos	429	31	198	142	41	16
4 a 6 anos	2 514	251	1 345	624	167	128
7 a 14 anos	10 835	1 175	5 223	2 768	971	698
15 a 17 anos	2 735	280	1 414	661	200	180
15 anos	1 102	106	562	270	89	75
16 ou 17 anos	1 633	174	852	391	111	104
<b>Não houve</b>	<b>28 238</b>	<b>2 382</b>	<b>5 532</b>	<b>13 507</b>	<b>4 665</b>	<b>2 151</b>
0 a 3 anos	1 313	69	274	667	225	78
4 a 6 anos	4 625	368	1 021	2 218	684	334
7 a 14 anos	16 476	1 475	3 125	7 798	2 784	1 293
15 a 17 anos	5 825	469	1 113	2 824	972	447
15 anos	1 993	172	345	964	352	161
16 ou 17 anos	3 832	298	768	1 861	620	286

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.4.3 - Pessoas de 0 a 17 anos de idade que não freqüentavam escola ou creche, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Pessoas de 0 a 17 anos de idade que não freqüentavam escola ou creche (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>14 299</b>	<b>1 805</b>	<b>4 552</b>	<b>4 853</b>	<b>1 970</b>	<b>1 118</b>
0 a 3 anos (1)	9 527	1 151	3 063	3 394	1 196	724
4 a 6 anos (1)	2 253	345	577	672	431	227
7 a 14 anos (1)	659	111	267	180	62	39
15 a 17 anos (1)	1 860	198	646	607	282	128
15 anos (1)	349	45	131	103	47	23
16 ou 17 anos (1)	1 512	153	515	504	234	105
<b>Houve</b>	<b>4 877</b>	<b>610</b>	<b>2 324</b>	<b>1 180</b>	<b>473</b>	<b>290</b>
0 a 3 anos	2 923	359	1 468	698	233	165
4 a 6 anos	925	128	374	216	137	70
7 a 14 anos	311	46	146	73	31	15
15 a 17 anos	718	77	335	193	72	40
15 anos	156	21	75	37	15	7
16 ou 17 anos	562	56	260	156	57	33
<b>Não houve</b>	<b>9 414</b>	<b>1 194</b>	<b>2 229</b>	<b>3 672</b>	<b>1 490</b>	<b>829</b>
0 a 3 anos	6 600	791	1 595	2 696	959	559
4 a 6 anos	1 325	218	202	455	293	158
7 a 14 anos	348	64	120	108	31	25
15 a 17 anos	1 142	121	311	413	208	88
15 anos	192	24	56	65	32	15
16 ou 17 anos	949	97	255	348	177	73

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.4.4 - Taxa de freqüência à escola ou creche das pessoas de 0 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões e recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo os grupos de idade - 2006**

Grupos de idade	Taxa de freqüência à escola ou creche das pessoas de 0 a 17 anos de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
0 a 3 anos (1)	15,5	8,0	13,3	19,2	18,3	11,5
4 a 6 anos (1)	76,0	64,2	80,4	80,9	66,4	67,0
7 a 14 anos (1)	97,6	96,0	96,9	98,3	98,4	98,1
15 a 17 anos (1)	82,2	79,1	79,6	85,2	80,7	83,0
15 anos (1)	89,9	86,0	87,4	92,3	90,4	91,2
16 ou 17 anos (1)	78,3	75,5	75,9	81,7	75,8	78,7
<b>Houve</b>						
0 a 3 anos	12,8	7,9	11,9	16,9	15,0	9,0
4 a 6 anos	73,1	66,3	78,2	74,3	54,9	64,6
7 a 14 anos	97,2	96,2	97,3	97,4	96,9	97,9
15 a 17 anos	79,2	78,5	80,8	77,4	73,5	81,7
15 anos	87,6	83,3	88,2	87,9	85,4	91,1
16 ou 17 anos	74,4	75,8	76,6	71,5	66,1	76,0
<b>Não houve</b>						
0 a 3 anos	16,6	8,1	14,6	19,8	19,0	12,2
4 a 6 anos	77,7	62,9	83,4	83,0	70,0	67,9
7 a 14 anos	97,9	95,8	96,3	98,6	98,9	98,1
15 a 17 anos	83,6	79,5	78,2	87,2	82,3	83,6
15 anos	91,2	87,7	86,1	93,7	91,7	91,3
16 ou 17 anos	80,1	75,4	75,1	84,2	77,8	79,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.4.5 - Percentual de pessoas que não freqüentavam escola ou creche na população de 0 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo os grupos de idade - 2006**

Grupos de idade	Percentual de pessoas que não freqüentavam escola ou creche na população de 0 a 17 anos de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
0 a 3 anos (1)	84,5	92,0	86,7	80,8	81,7	88,5
4 a 6 anos (1)	24,0	35,8	19,6	19,1	33,6	33,0
7 a 14 anos (1)	2,4	4,0	3,1	1,7	1,6	1,9
15 a 17 anos (1)	17,8	20,9	20,4	14,8	19,3	17,0
15 anos (1)	10,1	14,0	12,6	7,7	9,6	8,8
16 ou 17 anos (1)	21,7	24,5	24,1	18,3	24,2	21,3
<b>Houve</b>						
0 a 3 anos	87,2	92,1	88,1	83,1	85,0	91,0
4 a 6 anos	26,9	33,7	21,8	25,7	45,1	35,4
7 a 14 anos	2,8	3,8	2,7	2,6	3,1	2,1
15 a 17 anos	20,8	21,5	19,2	22,6	26,5	18,3
15 anos	12,4	16,7	11,8	12,1	14,6	8,9
16 ou 17 anos	25,6	24,2	23,4	28,5	33,9	24,0
<b>Não houve</b>						
0 a 3 anos	83,4	91,9	85,4	80,2	81,0	87,8
4 a 6 anos	22,3	37,1	16,6	17,0	30,0	32,1
7 a 14 anos	2,1	4,2	3,7	1,4	1,1	1,9
15 a 17 anos	16,4	20,5	21,8	12,8	17,7	16,4
15 anos	8,8	12,3	13,9	6,3	8,3	8,7
16 ou 17 anos	19,9	24,6	24,9	15,8	22,2	20,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.



**Tabela 2.5.1 - Pessoas de 5 a 17 anos de idade, total e ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Pessoas de 5 a 17 anos de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>44 861</b>	<b>4 365</b>	<b>13 781</b>	<b>17 280</b>	<b>6 180</b>	<b>3 255</b>
5 a 13 anos (1)	30 979	3 080	9 509	11 854	4 287	2 248
14 a 17 anos (1)	13 882	1 285	4 272	5 426	1 893	1 006
14 ou 15 anos (1)	6 903	660	2 137	2 670	925	511
16 ou 17 anos (1)	6 979	625	2 136	2 756	968	495
<b>Houve</b>	<b>16 974</b>	<b>1 844</b>	<b>8 298</b>	<b>4 270</b>	<b>1 486</b>	<b>1 075</b>
5 a 13 anos	12 147	1 339	5 856	3 088	1 102	762
14 a 17 anos	4 828	506	2 442	1 182	385	313
14 ou 15 anos	2 633	276	1 329	636	216	176
16 ou 17 anos	2 194	230	1 112	547	168	137
<b>Não houve</b>	<b>27 863</b>	<b>2 521</b>	<b>5 484</b>	<b>13 005</b>	<b>4 674</b>	<b>2 179</b>
5 a 13 anos	18 817	1 742	3 653	8 763	3 173	1 486
14 a 17 anos	9 046	779	1 831	4 242	1 501	694
14 ou 15 anos	4 265	384	807	2 034	705	336
16 ou 17 anos	4 781	395	1 023	2 208	796	358
<b>Ocupadas</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>5 137</b>	<b>539</b>	<b>1 985</b>	<b>1 452</b>	<b>840</b>	<b>321</b>
5 a 13 anos (1)	1 405	187	692	244	221	62
14 a 17 anos (1)	3 732	352	1 293	1 209	619	260
14 ou 15 anos (1)	1 312	140	521	336	225	90
16 ou 17 anos (1)	2 419	211	772	873	394	169
<b>Houve</b>	<b>2 450</b>	<b>256</b>	<b>1 393</b>	<b>448</b>	<b>242</b>	<b>111</b>
5 a 13 anos	871	97	526	122	97	28
14 a 17 anos	1 578	158	866	325	145	83
14 ou 15 anos	675	69	386	118	68	33
16 ou 17 anos	904	89	480	207	78	50
<b>Não houve</b>	<b>2 683</b>	<b>284</b>	<b>592</b>	<b>1 004</b>	<b>593</b>	<b>210</b>
5 a 13 anos	534	90	165	121	123	34
14 a 17 anos	2 149	193	427	882	470	177
14 ou 15 anos	636	71	135	217	155	57
16 ou 17 anos	1 513	122	292	665	315	119

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.5.2 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 5 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 5 a 17 anos de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>11,5</b>	<b>12,4</b>	<b>14,4</b>	<b>8,4</b>	<b>13,6</b>	<b>9,9</b>
5 a 13 anos (1)	4,5	6,1	7,3	2,1	5,2	2,7
14 a 17 anos (1)	26,9	27,4	30,3	22,3	32,7	25,8
14 ou 15 anos (1)	19,0	21,3	24,4	12,6	24,3	17,7
16 ou 17 anos (1)	34,7	33,8	36,1	31,7	40,7	34,2
<b>Houve</b>	<b>14,4</b>	<b>13,9</b>	<b>16,8</b>	<b>10,5</b>	<b>16,3</b>	<b>10,3</b>
5 a 13 anos	7,2	7,3	9,0	4,0	8,8	3,7
14 a 17 anos	32,7	31,3	35,5	27,5	37,8	26,5
14 ou 15 anos	25,6	25,0	29,1	18,6	31,3	18,8
16 ou 17 anos	41,2	38,8	43,1	37,9	46,1	36,4
<b>Não houve</b>	<b>9,6</b>	<b>11,2</b>	<b>10,8</b>	<b>7,7</b>	<b>12,7</b>	<b>9,6</b>
5 a 13 anos	2,8	5,2	4,5	1,4	3,9	2,3
14 a 17 anos	23,8	24,8	23,3	20,8	31,3	25,5
14 ou 15 anos	14,9	18,6	16,7	10,7	22,0	17,1
16 ou 17 anos	31,6	30,9	28,5	30,1	39,5	33,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.6.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006**

Sexo e recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>156 284</b>	<b>11 815</b>	<b>42 089</b>	<b>68 054</b>	<b>23 242</b>	<b>11 084</b>
Houve	35 711	3 525	18 059	8 762	2 989	2 377
Não houve	120 517	8 290	24 029	59 279	20 211	8 707
<b>Homens (1)</b>	<b>75 326</b>	<b>5 889</b>	<b>20 392</b>	<b>32 421</b>	<b>11 211</b>	<b>5 414</b>
Houve	17 276	1 758	8 787	4 146	1 453	1 131
Não houve	58 026	4 130	11 605	28 268	9 740	4 283
<b>Mulheres (1)</b>	<b>80 957</b>	<b>5 927</b>	<b>21 697</b>	<b>35 633</b>	<b>12 030</b>	<b>5 669</b>
Houve	18 436	1 767	9 272	4 615	1 536	1 245
Não houve	62 491	4 160	12 425	31 012	10 471	4 424
<b>Ocupadas</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>89 318</b>	<b>6 684</b>	<b>23 432</b>	<b>38 274</b>	<b>14 523</b>	<b>6 405</b>
Houve	18 615	1 785	9 726	4 308	1 650	1 146
Não houve	70 669	4 899	13 705	33 957	12 847	5 260
<b>Homens (1)</b>	<b>51 400</b>	<b>4 080</b>	<b>13 770</b>	<b>21 709</b>	<b>8 088</b>	<b>3 753</b>
Houve	11 029	1 114	5 835	2 493	931	655
Não houve	40 355	2 966	7 936	19 211	7 145	3 097
<b>Mulheres (1)</b>	<b>37 918</b>	<b>2 604</b>	<b>9 661</b>	<b>16 565</b>	<b>6 435</b>	<b>2 653</b>
Houve	7 586	671	3 892	1 815	718	490
Não houve	30 314	1 933	5 770	14 747	5 702	2 162

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.6.2 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006**

Sexo e recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>57,2</b>	<b>56,6</b>	<b>55,7</b>	<b>56,2</b>	<b>62,5</b>	<b>57,8</b>
Houve	52,1	50,6	53,9	49,2	55,2	48,2
Não houve	58,6	59,1	57,0	57,3	63,6	60,4
<b>Homens (1)</b>	<b>68,2</b>	<b>69,3</b>	<b>67,5</b>	<b>67,0</b>	<b>72,1</b>	<b>69,3</b>
Houve	63,8	63,3	66,4	60,1	64,1	57,9
Não houve	69,5	71,8	68,4	68,0	73,4	72,3
<b>Mulheres (1)</b>	<b>46,8</b>	<b>43,9</b>	<b>44,5</b>	<b>46,5</b>	<b>53,5</b>	<b>46,8</b>
Houve	41,2	38,0	42,0	39,3	46,8	39,4
Não houve	48,5	46,5	46,4	47,6	54,5	48,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.7.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>156 284</b>	<b>11 815</b>	<b>42 089</b>	<b>68 054</b>	<b>23 242</b>	<b>11 084</b>
10 a 14 anos (1)	17 702	1 711	5 468	6 767	2 449	1 308
15 a 19 anos (1)	17 435	1 560	5 311	6 919	2 388	1 257
15 a 17 anos (1)	10 425	947	3 173	4 093	1 457	754
18 ou 19 anos (1)	7 010	613	2 137	2 826	931	503
20 a 29 anos (1)	33 096	2 846	9 404	13 795	4 576	2 475
30 a 39 anos (1)	27 578	2 196	7 218	11 993	4 054	2 118
40 a 49 anos (1)	24 002	1 532	5 705	11 164	3 905	1 695
50 a 59 anos (1)	17 392	990	4 007	8 379	2 874	1 142
60 anos ou mais (1)	19 077	979	4 976	9 037	2 995	1 090
<b>Houve</b>	<b>35 711</b>	<b>3 525</b>	<b>18 059</b>	<b>8 762</b>	<b>2 989</b>	<b>2 377</b>
10 a 14 anos	7 216	781	3 479	1 809	663	484
15 a 19 anos	5 224	532	2 728	1 268	381	316
15 a 17 anos	3 452	357	1 750	854	272	220
18 ou 19 anos	1 772	175	978	414	108	96
20 a 29 anos	6 582	701	3 574	1 441	467	400
30 a 39 anos	6 528	642	3 129	1 702	586	469
40 a 49 anos	4 852	395	2 396	1 276	475	311
50 a 59 anos	2 752	228	1 459	654	231	180
60 anos ou mais	2 556	245	1 295	612	186	217
<b>Não houve</b>	<b>120 517</b>	<b>8 290</b>	<b>24 029</b>	<b>59 279</b>	<b>20 211</b>	<b>8 707</b>
10 a 14 anos	10 477	929	1 989	4 956	1 779	823
15 a 19 anos	12 201	1 029	2 583	5 648	2 001	941
15 a 17 anos	6 966	591	1 424	3 237	1 180	534
18 ou 19 anos	5 235	438	1 159	2 410	821	406
20 a 29 anos	26 504	2 145	5 830	12 351	4 102	2 075
30 a 39 anos	21 041	1 554	4 089	10 289	3 460	1 649
40 a 49 anos	19 143	1 137	3 310	9 887	3 425	1 384
50 a 59 anos	14 635	762	2 548	7 724	2 639	962
60 anos ou mais	16 517	734	3 681	8 423	2 806	872

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.7.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 14 anos (1)	11,3	14,5	13,0	9,9	10,5	11,8
15 a 19 anos (1)	11,2	13,2	12,6	10,2	10,3	11,3
15 a 17 anos (1)	6,7	8,0	7,5	6,0	6,3	6,8
18 ou 19 anos (1)	4,5	5,2	5,1	4,2	4,0	4,5
20 a 29 anos (1)	21,2	24,1	22,3	20,3	19,7	22,3
30 a 39 anos (1)	17,6	18,6	17,1	17,6	17,4	19,1
40 a 49 anos (1)	15,4	13,0	13,6	16,4	16,8	15,3
50 a 59 anos (1)	11,1	8,4	9,5	12,3	12,4	10,3
60 anos ou mais (1)	12,2	8,3	11,8	13,3	12,9	9,8
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 14 anos	20,2	22,2	19,3	20,6	22,2	20,4
15 a 19 anos	14,6	15,1	15,1	14,5	12,7	13,3
15 a 17 anos	9,7	10,1	9,7	9,7	9,1	9,2
18 ou 19 anos	5,0	5,0	5,4	4,7	3,6	4,0
20 a 29 anos	18,4	19,9	19,8	16,4	15,6	16,8
30 a 39 anos	18,3	18,2	17,3	19,4	19,6	19,7
40 a 49 anos	13,6	11,2	13,3	14,6	15,9	13,1
50 a 59 anos	7,7	6,5	8,1	7,5	7,7	7,6
60 anos ou mais	7,2	7,0	7,2	7,0	6,2	9,1
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 14 anos	8,7	11,2	8,3	8,4	8,8	9,5
15 a 19 anos	10,1	12,4	10,7	9,5	9,9	10,8
15 a 17 anos	5,8	7,1	5,9	5,5	5,8	6,1
18 ou 19 anos	4,3	5,3	4,8	4,1	4,1	4,7
20 a 29 anos	22,0	25,9	24,3	20,8	20,3	23,8
30 a 39 anos	17,5	18,7	17,0	17,4	17,1	18,9
40 a 49 anos	15,9	13,7	13,8	16,7	16,9	15,9
50 a 59 anos	12,1	9,2	10,6	13,0	13,1	11,0
60 anos ou mais	13,7	8,9	15,3	14,2	13,9	10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.7.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>89 318</b>	<b>6 684</b>	<b>23 432</b>	<b>38 274</b>	<b>14 523</b>	<b>6 405</b>
10 a 14 anos (1)	1 724	216	801	347	269	90
15 a 19 anos (1)	6 821	587	2 104	2 551	1 095	483
15 a 17 anos (1)	3 176	292	1 054	1 076	532	222
18 ou 19 anos (1)	3 644	294	1 051	1 475	563	261
20 a 29 anos (1)	23 275	1 886	6 173	9 940	3 516	1 760
30 a 39 anos (1)	21 685	1 730	5 506	9 399	3 379	1 671
40 a 49 anos (1)	18 551	1 205	4 358	8 498	3 168	1 322
50 a 59 anos (1)	11 365	714	2 732	5 203	1 988	728
60 anos ou mais (1)	5 899	347	1 757	2 336	1 108	351
<b>Houve</b>	<b>18 615</b>	<b>1 785</b>	<b>9 726</b>	<b>4 308</b>	<b>1 650</b>	<b>1 146</b>
10 a 14 anos	1 037	117	612	157	110	40
15 a 19 anos	2 267	222	1 220	520	184	123
15 a 17 anos	1 270	128	684	277	115	67
18 ou 19 anos	997	94	536	243	69	56
20 a 29 anos	4 250	440	2 294	916	332	267
30 a 39 anos	4 761	476	2 293	1 207	445	340
40 a 49 anos	3 587	294	1 794	908	370	222
50 a 59 anos	1 847	159	1 017	415	153	103
60 anos ou mais	866	77	497	185	57	51
<b>Não houve</b>	<b>70 669</b>	<b>4 899</b>	<b>13 705</b>	<b>33 957</b>	<b>12 847</b>	<b>5 260</b>
10 a 14 anos	686	99	189	190	158	50
15 a 19 anos	4 548	365	885	2 030	908	361
15 a 17 anos	1 903	165	370	799	415	155
18 ou 19 anos	2 646	200	515	1 231	494	206
20 a 29 anos	19 016	1 445	3 879	9 020	3 179	1 493
30 a 39 anos	16 915	1 253	3 212	8 191	2 926	1 331
40 a 49 anos	14 958	911	2 565	7 589	2 794	1 100
50 a 59 anos	9 515	555	1 716	4 786	1 833	625
60 anos ou mais	5 031	270	1 260	2 151	1 050	300

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.7.4 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 14 anos (1)	1,9	3,2	3,4	0,9	1,9	1,4
15 a 19 anos (1)	7,6	8,8	9,0	6,7	7,5	7,5
15 a 17 anos (1)	3,6	4,4	4,5	2,8	3,7	3,5
18 ou 19 anos (1)	4,1	4,4	4,5	3,9	3,9	4,1
20 a 29 anos (1)	26,1	28,2	26,3	26,0	24,2	27,5
30 a 39 anos (1)	24,3	25,9	23,5	24,6	23,3	26,1
40 a 49 anos (1)	20,8	18,0	18,6	22,2	21,8	20,6
50 a 59 anos (1)	12,7	10,7	11,7	13,6	13,7	11,4
60 anos ou mais (1)	6,6	5,2	7,5	6,1	7,6	5,5
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 14 anos	5,6	6,6	6,3	3,7	6,7	3,5
15 a 19 anos	12,2	12,4	12,5	12,1	11,1	10,7
15 a 17 anos	6,8	7,2	7,0	6,4	6,9	5,9
18 ou 19 anos	5,4	5,3	5,5	5,6	4,2	4,9
20 a 29 anos	22,8	24,7	23,6	21,3	20,1	23,3
30 a 39 anos	25,6	26,7	23,6	28,0	27,0	29,7
40 a 49 anos	19,3	16,5	18,4	21,1	22,4	19,4
50 a 59 anos	9,9	8,9	10,5	9,6	9,3	9,0
60 anos ou mais	4,7	4,3	5,1	4,3	3,5	4,4
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 14 anos	1,0	2,0	1,4	0,6	1,2	0,9
15 a 19 anos	6,4	7,4	6,5	6,0	7,1	6,9
15 a 17 anos	2,7	3,4	2,7	2,4	3,2	2,9
18 ou 19 anos	3,7	4,1	3,8	3,6	3,8	3,9
20 a 29 anos	26,9	29,5	28,3	26,6	24,7	28,4
30 a 39 anos	23,9	25,6	23,4	24,1	22,8	25,3
40 a 49 anos	21,2	18,6	18,7	22,3	21,7	20,9
50 a 59 anos	13,5	11,3	12,5	14,1	14,3	11,9
60 anos ou mais	7,1	5,5	9,2	6,3	8,2	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.7.5 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>57,2</b>	<b>56,6</b>	<b>55,7</b>	<b>56,2</b>	<b>62,5</b>	<b>57,8</b>
10 a 14 anos (1)	9,7	12,6	14,7	5,1	11,0	6,9
15 a 19 anos (1)	39,1	37,6	39,6	36,9	45,9	38,5
15 a 17 anos (1)	30,5	30,9	33,2	26,3	36,5	29,5
18 ou 19 anos (1)	52,0	48,0	49,2	52,2	60,5	52,0
20 a 29 anos (1)	70,3	66,2	65,6	72,1	76,8	71,1
30 a 39 anos (1)	78,6	78,8	76,3	78,4	83,4	78,9
40 a 49 anos (1)	77,3	78,6	76,4	76,1	81,1	78,0
50 a 59 anos (1)	65,3	72,1	68,2	62,1	69,2	63,7
60 anos ou mais (1)	30,9	35,4	35,3	25,9	37,0	32,2
<b>Houve</b>	<b>52,1</b>	<b>50,6</b>	<b>53,9</b>	<b>49,2</b>	<b>55,2</b>	<b>48,2</b>
10 a 14 anos	14,4	15,0	17,6	8,7	16,6	8,3
15 a 19 anos	43,4	41,7	44,7	41,0	48,2	38,9
15 a 17 anos	36,8	35,9	39,1	32,4	42,0	30,5
18 ou 19 anos	56,3	53,5	54,8	58,7	63,9	57,9
20 a 29 anos	64,6	62,8	64,2	63,6	71,2	66,8
30 a 39 anos	72,9	74,1	73,3	70,9	76,0	72,6
40 a 49 anos	73,9	74,5	74,9	71,2	77,8	71,4
50 a 59 anos	67,1	69,6	69,7	63,5	66,1	57,2
60 anos ou mais	33,9	31,2	38,3	30,2	30,6	23,5
<b>Não houve</b>	<b>58,6</b>	<b>59,1</b>	<b>57,0</b>	<b>57,3</b>	<b>63,6</b>	<b>60,4</b>
10 a 14 anos	6,5	10,7	9,5	3,8	8,9	6,1
15 a 19 anos	37,3	35,5	34,2	35,9	45,4	38,3
15 a 17 anos	27,3	27,9	26,0	24,7	35,2	29,0
18 ou 19 anos	50,5	45,8	44,4	51,1	60,1	50,6
20 a 29 anos	71,7	67,4	66,5	73,0	77,5	72,0
30 a 39 anos	80,4	80,7	78,6	79,6	84,6	80,7
40 a 49 anos	78,1	80,1	77,5	76,8	81,6	79,5
50 a 59 anos	65,0	72,9	67,3	62,0	69,5	64,9
60 anos ou mais	30,5	36,8	34,2	25,5	37,4	34,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.



**Tabela 2.8.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>89 318</b>	<b>6 684</b>	<b>23 432</b>	<b>38 274</b>	<b>14 523</b>	<b>6 405</b>
Agrícola (1)	17 264	1 511	7 919	3 708	3 076	1 051
Indústria (1)	13 235	970	2 213	6 695	2 641	717
Indústrias de transformação (1)	12 496	911	2 054	6 327	2 540	664
Construção (1)	5 837	450	1 369	2 679	865	475
Comércio e reparação (1)	15 748	1 216	3 748	7 027	2 563	1 195
Alojamento e alimentação (1)	3 395	270	805	1 588	457	275
Transporte, armazenagem e comunicação (1)	4 064	258	855	2 033	622	295
Administração pública (1)	4 452	443	1 124	1 814	594	477
Educação, saúde e serviços sociais (1)	8 018	555	1 862	3 825	1 225	550
Serviços domésticos (1)	6 782	454	1 561	3 268	913	586
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais (1)	3 800	227	857	1 884	537	295
Outras atividades (1)	6 505	278	1 051	3 681	1 006	490
Atividades maldefinidas ou não-declaradas (1)	218	52	68	73	24	0
<b>Houve</b>	<b>18 615</b>	<b>1 785</b>	<b>9 726</b>	<b>4 308</b>	<b>1 650</b>	<b>1 146</b>
Agrícola	7 529	574	4 835	1 212	637	271
Indústria	2 008	291	840	529	211	137
Indústrias de transformação	1 903	278	798	501	201	126
Construção	1 488	138	586	483	161	120
Comércio e reparação	2 317	250	1 113	591	199	166
Alojamento e alimentação	590	71	248	168	47	55
Transporte, armazenagem e comunicação	488	47	244	128	32	38
Administração pública	461	65	222	113	25	35
Educação, saúde e serviços sociais	735	81	398	157	46	52
Serviços domésticos	1 874	156	752	590	198	177
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	591	55	270	175	44	47
Outras atividades	461	38	187	145	43	48
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	74	20	30	17	7	0
<b>Não houve</b>	<b>70 669</b>	<b>4 899</b>	<b>13 705</b>	<b>33 957</b>	<b>12 847</b>	<b>5 260</b>
Agrícola	9 728	937	3 083	2 496	2 432	780
Indústria	11 222	679	1 373	6 164	2 427	580
Indústrias de transformação	10 588	633	1 256	5 824	2 336	538
Construção	4 346	312	784	2 195	701	355
Comércio e reparação	13 425	966	2 635	6 433	2 362	1 029
Alojamento e alimentação	2 804	199	557	1 420	408	220
Transporte, armazenagem e comunicação	3 575	212	611	1 905	589	258
Administração pública	3 991	378	902	1 701	569	442
Educação, saúde e serviços sociais	7 280	474	1 464	3 667	1 178	498
Serviços domésticos	4 903	298	809	2 678	711	409
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 210	173	587	1 709	493	248
Outras atividades	6 042	239	864	3 535	962	442
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	143	32	38	56	17	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.8.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupamentos de atividade do trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola (1)	19,3	22,6	33,8	9,7	21,2	16,4
Indústria (1)	14,8	14,5	9,4	17,5	18,2	11,2
Indústrias de transformação (1)	14,0	13,6	8,8	16,5	17,5	10,4
Construção (1)	6,5	6,7	5,8	7,0	6,0	7,4
Comércio e reparação (1)	17,6	18,2	16,0	18,4	17,6	18,6
Alojamento e alimentação (1)	3,8	4,0	3,4	4,1	3,1	4,3
Transporte, armazenagem e comunicação (1)	4,5	3,9	3,6	5,3	4,3	4,6
Administração pública (1)	5,0	6,6	4,8	4,7	4,1	7,4
Educação, saúde e serviços sociais (1)	9,0	8,3	7,9	10,0	8,4	8,6
Serviços domésticos (1)	7,6	6,8	6,7	8,5	6,3	9,1
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais (1)	4,3	3,4	3,7	4,9	3,7	4,6
Outras atividades (1)	7,3	4,2	4,5	9,6	6,9	7,6
Atividades maldefinidas ou não-declaradas (1)	0,2	0,8	0,3	0,2	0,2	0,0
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	40,4	32,1	49,7	28,1	38,6	23,7
Indústria	10,8	16,3	8,6	12,3	12,8	11,9
Indústrias de transformação	10,2	15,6	8,2	11,6	12,2	11,0
Construção	8,0	7,7	6,0	11,2	9,8	10,5
Comércio e reparação	12,4	14,0	11,4	13,7	12,1	14,5
Alojamento e alimentação	3,2	4,0	2,6	3,9	2,9	4,8
Transporte, armazenagem e comunicação	2,6	2,6	2,5	3,0	1,9	3,3
Administração pública	2,5	3,6	2,3	2,6	1,5	3,1
Educação, saúde e serviços sociais	3,9	4,6	4,1	3,6	2,8	4,5
Serviços domésticos	10,1	8,7	7,7	13,7	12,0	15,5
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,2	3,1	2,8	4,1	2,6	4,1
Outras atividades	2,5	2,2	1,9	3,4	2,6	4,2
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	0,4	1,1	0,3	0,4	0,4	-
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	13,8	19,1	22,5	7,4	18,9	14,8
Indústria	15,9	13,9	10,0	18,2	18,9	11,0
Indústrias de transformação	15,0	12,9	9,2	17,2	18,2	10,2
Construção	6,2	6,4	5,7	6,5	5,5	6,7
Comércio e reparação	19,0	19,7	19,2	18,9	18,4	19,6
Alojamento e alimentação	4,0	4,1	4,1	4,2	3,2	4,2
Transporte, armazenagem e comunicação	5,1	4,3	4,5	5,6	4,6	4,9
Administração pública	5,6	7,7	6,6	5,0	4,4	8,4
Educação, saúde e serviços sociais	10,3	9,7	10,7	10,8	9,2	9,5
Serviços domésticos	6,9	6,1	5,9	7,9	5,5	7,8
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4,5	3,5	4,3	5,0	3,8	4,7
Outras atividades	8,5	4,9	6,3	10,4	7,5	8,4
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	0,2	0,6	0,3	0,2	0,1	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.8.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os segmentos de atividade do trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e segmentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>89 318</b>	<b>6 684</b>	<b>23 432</b>	<b>38 274</b>	<b>14 523</b>	<b>6 405</b>
Agrícola (1)	17 264	1 511	7 919	3 708	3 076	1 051
Indústria (1)	13 235	970	2 213	6 695	2 641	717
Construção (1)	5 837	450	1 369	2 679	865	475
Comércio e reparação (1)	15 748	1 216	3 748	7 027	2 563	1 195
Serviços (1)	37 016	2 486	8 115	18 093	5 354	2 968
Atividades maldefinidas ou não-declaradas (1)	218	52	68	73	24	
<b>Houve</b>	<b>18 615</b>	<b>1 785</b>	<b>9 726</b>	<b>4 308</b>	<b>1 650</b>	<b>1 146</b>
Agrícola	7 529	574	4 835	1 212	637	271
Indústria	2 008	291	840	529	211	137
Construção	1 488	138	586	483	161	120
Comércio e reparação	2 317	250	1 113	591	199	166
Serviços	5 199	513	2 323	1 476	435	452
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	74	20	30	17	7	-
<b>Não houve</b>	<b>70 669</b>	<b>4 899</b>	<b>13 705</b>	<b>33 957</b>	<b>12 847</b>	<b>5 260</b>
Agrícola	9 728	937	3 083	2 496	2 432	780
Indústria	11 222	679	1 373	6 164	2 427	580
Construção	4 346	312	784	2 195	701	355
Comércio e reparação	13 425	966	2 635	6 433	2 362	1 029
Serviços	31 805	1 973	5 792	16 614	4 910	2 517
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	143	32	38	56	17	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.8.4 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os segmentos de atividade do trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e segmentos de atividade do trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola (1)	19,3	22,6	33,8	9,7	21,2	16,4
Indústria (1)	14,8	14,5	9,4	17,5	18,2	11,2
Construção (1)	6,5	6,7	5,8	7,0	6,0	7,4
Comércio e reparação (1)	17,6	18,2	16,0	18,4	17,6	18,6
Serviços (1)	41,4	37,2	34,6	47,3	36,9	46,3
Atividades maldefinidas ou não-declaradas (1)	0,2	0,8	0,3	0,2	0,2	0,0
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	40,4	32,1	49,7	28,1	38,6	23,7
Indústria	10,8	16,3	8,6	12,3	12,8	11,9
Construção	8,0	7,7	6,0	11,2	9,8	10,5
Comércio e reparação	12,4	14,0	11,4	13,7	12,1	14,5
Serviços	27,9	28,7	23,9	34,3	26,3	39,4
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	0,4	1,1	0,3	0,4	0,4	-
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	13,8	19,1	22,5	7,4	18,9	14,8
Indústria	15,9	13,9	10,0	18,2	18,9	11,0
Construção	6,2	6,4	5,7	6,5	5,5	6,7
Comércio e reparação	19,0	19,7	19,2	18,9	18,4	19,6
Serviços	45,0	40,3	42,3	48,9	38,2	47,8
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	0,2	0,6	0,3	0,2	0,1	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.9.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>89 318</b>	<b>6 684</b>	<b>23 432</b>	<b>38 274</b>	<b>14 523</b>	<b>6 405</b>
Empregados (1)	50 056	3 234	10 760	24 360	7 924	3 778
Trabalhadores domésticos (1)	6 782	454	1 561	3 268	913	586
Conta própria (1)	18 924	1 784	6 112	6 814	2 967	1 247
Empregadores(1)	3 977	220	724	1 920	784	329
Não-remunerados (1)	5 402	627	2 471	960	1 116	226
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (1)	4 177	365	1 802	952	818	240
<b>Houve</b>	<b>18 615</b>	<b>1 785</b>	<b>9 726</b>	<b>4 308</b>	<b>1 650</b>	<b>1 146</b>
Empregados	7 871	690	3 554	2 322	692	613
Trabalhadores domésticos	1 874	156	752	590	198	177
Conta própria	4 590	516	2 682	813	366	214
Empregadores	220	24	126	40	13	16
Não-remunerados	2 345	256	1 584	222	231	53
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso	1 715	144	1 029	320	150	73
<b>Não houve</b>	<b>70 669</b>	<b>4 899</b>	<b>13 705</b>	<b>33 957</b>	<b>12 847</b>	<b>5 260</b>
Empregados	42 167	2 544	7 207	22 032	7 220	3 164
Trabalhadores domésticos	4 903	298	809	2 678	711	409
Conta própria	14 328	1 268	3 431	5 999	2 597	1 033
Empregadores	3 757	196	598	1 879	771	313
Não-remunerados	3 054	371	888	738	883	174
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso	2 460	221	774	632	666	167

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.9.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e posição na ocupação no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados (1)	56,0	48,4	45,9	63,6	54,6	59,0
Trabalhadores domésticos (1)	7,6	6,8	6,7	8,5	6,3	9,1
Conta própria (1)	21,2	26,7	26,1	17,8	20,4	19,5
Empregadores(1)	4,5	3,3	3,1	5,0	5,4	5,1
Não-remunerados (1)	6,0	9,4	10,5	2,5	7,7	3,5
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (1)	4,7	5,5	7,7	2,5	5,6	3,7
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	42,3	38,6	36,5	53,9	41,9	53,5
Trabalhadores domésticos	10,1	8,7	7,7	13,7	12,0	15,5
Conta própria	24,7	28,9	27,6	18,9	22,2	18,7
Empregadores	1,2	1,3	1,3	0,9	0,8	1,4
Não-remunerados	12,6	14,3	16,3	5,2	14,0	4,6
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso	9,2	8,1	10,6	7,4	9,1	6,4
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	59,7	51,9	52,6	64,9	56,2	60,2
Trabalhadores domésticos	6,9	6,1	5,9	7,9	5,5	7,8
Conta própria	20,3	25,9	25,0	17,7	20,2	19,6
Empregadores	5,3	4,0	4,4	5,5	6,0	6,0
Não-remunerados	4,3	7,6	6,5	2,2	6,9	3,3
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso	3,5	4,5	5,6	1,9	5,2	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 2.10.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a categoria do emprego no trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e categoria do emprego no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1) (2)</b>	<b>56 838</b>	<b>3 688</b>	<b>12 321</b>	<b>27 628</b>	<b>8 837</b>	<b>4 363</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	30 185	1 361	4 541	16 683	5 456	2 143
Militares e funcionários públicos estatutários (1)	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Outro sem carteira de trabalho assinada (1)	20 749	1 783	6 348	8 439	2 538	1 642
<b>Empregados (1) (2)</b>	<b>50 056</b>	<b>3 234</b>	<b>10 760</b>	<b>24 360</b>	<b>7 924</b>	<b>3 778</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	28 344	1 298	4 316	15 572	5 168	1 990
Militares e funcionários públicos estatutários (1)	5 901	544	1 433	2 506	841	579
Outro sem carteira de trabalho assinada (1)	15 810	1 393	5 012	6 282	1 915	1 209
<b>Trabalhadores domésticos (1) (2)</b>	<b>6 782</b>	<b>454</b>	<b>1 561</b>	<b>3 268</b>	<b>913</b>	<b>586</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	1 841	64	225	1 111	289	153
Sem carteira de trabalho assinada (1)	4 939	390	1 336	2 157	623	433
<b>Houve (2)</b>	<b>9 744</b>	<b>845</b>	<b>4 306</b>	<b>2 912</b>	<b>890</b>	<b>790</b>
Com carteira de trabalho assinada	3 426	240	1 100	1 325	429	332
Militares e funcionários públicos estatutários	454	53	235	100	22	44
Outro sem carteira de trabalho assinada	5 864	552	2 971	1 487	440	414
<b>Empregados (2)</b>	<b>7 871</b>	<b>690</b>	<b>3 554</b>	<b>2 322</b>	<b>692</b>	<b>613</b>
Com carteira de trabalho assinada	3 144	225	1 039	1 190	392	298
Militares e funcionários públicos estatutários	454	53	235	100	22	44
Outro sem carteira de trabalho assinada	4 272	411	2 279	1 032	278	271
<b>Trabalhadores domésticos (2)</b>	<b>1 874</b>	<b>156</b>	<b>752</b>	<b>590</b>	<b>198</b>	<b>177</b>
Com carteira de trabalho assinada	282	15	61	135	37	34
Sem carteira de trabalho assinada	1 592	141	692	455	161	143
<b>Não houve (2)</b>	<b>47 071</b>	<b>2 842</b>	<b>8 015</b>	<b>24 710</b>	<b>7 930</b>	<b>3 573</b>
Com carteira de trabalho assinada	26 745	1 121	3 441	15 353	5 019	1 811
Militares e funcionários públicos estatutários	5 446	490	1 198	2 405	818	535
Outro sem carteira de trabalho assinada	14 878	1 230	3 377	6 952	2 091	1 227
<b>Empregados (2)</b>	<b>42 167</b>	<b>2 544</b>	<b>7 207</b>	<b>22 032</b>	<b>7 220</b>	<b>3 164</b>
Com carteira de trabalho assinada	25 188	1 072	3 277	14 378	4 769	1 692
Militares e funcionários públicos estatutários	5 446	490	1 198	2 405	818	535
Outro sem carteira de trabalho assinada	11 533	982	2 732	5 250	1 632	937
<b>Trabalhadores domésticos (2)</b>	<b>4 903</b>	<b>298</b>	<b>809</b>	<b>2 678</b>	<b>711</b>	<b>409</b>
Com carteira de trabalho assinada	1 557	49	164	975	250	119
Sem carteira de trabalho assinada	3 345	249	644	1 702	459	290

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência. (2) Inclusive as pessoas sem declaração da categoria do emprego no trabalho principal.

**Tabela 2.10.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a categoria do emprego no trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e categoria do emprego no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1) (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	53,1	36,9	36,9	60,4	61,7	49,1
Militares e funcionários públicos estatutários (1)	10,4	14,7	11,6	9,1	9,5	13,3
Outro sem carteira de trabalho assinada (1)	36,5	48,3	51,5	30,5	28,7	37,6
<b>Empregados (1) (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	56,6	40,1	40,1	63,9	65,2	52,7
Militares e funcionários públicos estatutários (1)	11,8	16,8	13,3	10,3	10,6	15,3
Outro sem carteira de trabalho assinada (1)	31,6	43,1	46,6	25,8	24,2	32,0
<b>Trabalhadores domésticos (1) (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	27,1	14,1	14,4	34,0	31,6	26,1
Sem carteira de trabalho assinada (1)	72,8	85,9	85,6	66,0	68,3	73,9
<b>Houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	35,2	28,4	25,5	45,5	48,2	42,0
Militares e funcionários públicos estatutários	4,7	6,3	5,5	3,4	2,5	5,5
Outro sem carteira de trabalho assinada	60,2	65,3	69,0	51,1	49,4	52,4
<b>Empregados (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	40,0	32,7	29,2	51,2	56,6	48,6
Militares e funcionários públicos estatutários	5,8	7,7	6,6	4,3	3,2	7,1
Outro sem carteira de trabalho assinada	54,3	59,6	64,1	44,4	40,2	44,3
<b>Trabalhadores domésticos (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	15,0	9,5	8,1	22,9	18,7	19,4
Sem carteira de trabalho assinada	85,0	90,5	91,9	77,1	81,3	80,6
<b>Não houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	56,8	39,4	42,9	62,1	63,3	50,7
Militares e funcionários públicos estatutários	11,6	17,3	14,9	9,7	10,3	15,0
Outro sem carteira de trabalho assinada	31,6	43,3	42,1	28,1	26,4	34,4
<b>Empregados (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	59,7	42,1	45,5	65,3	66,1	53,5
Militares e funcionários públicos estatutários	12,9	19,3	16,6	10,9	11,3	16,9
Outro sem carteira de trabalho assinada	27,3	38,6	37,9	23,8	22,6	29,6
<b>Trabalhadores domésticos (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	31,8	16,4	20,3	36,4	35,2	29,0
Sem carteira de trabalho assinada	68,2	83,6	79,7	63,6	64,6	71,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência. (2) Inclusive as pessoas sem declaração da categoria do emprego no trabalho principal.



**Tabela 3.1.1 - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>54 679</b>	<b>3 778</b>	<b>13 812</b>	<b>24 559</b>	<b>8 558</b>	<b>3 971</b>
10 a 19 anos (1)	303	39	103	89	41	31
20 a 29 anos (1)	6 856	636	1 944	2 630	1 040	606
30 a 39 anos (1)	12 202	1 037	3 129	5 224	1 829	984
40 a 49 anos (1)	12 803	853	3 023	5 915	2 070	942
50 a 59 anos (1)	10 305	605	2 386	4 924	1 689	701
60 anos ou mais (1)	12 210	608	3 228	5 777	1 889	708
<b>Houve</b>	<b>10 022</b>	<b>930</b>	<b>4 961</b>	<b>2 529</b>	<b>888</b>	<b>713</b>
10 a 19 anos	36	4	19	10	1	2
20 a 29 anos	1 213	129	627	271	103	83
30 a 39 anos	2 913	286	1 353	785	268	220
40 a 49 anos	2 664	224	1 299	710	259	172
50 a 59 anos	1 667	139	875	400	147	106
60 anos ou mais	1 529	147	788	353	109	131
<b>Não houve</b>	<b>44 642</b>	<b>2 849</b>	<b>8 851</b>	<b>22 027</b>	<b>7 657</b>	<b>3 258</b>
10 a 19 anos	267	35	84	79	41	29
20 a 29 anos	5 642	507	1 317	2 359	936	523
30 a 39 anos	9 285	751	1 775	4 438	1 557	764
40 a 49 anos	10 134	629	1 724	5 204	1 807	770
50 a 59 anos	8 635	466	1 511	4 524	1 540	595
60 anos ou mais	10 679	461	2 440	5 424	1 778	577

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 3.1.2 - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os grupos de idade - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e grupos de idade	Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 19 anos (1)	0,6	1,0	0,7	0,4	0,5	0,8
20 a 29 anos (1)	12,5	16,8	14,1	10,7	12,2	15,2
30 a 39 anos (1)	22,3	27,4	22,7	21,3	21,4	24,8
40 a 49 anos (1)	23,4	22,6	21,9	24,1	24,2	23,7
50 a 59 anos (1)	18,8	16,0	17,3	20,1	19,7	17,6
60 anos ou mais (1)	22,3	16,1	23,4	23,5	22,1	17,8
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 19 anos	0,4	0,5	0,4	0,4	0,1	0,3
20 a 29 anos	12,1	13,9	12,6	10,7	11,6	11,6
30 a 39 anos	29,1	30,8	27,3	31,1	30,2	30,9
40 a 49 anos	26,6	24,1	26,2	28,1	29,2	24,1
50 a 59 anos	16,6	14,9	17,6	15,8	16,6	14,8
60 anos ou mais	15,3	15,8	15,9	14,0	12,3	18,3
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
10 a 19 anos	0,6	1,2	0,9	0,4	0,5	0,9
20 a 29 anos	12,6	17,8	14,9	10,7	12,2	16,1
30 a 39 anos	20,8	26,4	20,1	20,1	20,3	23,4
40 a 49 anos	22,7	22,1	19,5	23,6	23,6	23,6
50 a 59 anos	19,3	16,4	17,1	20,5	20,1	18,3
60 anos ou mais	23,9	16,2	27,6	24,6	23,2	17,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 3.2.1 - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, total e analfabetas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006**

Sexo e recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência	Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>54 679</b>	<b>3 778</b>	<b>13 812</b>	<b>24 559</b>	<b>8 558</b>	<b>3 971</b>
Houve	10 022	930	4 961	2 529	888	713
Não houve	44 642	2 849	8 851	22 027	7 657	3 258
<b>Homens (1)</b>	<b>38 940</b>	<b>2 701</b>	<b>9 833</b>	<b>17 243</b>	<b>6 267</b>	<b>2 896</b>
Houve	7 219	665	3 681	1 752	640	482
Não houve	31 712	2 036	6 152	15 490	5 619	2 414
<b>Mulheres (1)</b>	<b>15 739</b>	<b>1 078</b>	<b>3 979</b>	<b>7 316</b>	<b>2 291</b>	<b>1 075</b>
Houve	2 802	265	1 280	778	248	231
Não houve	12 930	813	2 698	6 537	2 038	844
<b>Analfabetas</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>7 674</b>	<b>602</b>	<b>4 138</b>	<b>1 890</b>	<b>601</b>	<b>443</b>
Houve	2 877	235	1 992	380	130	140
Não houve	4 795	367	2 146	1 509	469	304
<b>Homens (1)</b>	<b>5 190</b>	<b>439</b>	<b>2 994</b>	<b>1 077</b>	<b>381</b>	<b>300</b>
Houve	2 121	173	1 520	249	88	90
Não houve	3 068	266	1 474	828	291	210
<b>Mulheres (1)</b>	<b>2 483</b>	<b>163</b>	<b>1 144</b>	<b>813</b>	<b>220</b>	<b>144</b>
Houve	756	62	471	131	41	49
Não houve	1 727	100	673	682	178	94

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 3.2.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006**

Sexo e recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência	Taxa de analfabetismo das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>14,0</b>	<b>15,9</b>	<b>30,0</b>	<b>7,7</b>	<b>7,0</b>	<b>11,2</b>
Houve	28,7	25,3	40,1	15,0	14,6	19,6
Não houve	10,7	12,9	24,3	6,9	6,1	9,3
<b>Homens (1)</b>	<b>13,3</b>	<b>16,3</b>	<b>30,5</b>	<b>6,2</b>	<b>6,1</b>	<b>10,4</b>
Houve	29,4	26,0	41,3	14,2	13,8	18,7
Não houve	9,7	13,1	24,0	5,3	5,2	8,7
<b>Mulheres (1)</b>	<b>15,8</b>	<b>15,1</b>	<b>28,7</b>	<b>11,1</b>	<b>9,6</b>	<b>13,3</b>
Houve	27,0	23,5	36,8	16,9	16,7	21,4
Não houve	13,4	12,4	24,9	10,4	8,7	11,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 3.3.1 - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo, por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006**

Sexo e recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência	Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>54 679</b>	<b>3 778</b>	<b>13 812</b>	<b>24 559</b>	<b>8 558</b>	<b>3 971</b>
Houve	10 022	930	4 961	2 529	888	713
Não houve	44 642	2 849	8 851	22 027	7 657	3 258
<b>Homens (1)</b>	<b>38 940</b>	<b>2 701</b>	<b>9 833</b>	<b>17 243</b>	<b>6 267</b>	<b>2 896</b>
Houve	7 219	665	3 681	1 752	640	482
Não houve	31 712	2 036	6 152	15 490	5 619	2 414
<b>Mulheres (1)</b>	<b>15 739</b>	<b>1 078</b>	<b>3 979</b>	<b>7 316</b>	<b>2 291</b>	<b>1 075</b>
Houve	2 802	265	1 280	778	248	231
Não houve	12 930	813	2 698	6 537	2 038	844
<b>Ocupadas</b>						
<b>Total (1)</b>	<b>40 662</b>	<b>3 028</b>	<b>10 248</b>	<b>17 615</b>	<b>6 661</b>	<b>3 110</b>
Houve	7 717	721	3 866	1 904	706	520
Não houve	32 934	2 307	6 382	15 709	5 946	2 591
<b>Homens (1)</b>	<b>32 155</b>	<b>2 386</b>	<b>8 201</b>	<b>13 764</b>	<b>5 317</b>	<b>2 486</b>
Houve	6 215	577	3 202	1 481	560	395
Não houve	25 932	1 809	4 999	12 282	4 751	2 092
<b>Mulheres (1)</b>	<b>8 507</b>	<b>641</b>	<b>2 047</b>	<b>3 851</b>	<b>1 344</b>	<b>624</b>
Houve	1 501	143	664	423	146	125
Não houve	7 002	498	1 383	3 427	1 195	499

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 3.3.2 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência - 2006**

Sexo e recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>74,4</b>	<b>80,1</b>	<b>74,2</b>	<b>71,7</b>	<b>77,8</b>	<b>78,3</b>
Houve	77,0	77,5	77,9	75,3	79,5	72,9
Não houve	73,8	81,0	72,1	71,3	77,6	79,5
<b>Homens (1)</b>	<b>82,6</b>	<b>88,4</b>	<b>83,4</b>	<b>79,8</b>	<b>84,8</b>	<b>85,9</b>
Houve	86,1	86,9	87,0	84,6	87,5	81,9
Não houve	81,8	88,8	81,3	79,3	84,5	86,6
<b>Mulheres (1)</b>	<b>54,1</b>	<b>59,5</b>	<b>51,4</b>	<b>52,6</b>	<b>58,7</b>	<b>58,0</b>
Houve	53,6	54,1	51,9	54,4	58,9	54,1
Não houve	54,1	61,3	51,2	52,4	58,6	59,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 3.4.1 - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os segmentos de atividade do trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e segmentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>40 662</b>	<b>3 028</b>	<b>10 248</b>	<b>17 615</b>	<b>6 661</b>	<b>3 110</b>
Agrícola (1)	8 000	662	3 470	1 856	1 425	588
Indústria (1)	6 344	468	993	3 296	1 222	364
Construção (1)	3 768	265	845	1 747	590	321
Comércio e reparação (1)	6 864	517	1 592	3 051	1 157	547
Serviços (1)	15 570	1 095	3 310	7 622	2 252	1 291
Atividades maldefinidas ou não-declaradas (1)	117	21	38	43	14	-
<b>Houve</b>	<b>7 717</b>	<b>721</b>	<b>3 866</b>	<b>1 904</b>	<b>706</b>	<b>520</b>
Agrícola	3 053	218	1 923	531	250	131
Indústria	860	127	326	241	95	70
Construção	920	78	357	304	105	77
Comércio e reparação	915	94	428	243	83	67
Serviços	1 933	196	817	576	168	175
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	36	7	15	9	4	-
<b>Não houve</b>	<b>32 934</b>	<b>2 307</b>	<b>6 382</b>	<b>15 709</b>	<b>5 946</b>	<b>2 591</b>
Agrícola	4 943	444	1 547	1 325	1 170	457
Indústria	5 483	341	667	3 054	1 127	294
Construção	2 846	187	488	1 443	483	244
Comércio e reparação	5 948	423	1 164	2 806	1 074	480
Serviços	13 633	898	2 493	7 045	2 081	1 116
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	81	14	23	35	10	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 3.4.2 - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e os segmentos de atividade do trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio no mês de referência e segmentos de atividade do trabalho principal	Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola (1)	19,7	21,9	33,9	10,5	21,4	18,9
Indústria (1)	15,6	15,5	9,7	18,7	18,4	11,7
Construção (1)	9,3	8,8	8,2	9,9	8,9	10,3
Comércio e reparação (1)	16,9	17,1	15,5	17,3	17,4	17,6
Serviços (1)	38,3	36,2	32,3	43,3	33,8	41,5
Atividades maldefinidas ou não-declaradas (1)	0,3	0,7	0,4	0,2	0,2	-
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	39,6	30,2	49,7	27,9	35,5	25,1
Indústria	11,1	17,6	8,4	12,7	13,5	13,5
Construção	11,9	10,8	9,2	16,0	14,9	14,7
Comércio e reparação	11,9	13,0	11,1	12,8	11,8	12,9
Serviços	25,0	27,3	21,1	30,3	23,8	33,8
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	0,5	1,0	0,4	0,5	0,6	-
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Agrícola	15,0	19,2	24,2	8,4	19,7	17,6
Indústria	16,6	14,8	10,4	19,4	19,0	11,3
Construção	8,6	8,1	7,7	9,2	8,1	9,4
Comércio e reparação	18,1	18,3	18,2	17,9	18,1	18,5
Serviços	41,4	38,9	39,1	44,8	35,0	43,1
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	0,2	0,6	0,4	0,2	0,2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 3.5.1 - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>40 662</b>	<b>3 028</b>	<b>10 248</b>	<b>17 615</b>	<b>6 661</b>	<b>3 110</b>
Empregados (1)	22 627	1 526	4 910	10 837	3 538	1 817
Trabalhadores domésticos (1)	2 014	151	418	1 021	244	180
Conta própria (1)	11 707	1 090	3 839	4 044	1 927	807
Empregadores(1)	2 777	163	520	1 283	571	239
Não-remunerados (1)	154	10	35	67	32	10
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (1)	1 382	88	526	363	348	57
<b>Houve</b>	<b>7 717</b>	<b>721</b>	<b>3 866</b>	<b>1 904</b>	<b>706</b>	<b>520</b>
Empregados	3 634	310	1 581	1 102	341	300
Trabalhadores domésticos	522	47	186	179	57	53
Conta própria	2 953	312	1 737	505	256	143
Empregadores	172	19	101	30	12	11
Não-remunerados	19	2	9	6	1	1
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso	417	32	252	82	40	12
<b>Não houve</b>	<b>32 934</b>	<b>2 307</b>	<b>6 382</b>	<b>15 709</b>	<b>5 946</b>	<b>2 591</b>
Empregados	18 987	1 216	3 328	9 734	3 191	1 517
Trabalhadores domésticos	1 492	104	233	842	186	127
Conta própria	8 751	778	2 101	3 538	1 670	664
Empregadores	2 605	144	419	1 253	559	228
Não-remunerados	135	8	26	61	32	9
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso	964	56	274	281	308	45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 3.5.2 - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a posição na ocupação no trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e posição na ocupação no trabalho principal	Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados (1)	55,6	50,4	47,9	61,5	53,1	58,4
Trabalhadores domésticos (1)	5,0	5,0	4,1	5,8	3,7	5,8
Conta própria (1)	28,8	36,0	37,5	23,0	28,9	26,0
Empregadores(1)	6,8	5,4	5,1	7,3	8,6	7,7
Não-remunerados (1)	0,4	0,3	0,3	0,4	0,5	0,3
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (1)	3,4	2,9	5,1	2,1	5,2	1,8
<b>Houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	47,1	43,0	40,9	57,9	48,3	57,7
Trabalhadores domésticos	6,8	6,5	4,8	9,4	8,1	10,2
Conta própria	38,3	43,3	44,9	26,5	36,2	27,6
Empregadores	2,2	2,6	2,6	1,6	1,6	2,1
Não-remunerados	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1	0,3
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso	5,4	4,4	6,5	4,3	5,6	2,2
<b>Não houve</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Empregados	57,7	52,7	52,2	62,0	53,7	58,6
Trabalhadores domésticos	4,5	4,5	3,7	5,4	3,1	4,9
Conta própria	26,6	33,7	32,9	22,5	28,1	25,6
Empregadores	7,9	6,3	6,6	8,0	9,4	8,8
Não-remunerados	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,3
Trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso	2,9	2,4	4,3	1,8	5,2	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.



**Tabela 3.6.1 - Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a categoria do emprego no trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador, no mês de referência, e categoria do emprego no trabalho principal	Pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1) (2)</b>	<b>24 642</b>	<b>1 677</b>	<b>5 328</b>	<b>11 858</b>	<b>3 782</b>	<b>1 997</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	14 210	691	2 262	7 713	2 468	1 075
Militares e funcionários públicos estatutários (1)	2 917	283	695	1 225	422	293
Outro sem carteira de trabalho assinada (1)	7 514	703	2 371	2 920	892	629
<b>Empregados (1) (2)</b>	<b>22 627</b>	<b>1 526</b>	<b>4 910</b>	<b>10 837</b>	<b>3 538</b>	<b>1 817</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	13 573	667	2 182	7 320	2 386	1 017
Militares e funcionários públicos estatutários (1)	2 917	283	695	1 225	422	293
Outro sem carteira de trabalho assinada (1)	6 136	576	2 032	2 292	730	507
<b>Trabalhadores domésticos (1) (2)</b>	<b>2 014</b>	<b>151</b>	<b>418</b>	<b>1 021</b>	<b>244</b>	<b>180</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	636	24	80	393	82	57
Sem carteira de trabalho assinada (1)	1 378	127	338	628	162	122
<b>Houve (2)</b>	<b>4 155</b>	<b>356</b>	<b>1 767</b>	<b>1 281</b>	<b>399</b>	<b>353</b>
Com carteira de trabalho assinada	1 821	130	592	693	227	179
Militares e funcionários públicos estatutários	214	25	103	56	11	19
Outro sem carteira de trabalho assinada	2 120	202	1 073	532	160	154
<b>Empregados (2)</b>	<b>3 634</b>	<b>310</b>	<b>1 581</b>	<b>1 102</b>	<b>341</b>	<b>300</b>
Com carteira de trabalho assinada	1 716	124	571	642	213	165
Militares e funcionários públicos estatutários	214	25	103	56	11	19
Outro sem carteira de trabalho assinada	1 704	160	908	404	117	115
<b>Trabalhadores domésticos (2)</b>	<b>522</b>	<b>47</b>	<b>186</b>	<b>179</b>	<b>57</b>	<b>53</b>
Com carteira de trabalho assinada	106	5	21	51	15	14
Sem carteira de trabalho assinada	416	42	165	128	43	39
<b>Não houve (2)</b>	<b>20 479</b>	<b>1 320</b>	<b>3 561</b>	<b>10 576</b>	<b>3 377</b>	<b>1 644</b>
Com carteira de trabalho assinada	12 383	562	1 671	7 019	2 237	895
Militares e funcionários públicos estatutários	2 703	257	593	1 169	410	274
Outro sem carteira de trabalho assinada	5 392	501	1 298	2 388	730	475
<b>Empregados (2)</b>	<b>18 987</b>	<b>1 216</b>	<b>3 328</b>	<b>9 734</b>	<b>3 191</b>	<b>1 517</b>
Com carteira de trabalho assinada	11 854	543	1 611	6 677	2 171	852
Militares e funcionários públicos estatutários	2 703	257	593	1 169	410	274
Outro sem carteira de trabalho assinada	4 430	416	1 124	1 888	610	392
<b>Trabalhadores domésticos (2)</b>	<b>1 492</b>	<b>104</b>	<b>233</b>	<b>842</b>	<b>186</b>	<b>127</b>
Com carteira de trabalho assinada	530	19	59	342	66	44
Sem carteira de trabalho assinada	962	86	174	500	119	83

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência. (2) Inclusive as pessoas de referência em declaração de categoria do emprego no trabalho principal.

**Tabela 3.6.2 - Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade, empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, e a categoria do emprego no trabalho principal - 2006**

Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador, no mês de referência, e categoria do emprego no trabalho principal	Distribuição das pessoas de referência dos domicílios particulares, de 10 anos ou mais de idade empregadas ou trabalhadoras domésticas no trabalho principal da semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
<b>Total (1) (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	57,7	41,2	42,5	65,0	65,3	53,8
Militares e funcionários públicos estatutários (1)	11,8	16,9	13,0	10,3	11,1	14,7
Outro sem carteira de trabalho assinada (1)	30,5	41,9	44,5	24,6	23,6	31,5
<b>Empregados (1) (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	60,0	43,7	44,4	67,5	67,4	56,0
Militares e funcionários públicos estatutários (1)	12,9	18,5	14,2	11,3	11,9	16,1
Outro sem carteira de trabalho assinada (1)	27,1	37,7	41,4	21,1	20,6	27,9
<b>Trabalhadores domésticos (1) (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada (1)	31,6	15,8	19,1	38,5	33,6	31,9
Sem carteira de trabalho assinada (1)	68,4	84,2	80,9	61,5	66,4	68,1
<b>Houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	43,8	36,4	33,5	54,1	57,0	50,8
Militares e funcionários públicos estatutários	5,1	7,1	5,8	4,3	2,8	5,5
Outro sem carteira de trabalho assinada	51,0	56,5	60,7	41,5	40,2	43,7
<b>Empregados (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	47,2	40,2	36,1	58,3	62,3	55,2
Militares e funcionários públicos estatutários	5,9	8,2	6,5	5,0	3,3	6,4
Outro sem carteira de trabalho assinada	46,9	51,6	57,4	36,7	34,4	38,4
<b>Trabalhadores domésticos (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	20,2	11,0	11,2	28,7	25,4	25,9
Sem carteira de trabalho assinada	79,8	89,0	88,8	71,3	74,6	74,1
<b>Não houve (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	60,5	42,5	46,9	66,4	66,2	54,5
Militares e funcionários públicos estatutários	13,2	19,5	16,6	11,1	12,1	16,6
Outro sem carteira de trabalho assinada	26,3	38,0	36,4	22,6	21,6	28,9
<b>Empregados (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	62,4	44,6	48,4	68,6	68,0	56,1
Militares e funcionários públicos estatutários	14,2	21,2	17,8	12,0	12,8	18,0
Outro sem carteira de trabalho assinada	23,3	34,2	33,8	19,4	19,1	25,8
<b>Trabalhadores domésticos (2)</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Com carteira de trabalho assinada	35,5	17,9	25,4	40,6	35,7	34,5
Sem carteira de trabalho assinada	64,5	82,1	74,6	59,4	64,3	65,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas de referência dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência. (2) Inclusive as pessoas de referência em declaração de categoria do emprego no trabalho principal.

**Tabela 4.1.1 - Domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Domicílios particulares (1 000 domicílios)			
	Total	Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência		
		Houve	Não houve	Sem declaração
<b>Brasil</b>	<b>54 679</b>	<b>10 022</b>	<b>44 642</b>	<b>15</b>
Rondônia	436	71	365	-
Acre	162	46	116	-
Amazonas	819	196	623	-
Roraima	102	51	51	-
Pará	1 754	433	1 321	-
Amapá	144	19	125	-
Tocantins	362	114	248	-
Maranhão	1 498	619	879	-
Piauí	791	318	473	-
Ceará	2 181	850	1 331	-
Rio Grande do Norte	832	279	553	-
Paraíba	987	374	614	-
Pernambuco	2 348	818	1 530	-
Alagoas	779	286	493	-
Sergipe	569	140	429	-
Bahia	3 826	1 276	2 550	-
Minas Gerais	5 741	1 095	4 645	1
Espírito Santo	1 056	169	887	-
Rio de Janeiro	5 152	307	4 844	0
São Paulo	12 610	958	11 651	1
Paraná	3 177	393	2 784	-
Santa Catarina	1 836	107	1 729	-
Rio Grande do Sul	3 546	388	3 145	13
Mato Grosso do Sul	689	139	551	-
Mato Grosso	836	116	720	-
Goiás	1 749	377	1 372	-
Distrito Federal	697	82	615	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

**Tabela 4.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Distribuição dos domicílios particulares (%)			
	Total	Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência		
		Houve	Não houve	Sem declaração
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>18,3</b>	<b>81,6</b>	<b>0,0</b>
Rondônia	100,0	16,2	83,8	-
Acre	100,0	28,2	71,8	-
Amazonas	100,0	24,0	76,0	-
Roraima	100,0	50,0	50,0	-
Pará	100,0	24,7	75,3	-
Amapá	100,0	13,2	86,8	-
Tocantins	100,0	31,4	68,6	-
Maranhão	100,0	41,3	58,7	-
Piauí	100,0	40,2	59,8	-
Ceará	100,0	39,0	61,0	-
Rio Grande do Norte	100,0	33,5	66,5	-
Paraíba	100,0	37,9	62,1	-
Pernambuco	100,0	34,9	65,1	-
Alagoas	100,0	36,8	63,2	-
Sergipe	100,0	24,6	75,4	-
Bahia	100,0	33,3	66,7	-
Minas Gerais	100,0	19,1	80,9	0,0
Espírito Santo	100,0	16,0	84,0	-
Rio de Janeiro	100,0	6,0	94,0	0,0
São Paulo	100,0	7,6	92,4	0,0
Paraná	100,0	12,4	87,6	-
Santa Catarina	100,0	5,8	94,2	-
Rio Grande do Sul	100,0	11,0	88,7	0,4
Mato Grosso do Sul	100,0	20,1	79,9	-
Mato Grosso	100,0	13,8	86,2	-
Goiás	100,0	21,5	78,5	-
Distrito Federal	100,0	11,8	88,2	-

**Tabela 4.1.3 - Moradores em domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Moradores em domicílios particulares (1 000 pessoas)			
	Total	Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência		
		Houve	Não houve	Sem declaração
<b>Brasil</b>	<b>187 166</b>	<b>46 422</b>	<b>140 674</b>	<b>69</b>
Rondônia	1 567	334	1 233	-
Acre	663	253	411	-
Amazonas	3 351	1 076	2 275	-
Roraima	405	243	163	-
Pará	7 132	2 191	4 941	-
Amapá	619	108	511	-
Tocantins	1 334	525	809	-
Maranhão	6 199	3 114	3 085	-
Piauí	3 038	1 509	1 528	-
Ceará	8 238	3 931	4 307	-
Rio Grande do Norte	3 051	1 262	1 789	-
Paraíba	3 628	1 722	1 906	-
Pernambuco	8 518	3 746	4 772	-
Alagoas	3 057	1 417	1 640	-
Sergipe	2 007	640	1 366	-
Bahia	13 968	5 989	7 979	-
Minas Gerais	19 516	4 974	14 536	5
Espírito Santo	3 474	782	2 692	-
Rio de Janeiro	15 592	1 334	14 256	3
São Paulo	41 143	4 381	36 755	7
Paraná	10 409	1 695	8 714	-
Santa Catarina	5 972	496	5 476	-
Rio Grande do Sul	10 981	1 715	9 212	54
Mato Grosso do Sul	2 302	589	1 713	-
Mato Grosso	2 862	519	2 342	-
Goiás	5 750	1 504	4 246	-
Distrito Federal	2 389	372	2 017	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

**Tabela 4.1.4 - Número médio de moradores em domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Número médio de moradores em domicílios particulares		
	Total (1)	Recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência	
		Houve	Não houve
<b>Brasil</b>	<b>3,4</b>	<b>4,6</b>	<b>3,2</b>
Rondônia	3,6	4,7	3,4
Acre	4,1	5,5	3,5
Amazonas	4,1	5,5	3,7
Roraima	4,0	4,8	3,2
Pará	4,1	5,1	3,7
Amapá	4,3	5,7	4,1
Tocantins	3,7	4,6	3,3
Maranhão	4,1	5,0	3,5
Piauí	3,8	4,7	3,2
Ceará	3,8	4,6	3,2
Rio Grande do Norte	3,7	4,5	3,2
Paraíba	3,7	4,6	3,1
Pernambuco	3,6	4,6	3,1
Alagoas	3,9	4,9	3,3
Sergipe	3,5	4,6	3,2
Bahia	3,7	4,7	3,1
Minas Gerais	3,4	4,5	3,1
Espírito Santo	3,3	4,6	3,0
Rio de Janeiro	3,0	4,3	2,9
São Paulo	3,3	4,6	3,2
Paraná	3,3	4,3	3,1
Santa Catarina	3,3	4,7	3,2
Rio Grande do Sul	3,1	4,4	2,9
Mato Grosso do Sul	3,3	4,2	3,1
Mato Grosso	3,4	4,5	3,3
Goiás	3,3	4,0	3,1
Distrito Federal	3,4	4,5	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as informações dos domicílios sem declaração de recebimento de programa social do governo, no mês de referência.

**Tabela 4.2.1 - Domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Domicílios particulares (1 000 domicílios)				
	Total	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>			
		Sem rendimento a menos de 1/2 do salário mínimo (1)	1/2 a menos de 1 salário mínimo	1 salário mínimo ou mais	Sem declaração
<b>Brasil</b>	<b>54 679</b>	<b>12 874</b>	<b>13 653</b>	<b>26 996</b>	<b>1 157</b>
Rondônia	436	133	125	178	-
Acre	162	60	40	60	3
Amazonas	819	276	247	295	1
Roraima	102	33	24	36	10
Pará	1 754	656	535	543	20
Amapá	144	43	46	55	0
Tocantins	362	124	104	131	2
Maranhão	1 498	770	366	346	16
Piauí	791	394	175	221	1
Ceará	2 181	972	570	613	26
Rio Grande do Norte	832	327	230	274	1
Paraíba	987	402	288	293	4
Pernambuco	2 348	985	616	697	50
Alagoas	779	404	181	193	1
Sergipe	569	220	151	192	6
Bahia	3 826	1 573	1 005	1 182	66
Minas Gerais	5 741	1 207	1 590	2 864	80
Espírito Santo	1 056	228	289	525	13
Rio de Janeiro	5 152	666	1 175	3 055	256
São Paulo	12 610	1 434	2 792	7 922	463
Paraná	3 177	522	825	1 809	21
Santa Catarina	1 836	152	395	1 266	23
Rio Grande do Sul	3 546	510	793	2 197	45
Mato Grosso do Sul	689	140	199	348	1
Mato Grosso	836	181	257	397	1
Goiás	1 749	360	508	859	22
Distrito Federal	697	101	127	445	25

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

**Tabela 4.2.2 - Distribuição dos domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Distribuição dos domicílios particulares (%)				
	Total	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>			
		Sem rendimento a menos de 1/2 do salário mínimo (1)	1/2 a menos de 1 salário mínimo	1 salário mínimo ou mais	Sem declaração
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>23,5</b>	<b>25,0</b>	<b>49,4</b>	<b>2,1</b>
Rondônia	100,0	30,4	28,7	40,8	-
Acre	100,0	36,8	24,6	36,8	1,8
Amazonas	100,0	33,7	30,1	36,0	0,1
Roraima	100,0	32,1	23,1	35,4	9,3
Pará	100,0	37,4	30,5	30,9	1,1
Amapá	100,0	29,9	31,8	38,0	0,3
Tocantins	100,0	34,3	28,8	36,3	0,6
Maranhão	100,0	51,4	24,4	23,1	1,1
Piauí	100,0	49,9	22,2	27,9	0,1
Ceará	100,0	44,6	26,1	28,1	1,2
Rio Grande do Norte	100,0	39,2	27,7	33,0	0,1
Paraíba	100,0	40,7	29,2	29,7	0,4
Pernambuco	100,0	41,9	26,2	29,7	2,1
Alagoas	100,0	51,8	23,3	24,7	0,2
Sergipe	100,0	38,6	26,6	33,8	1,0
Bahia	100,0	41,1	26,3	30,9	1,7
Minas Gerais	100,0	21,0	27,7	49,9	1,4
Espírito Santo	100,0	21,6	27,4	49,8	1,2
Rio de Janeiro	100,0	12,9	22,8	59,3	5,0
São Paulo	100,0	11,4	22,1	62,8	3,7
Paraná	100,0	16,4	26,0	56,9	0,7
Santa Catarina	100,0	8,3	21,5	69,0	1,2
Rio Grande do Sul	100,0	14,4	22,4	62,0	1,3
Mato Grosso do Sul	100,0	20,4	28,9	50,6	0,2
Mato Grosso	100,0	21,7	30,7	47,5	0,1
Goiás	100,0	20,6	29,0	49,1	1,3
Distrito Federal	100,0	14,5	18,1	63,8	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.



**Tabela 4.2.3 - Domicílios particulares que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Domicílios particulares que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência (1 000 domicílios)				
	Total	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>			
		Menos de 1/2 do salário mínimo	1/2 a menos de 1 salário mínimo	1 salário mínimo ou mais	Sem declaração
<b>Brasil</b>	<b>10 022</b>	<b>6 168</b>	<b>2 810</b>	<b>941</b>	<b>103</b>
Rondônia	71	44	20	6	-
Acre	46	30	12	3	1
Amazonas	196	119	55	23	0
Roraima	51	26	12	8	4
Pará	433	270	124	35	4
Amapá	19	13	5	1	-
Tocantins	114	66	32	15	1
Maranhão	619	451	123	40	6
Piauí	318	245	58	15	-
Ceará	850	613	185	45	8
Rio Grande do Norte	279	193	65	21	1
Paraíba	374	268	87	17	2
Pernambuco	818	549	185	73	12
Alagoas	286	226	49	11	0
Sergipe	140	103	28	6	2
Bahia	1 276	889	280	86	21
Minas Gerais	1 095	620	354	113	8
Espírito Santo	169	101	52	15	1
Rio de Janeiro	307	149	110	43	6
São Paulo	958	438	370	137	13
Paraná	393	200	144	47	2
Santa Catarina	107	45	46	14	1
Rio Grande do Sul	388	204	143	38	4
Mato Grosso do Sul	139	58	53	28	-
Mato Grosso	116	54	43	19	-
Goiás	377	157	146	69	4
Distrito Federal	82	38	28	14	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

**Tabela 4.2.4 - Distribuição dos domicílios particulares que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Distribuição dos domicílios particulares que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência (%)				
	Total	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>			
		Menos de 1/2 do salário mínimo	1/2 a menos de 1 salário mínimo	1 salário mínimo ou mais	Sem declaração
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>61,5</b>	<b>28,0</b>	<b>9,4</b>	<b>1,0</b>
Rondônia	100,0	62,8	28,7	8,5	-
Acre	100,0	65,4	25,9	6,2	2,5
Amazonas	100,0	60,5	27,8	11,5	0,2
Roraima	100,0	52,0	24,0	15,5	8,5
Pará	100,0	62,4	28,6	8,1	0,8
Amapá	100,0	66,0	27,2	6,8	-
Tocantins	100,0	57,9	28,4	12,9	0,8
Maranhão	100,0	72,7	19,9	6,4	0,9
Piauí	100,0	77,1	18,2	4,7	-
Ceará	100,0	72,1	21,7	5,3	0,9
Rio Grande do Norte	100,0	69,0	23,2	7,4	0,3
Paraíba	100,0	71,8	23,3	4,4	0,5
Pernambuco	100,0	67,1	22,6	8,9	1,5
Alagoas	100,0	78,8	17,2	3,8	0,2
Sergipe	100,0	73,5	20,3	4,5	1,7
Bahia	100,0	69,7	21,9	6,8	1,7
Minas Gerais	100,0	56,6	32,3	10,3	0,7
Espírito Santo	100,0	59,6	30,8	8,8	0,8
Rio de Janeiro	100,0	48,6	35,7	13,9	1,8
São Paulo	100,0	45,7	38,6	14,3	1,4
Paraná	100,0	50,8	36,6	12,0	0,6
Santa Catarina	100,0	42,4	42,9	13,6	1,1
Rio Grande do Sul	100,0	52,5	36,8	9,8	1,0
Mato Grosso do Sul	100,0	41,9	38,3	19,8	-
Mato Grosso	100,0	46,8	37,1	16,2	-
Goiás	100,0	41,8	38,9	18,3	1,0
Distrito Federal	100,0	46,0	34,6	17,6	1,7

**Tabela 4.2.5 - Percentual de domicílios que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Percentual de domicílios que receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares (%)			
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>		
		Sem rendimento a menos de 1/2 do salário mínimo (2)	1/2 a menos de 1 salário mínimo	1 salário mínimo ou mais
<b>Brasil</b>	<b>18,3</b>	<b>47,9</b>	<b>20,6</b>	<b>3,5</b>
Rondônia	16,2	33,5	16,2	3,4
Acre	28,2	50,1	29,7	4,8
Amazonas	24,0	43,0	22,1	7,7
Roraima	50,0	81,0	52,0	21,9
Pará	24,7	41,2	23,2	6,5
Amapá	13,2	29,2	11,3	2,4
Tocantins	31,4	53,1	31,0	11,2
Maranhão	41,3	58,5	33,7	11,5
Piauí	40,2	62,2	32,9	6,8
Ceará	39,0	63,0	32,4	7,3
Rio Grande do Norte	33,5	59,0	28,2	7,5
Paraíba	37,9	66,8	30,2	5,7
Pernambuco	34,9	55,7	30,0	10,4
Alagoas	36,8	55,9	27,2	5,7
Sergipe	24,6	46,8	18,8	3,2
Bahia	33,3	56,5	27,8	7,3
Minas Gerais	19,1	51,4	22,3	3,9
Espírito Santo	16,0	44,2	18,0	2,8
Rio de Janeiro	6,0	22,4	9,3	1,4
São Paulo	7,6	30,5	13,3	1,7
Paraná	12,4	38,2	17,4	2,6
Santa Catarina	5,8	29,8	11,6	1,1
Rio Grande do Sul	11,0	39,9	18,0	1,7
Mato Grosso do Sul	20,1	41,4	26,7	7,9
Mato Grosso	13,8	29,9	16,7	4,7
Goiás	21,5	43,7	28,8	8,0
Distrito Federal	11,8	37,4	22,5	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

**Tabela 4.2.6 - Domicílios particulares que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Domicílios particulares que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência (1 000 domicílios)				
	Total	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>			
		Sem rendimento a menos de 1/2 do salário mínimo (1)	1/2 a menos de 1 salário mínimo	1 salário mínimo ou mais	Sem declaração
<b>Brasil</b>	<b>44 642</b>	<b>6 700</b>	<b>10 838</b>	<b>26 050</b>	<b>1 053</b>
Rondônia	365	88	105	172	-
Acre	116	30	28	57	2
Amazonas	623	158	192	273	0
Roraima	51	6	11	28	5
Pará	1 321	386	411	508	16
Amapá	125	30	41	53	0
Tocantins	248	58	72	117	1
Maranhão	879	320	243	306	10
Piauí	473	149	118	206	1
Ceará	1 331	360	385	568	18
Rio Grande do Norte	553	134	165	254	-
Paraíba	614	134	201	277	2
Pernambuco	1 530	436	431	625	38
Alagoas	493	178	132	182	1
Sergipe	429	117	123	186	3
Bahia	2 550	685	725	1 096	45
Minas Gerais	4 645	587	1 236	2 750	72
Espírito Santo	887	127	237	511	12
Rio de Janeiro	4 844	517	1 066	3 011	250
São Paulo	11 651	996	2 421	7 785	450
Paraná	2 784	323	681	1 762	19
Santa Catarina	1 729	107	350	1 251	21
Rio Grande do Sul	3 145	301	646	2 156	41
Mato Grosso do Sul	551	82	146	321	1
Mato Grosso	720	127	214	378	1
Goiás	1 372	203	361	790	18
Distrito Federal	615	63	98	430	23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

**Tabela 4.2.7 - Distribuição dos domicílios particulares que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Distribuição dos domicílios particulares que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência (%)				
	Total	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>			
		Sem rendimento a menos de 1/2 do salário mínimo (1)	1/2 a menos de 1 salário mínimo	1 salário mínimo ou mais	Sem declaração
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>15,0</b>	<b>24,3</b>	<b>58,4</b>	<b>2,4</b>
Rondônia	100,0	24,2	28,8	47,1	0,0
Acre	100,0	25,6	24,1	48,8	1,5
Amazonas	100,0	25,3	30,9	43,8	0,1
Roraima	100,0	12,2	22,2	55,4	10,2
Pará	100,0	29,2	31,1	38,4	1,2
Amapá	100,0	24,4	32,5	42,7	0,3
Tocantins	100,0	23,5	29,0	47,0	0,5
Maranhão	100,0	36,4	27,6	34,9	1,1
Piauí	100,0	31,5	24,9	43,5	0,1
Ceará	100,0	27,0	28,9	42,7	1,4
Rio Grande do Norte	100,0	24,2	29,9	45,9	0,0
Paraíba	100,0	21,8	32,8	45,1	0,4
Pernambuco	100,0	28,5	28,2	40,8	2,5
Alagoas	100,0	36,1	26,8	36,9	0,2
Sergipe	100,0	27,2	28,7	43,4	0,7
Bahia	100,0	26,8	28,4	43,0	1,8
Minas Gerais	100,0	12,6	26,6	59,2	1,6
Espírito Santo	100,0	14,4	26,8	57,6	1,3
Rio de Janeiro	100,0	10,7	22,0	62,2	5,2
São Paulo	100,0	8,5	20,8	66,8	3,9
Paraná	100,0	11,6	24,5	63,3	0,7
Santa Catarina	100,0	6,2	20,2	72,4	1,2
Rio Grande do Sul	100,0	9,6	20,6	68,6	1,3
Mato Grosso do Sul	100,0	14,9	26,5	58,3	0,2
Mato Grosso	100,0	17,6	29,7	52,6	0,1
Goiás	100,0	14,8	26,3	57,6	1,3
Distrito Federal	100,0	10,3	15,9	70,0	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

**Tabela 4.2.8 - Percentual de domicílios que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares, por classes de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Percentual de domicílios que não receberam dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, no total de domicílios particulares (%)			
	Total (1)	Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>		
		Sem rendimento a menos de 1/2 do salário mínimo (2)	1/2 a menos de 1 salário mínimo	1 salário mínimo ou mais
<b>Brasil</b>	<b>81,6</b>	<b>52,0</b>	<b>79,4</b>	<b>96,5</b>
Rondônia	83,8	66,5	83,8	96,6
Acre	71,8	49,9	70,3	95,2
Amazonas	76,0	57,0	77,9	92,3
Roraima	50,0	19,0	48,0	78,1
Pará	75,3	58,8	76,8	93,5
Amapá	86,8	70,8	88,7	97,6
Tocantins	68,6	46,9	69,0	88,8
Maranhão	58,7	41,5	66,3	88,5
Piauí	59,8	37,8	67,1	93,2
Ceará	61,0	37,0	67,6	92,7
Rio Grande do Norte	66,5	41,0	71,8	92,5
Paraíba	62,1	33,2	69,8	94,3
Pernambuco	65,1	44,3	70,0	89,6
Alagoas	63,2	44,1	72,8	94,3
Sergipe	75,4	53,2	81,2	96,8
Bahia	66,7	43,5	72,2	92,7
Minas Gerais	80,9	48,6	77,7	96,0
Espírito Santo	84,0	55,8	82,0	97,2
Rio de Janeiro	94,0	77,6	90,7	98,6
São Paulo	92,4	69,5	86,7	98,3
Paraná	87,6	61,8	82,6	97,4
Santa Catarina	94,2	70,2	88,4	98,9
Rio Grande do Sul	88,7	59,0	81,5	98,1
Mato Grosso do Sul	79,9	58,6	73,3	92,1
Mato Grosso	86,2	70,1	83,3	95,3
Goiás	78,5	56,3	71,2	92,0
Distrito Federal	88,2	62,6	77,5	96,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (2) Inclusive os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

**Tabela 4.3 - Rendimento médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares, por recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Rendimento médio mensal domiciliar <i>per capita</i> dos domicílios particulares (R\$)		
	Total (1)	Recebimento de dinheiro de programa social do governo, mês de referência	
		Houve	Não houve
<b>Brasil</b>	<b>601</b>	<b>172</b>	<b>699</b>
Rondônia	467	169	524
Acre	469	158	590
Amazonas	406	183	477
Roraima	478	207	754
Pará	374	171	440
Amapá	427	168	467
Tocantins	388	192	478
Maranhão	317	141	442
Piauí	335	126	476
Ceará	326	141	445
Rio Grande do Norte	402	156	525
Paraíba	381	146	524
Pernambuco	381	154	503
Alagoas	395	124	553
Sergipe	404	145	488
Bahia	364	149	472
Minas Gerais	563	187	653
Espírito Santo	589	180	668
Rio de Janeiro	797	216	836
São Paulo	788	213	836
Paraná	652	201	716
Santa Catarina	742	218	774
Rio Grande do Sul	708	187	774
Mato Grosso do Sul	568	234	652
Mato Grosso	546	213	600
Goiás	523	232	604
Distrito Federal	1 259	251	1 396

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: Excluídas as informações dos domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*.

(1) Inclusive as informações dos domicílios sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo, no mês de referência.

**Tabela 4.4.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e analfabetas, por recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)							
	Total	Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, mês de referência			Total	Analfabetas		
		Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, mês de referência				Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, mês de referência		
		Houve	Não houve	Sem declaração		Houve	Não houve	Sem declaração
<b>Brasil</b>	<b>156 284</b>	<b>35 711</b>	<b>120 517</b>	<b>55</b>	<b>14 927</b>	<b>6 102</b>	<b>8 820</b>	<b>5</b>
Rondônia	1 274	253	1 021	-	122	22	100	-
Acre	506	180	326	-	80	36	44	-
Amazonas	2 595	782	1 813	-	183	100	83	-
Roraima	311	179	133	-	22	17	6	-
Pará	5 579	1 647	3 932	-	647	269	378	-
Amapá	482	82	400	-	21	6	15	-
Tocantins	1 067	403	665	-	144	70	74	-
Maranhão	4 864	2 353	2 511	-	1 006	518	488	-
Piauí	2 496	1 194	1 302	-	598	345	254	-
Ceará	6 744	3 066	3 678	-	1 262	697	565	-
Rio Grande do Norte	2 525	988	1 537	-	504	250	255	-
Paraíba	2 994	1 347	1 646	-	622	325	296	-
Pernambuco	6 928	2 902	4 025	-	1 172	630	542	-
Alagoas	2 444	1 066	1 378	-	582	285	296	-
Sergipe	1 656	489	1 167	-	276	103	173	-
Bahia	11 439	4 654	6 785	-	1 924	984	940	-
Minas Gerais	16 469	3 858	12 606	5	1 355	460	894	0
Espírito Santo	2 917	600	2 317	-	253	81	172	-
Rio de Janeiro	13 560	1 024	12 533	3	531	71	460	0
São Paulo	35 108	3 280	31 823	5	1 602	252	1 350	-
Paraná	8 755	1 303	7 453	-	517	140	377	-
Santa Catarina	5 100	379	4 721	-	233	45	189	-
Rio Grande do Sul	9 386	1 307	8 037	42	447	109	335	4
Mato Grosso do Sul	1 924	475	1 449	-	145	59	86	-
Mato Grosso	2 360	414	1 946	-	191	42	150	-
Goiás	4 804	1 193	3 611	-	417	163	254	-
Distrito Federal	1 996	295	1 701	-	68	23	45	-



**Tabela 4.4.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)		
	Total (1)	Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, mês de referência	
		Houve	Não houve
<b>Brasil</b>	<b>9,6</b>	<b>17,1</b>	<b>7,3</b>
Rondônia	9,6	8,8	9,8
Acre	15,9	20,2	13,5
Amazonas	7,1	12,8	4,6
Roraima	7,2	9,3	4,2
Pará	11,6	16,3	9,6
Amapá	4,4	7,5	3,7
Tocantins	13,5	17,3	11,1
Maranhão	20,7	22,0	19,4
Piauí	24,0	28,9	19,5
Ceará	18,7	22,7	15,4
Rio Grande do Norte	20,0	25,3	16,6
Paraíba	20,8	24,2	18,0
Pernambuco	16,9	21,7	13,5
Alagoas	23,8	26,8	21,5
Sergipe	16,6	21,0	14,8
Bahia	16,8	21,1	13,8
Minas Gerais	8,2	11,9	7,1
Espírito Santo	8,7	13,5	7,4
Rio de Janeiro	3,9	6,9	3,7
São Paulo	4,6	7,7	4,2
Paraná	5,9	10,8	5,1
Santa Catarina	4,6	11,8	4,0
Rio Grande do Sul	4,8	8,3	4,2
Mato Grosso do Sul	7,5	12,4	5,9
Mato Grosso	8,1	10,0	7,7
Goiás	8,7	13,7	7,0
Distrito Federal	3,4	7,7	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

**Tabela 4.5.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)							
	Total	Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, mês de referência			Ocupadas na semana de referência			
		Total	Houve	Não houve	Sem declaração	Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, mês de referência		
						Houve	Não houve	Sem declaração
<b>Brasil</b>	<b>156 284</b>	<b>35 711</b>	<b>120 517</b>	<b>55</b>	<b>89 318</b>	<b>18 615</b>	<b>70 669</b>	<b>34</b>
Rondônia	1 274	253	1 021	-	758	139	619	-
Acre	506	180	326	-	307	98	209	-
Amazonas	2 595	782	1 813	-	1 379	349	1 030	-
Roraima	311	179	133	-	193	101	93	-
Pará	5 579	1 647	3 932	-	3 148	843	2 305	-
Amapá	482	82	400	-	234	33	202	-
Tocantins	1 067	403	665	-	664	222	442	-
Maranhão	4 864	2 353	2 511	-	2 759	1 296	1 463	-
Piauí	2 496	1 194	1 302	-	1 551	741	810	-
Ceará	6 744	3 066	3 678	-	3 825	1 690	2 135	-
Rio Grande do Norte	2 525	988	1 537	-	1 329	488	841	-
Paraíba	2 994	1 347	1 646	-	1 662	733	929	-
Pernambuco	6 928	2 902	4 025	-	3 684	1 472	2 213	-
Alagoas	2 444	1 066	1 378	-	1 259	547	712	-
Sergipe	1 656	489	1 167	-	923	257	666	-
Bahia	11 439	4 654	6 785	-	6 440	2 503	3 937	-
Minas Gerais	16 469	3 858	12 606	5	9 872	2 097	7 772	3
Espírito Santo	2 917	600	2 317	-	1 758	304	1 454	-
Rio de Janeiro	13 560	1 024	12 533	3	6 876	434	6 440	1
São Paulo	35 108	3 280	31 823	5	19 768	1 473	18 291	4
Paraná	8 755	1 303	7 453	-	5 407	727	4 680	-
Santa Catarina	5 100	379	4 721	-	3 247	208	3 038	-
Rio Grande do Sul	9 386	1 307	8 037	42	5 869	715	5 129	25
Mato Grosso do Sul	1 924	475	1 449	-	1 149	236	913	-
Mato Grosso	2 360	414	1 946	-	1 368	205	1 163	-
Goiás	4 804	1 193	3 611	-	2 784	590	2 194	-
Distrito Federal	1 996	295	1 701	-	1 105	115	990	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

**Tabela 4.5.2 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência, segundo as Unidades da Federação - 2006**

Unidades da Federação	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)		
	Total (1)	Recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, mês de referência	
		Houve	Não houve
<b>Brasil</b>	<b>57,2</b>	<b>52,1</b>	<b>58,6</b>
Rondônia	59,5	54,9	60,6
Acre	60,7	54,6	64,1
Amazonas	53,1	44,7	56,8
Roraima	62,1	56,4	69,8
Pará	56,4	51,2	58,6
Amapá	48,6	40,2	50,4
Tocantins	62,2	55,1	66,5
Maranhão	56,7	55,1	58,3
Piauí	62,2	62,1	62,2
Ceará	56,7	55,1	58,0
Rio Grande do Norte	52,6	49,4	54,7
Paraíba	55,5	54,4	56,4
Pernambuco	53,2	50,7	55,0
Alagoas	51,5	51,3	51,7
Sergipe	55,7	52,6	57,0
Bahia	56,3	53,8	58,0
Minas Gerais	59,9	54,4	61,7
Espírito Santo	60,3	50,7	62,7
Rio de Janeiro	50,7	42,4	51,4
São Paulo	56,3	44,9	57,5
Paraná	61,8	55,8	62,8
Santa Catarina	63,7	55,0	64,3
Rio Grande do Sul	62,5	54,7	63,8
Mato Grosso do Sul	59,7	49,7	63,0
Mato Grosso	58,0	49,4	59,8
Goiás	57,9	49,4	60,8
Distrito Federal	55,3	39,1	58,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de recebimento de dinheiro de programa social do governo por algum morador do domicílio, no mês de referência.

## Referências

---

ASPECTOS complementares de educação e acesso a transferências de rendimento de programas sociais 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 102 p. Acima do título: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda Constitucional nº 14, de 12 de setembro de 1996. Modifica os artigos 34, 208, 211 e 212 da Constituição Federal e dá nova redação ao artigo 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 13 set. 1996. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 6 mar. 2003.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 6 mar. 2003.

\_\_\_\_\_. Medida provisória nº 288, de 30 de março de 2006. Dispõe sobre o salário mínimo a partir de 1º de abril de 2006. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 31 mar. 2006. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br>>. Acesso em: 25 abr. 2006.

C138 MINIMUM AGE CONVENTION, 1973, Geneva. *Convention concerning minimum age for admission to employment*. Geneva: International Labour Organization, International Programme on the Elimination of Child Labour, 1973. Disponível em: <<http://www.ilo.org/public/english/region/asro/bangkok/child/trafficking/downloads/c138-eng.pdf>>. Acesso em: 2008.

C182 WORST FORMS OF CHILD LABOUR CONVENTION, 1999, Geneva. *Convention concerning the prohibition and immediate action for the elimination of the worst forms of child labour*. Geneva: International

Labour Organization, International Programme on the Elimination of Child Labour, 1999. Disponível em : <<http://www.ilo.org/public/english/region/asro/bangkok/child/trafficking/downloads/c182-eng.pdf> >. Acesso em: 2008.

CLASIFICACIÓN industrial internacional uniforme de todas las actividades económicas – CIIU. Rev. 3. Nueva York: Naciones Unidas, Departamento de Asuntos Económicos y Sociales Internacionales, Oficina de Estadística, 1990. 212 p. (Informes estadísticos. Serie M, n. 4).

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas – CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - domiciliar – CNAE-Domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/concla/cnaedom/cnaedom.php?sl=1>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC. Rev. 3. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, Statistical Office, 1990. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/cr/family2.asp?cl=2>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

NOTAS metodológicas. In: PESQUISA nacional por amostra de domicílios 2006: microdados das pesquisas básica e suplementares. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 1 CD-ROM.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 27, 2007.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 205 p.

PROGRAMAS sociais. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. <<http://www.mds.gov.br/programas/programas.asp>>. Acesso em 30 jun 2006.

---

## **Anexo**

### **Grupamentos e divisões de atividade**

## **Grupamentos e divisões de atividade**

### **Agrícola**

Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades  
Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades  
Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

### **Indústria**

#### **Indústria de transformação**

Fabricação de produtos alimentícios e bebidas  
Fabricação de produtos do fumo  
Fabricação de produtos têxteis  
Confecção de artigos do vestuário e acessórios  
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados  
Fabricação de produtos de madeira  
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel  
Edição, impressão e reprodução de gravações  
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool  
Fabricação de produtos químicos  
Fabricação de produtos de borracha e plástico  
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos  
Metalurgia básica  
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos  
Fabricação de máquinas e equipamentos  
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática  
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos  
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações  
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios  
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias  
Fabricação de outros equipamentos de transporte  
Fabricação de móveis e indústrias diversas  
Reciclagem

#### **Outras atividades industriais**

Extração de carvão mineral  
Extração de petróleo e serviços correlatos  
Extração de minerais radioativos  
Extração de minerais metálicos  
Extração de minerais não-metálicos  
Eletricidade, gás e água quente  
Captação, tratamento e distribuição de água

## **Construção**

Construção

## **Comércio e reparação**

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis

Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

## **Alojamento e alimentação**

Alojamento e alimentação

## **Transporte, armazenagem e comunicação**

Transporte terrestre

Transporte aquaviário

Transporte aéreo

Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem

Correios e telecomunicações

## **Administração pública**

Administração pública, defesa e seguridade social

## **Educação, saúde e serviços sociais**

Educação

Saúde e serviços sociais

## **Outros serviços coletivos, sociais e pessoais**

Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas

Atividades associativas

Atividades recreativas, culturais e desportivas

Serviços pessoais

## **Serviços domésticos**

Serviços domésticos

## **Outras atividades**

Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada

Seguros e previdência privada

Atividades auxiliares da intermediação financeira

Atividades imobiliárias

Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos

Atividades de informática e conexas

Pesquisa e desenvolvimento

Serviços prestados principalmente às empresas

Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

## **Atividades maldefinidas ou não-declaradas**

Atividades maldefinidas ou não-declaradas



## Glossário

---

A pesquisa abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos). Excluem-se as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros etc.

As características gerais e de educação foram pesquisadas para todas as pessoas e as de trabalho e rendimento, para as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

As características de acesso a transferências de renda de programas sociais foram pesquisadas em todas as unidades domiciliares.

**anos de estudo** Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início: em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau, ou com informações incompletas

ou que não permitem a sua classificação, são reunidas no grupo de anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

**atividade** Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha. Para os trabalhadores por conta própria, classifica-se de acordo com a ocupação exercida.

**benefício assistencial de prestação continuada - BPC** Programa social que garante um salário mínimo mensal à pessoa idosa ou ao portador de deficiência incapacitado para a vida independente e para o trabalho, ambos impossibilitados de prover sua manutenção ou tê-la provida por sua família. Todos os idosos com 65 anos ou mais de idade e os portadores de deficiência que se encontram nessa situação têm direito ao benefício garantido pela Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, bastando comprovar que o rendimento familiar *per capita* é inferior a 25% do salário mínimo.

**bolsa-família** Programa social destinado às famílias em situação de pobreza, com rendimento familiar *per capita* de até R\$ 120,00 (cem reais) mensais, que associa à transferência do benefício financeiro o acesso aos direitos sociais básicos - saúde, alimentação, educação e assistência social. O bolsa-família unificou todos os benefícios sociais (bolsa-escola, bolsa-alimentação, cartão-alimentação e o auxílio-gás) do governo federal num único programa.

**categoria do emprego** Classificação do empregado em: com carteira de trabalho assinada; militar (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive a pessoa prestando serviço militar obrigatório) e funcionário público estatutário (empregado regido pelos Estatutos dos funcionários públicos federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou outro sem carteira de trabalho assinada. Classificação do trabalhador doméstico em: com carteira de trabalho assinada; ou sem carteira de trabalho assinada.

**coleta de lixo** Existência de coleta de lixo do domicílio particular permanente feita diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio ou feita indiretamente de caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe.

**condição na unidade domiciliar** Classificação dos componentes da unidade domiciliar quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da unidade domiciliar ou com o seu cônjuge: pessoa de referência - pessoa responsável pela unidade domiciliar ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da unidade domiciliar, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da unidade domiciliar ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da unidade domiciliar ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da unidade domiciliar ou do

seu cônjuge e não paga por hospedagem nem alimentação na unidade domiciliar; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da unidade domiciliar ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação na unidade domiciliar; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da unidade domiciliar; ou parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da unidade domiciliar.

**conta própria** Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não- remunerado.

**data de referência** Data fixada para o cálculo da idade e para a investigação de características de trabalho. Corresponde ao último dia da semana de referência que, para a pesquisa realizada em 2006, foi o dia 30 de setembro de 2006.

**dependência doméstica** Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da unidade domiciliar.

**domicílio** Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio particular e domicílio coletivo.

**domicílio coletivo** Domicílio destinado a habitação de pessoas cujo relacionamento se restringe ao cumprimento de normas administrativas.

**domicílio particular** Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência.

**domicílio particular improvisado** Domicílio particular localizado em unidade que não tem dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc., que esteja servindo de moradia.

**domicílio particular permanente** Domicílio particular localizado em casa, apartamento ou cômodo e destinado à moradia.

**empreendimento** Empresa, instituição, entidade, firma, negócio etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados). Um empreendimento pode ser constituído por um ou mais estabelecimentos ou não ter estabelecimento.

**empregado** Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que presta o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

**empregador** Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

**esgotamento sanitário adequado** Existência de escoadouro do banheiro ou sanitário, de uso dos moradores do domicílio particular permanente, de um dos seguintes tipos: rede coletora de esgoto ou pluvial - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; ou fossa séptica - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa onde passam por um processo de tratamento ou decantação sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município.

**estudante** Pessoa que frequenta curso regular (do ensino fundamental, ensino médio, primeiro grau, segundo grau ou superior de graduação), de mestrado ou doutorado, pré-escolar, de alfabetização de adultos, supletivo ministrado em escola ou pré-vestibular. A pessoa que frequenta somente curso rápido de especialização profissional, de extensão cultural (idioma, costura, datilografia etc.) ou supletivo por meio de rádio, televisão ou correspondência não é classificada como estudante.

**freezer** Existência de *freezer* no domicílio particular permanente.

**freqüência à creche** Classificação da pessoa, quanto à sua condição de freqüência à creche, em: freqüenta; ou não freqüenta. Classifica-se como freqüentando creche a criança que frequenta estabelecimento, juridicamente regulamentado ou não, destinado a dar assistência a crianças nas primeiras idades.

**freqüência à escola** Classificação da pessoa, quanto à sua condição de freqüência à escola, em: freqüenta; ou não freqüenta. Classifica-se como freqüentando escola a pessoa definida como estudante, isto é, que frequenta escola em curso do ensino regular, ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos.

**geladeira** Existência de geladeira de duas portas (ou seja, o aparelho que acopla dois compartimentos independentes, sendo um de refrigeração e o outro de congelamento de alimentos) ou de geladeira de uma porta no domicílio particular permanente.

**grupamentos de atividade** Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Domiciliar - CNAE-Domiciliar em:

agrícola; indústria; indústria de transformação; construção; comércio e reparação; alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais; e outras atividades. A composição dos grupamentos de atividade encontra-se no Anexo.

**idade** Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

**iluminação elétrica** Existência de iluminação elétrica, proveniente de rede geral, gerador, conversor de energia solar etc., no domicílio particular permanente.

**máquina de lavar roupa** Existência de máquina de lavar roupa (aparelho que desenvolve, de forma automática, todas as etapas da lavagem de roupa, desde a entrada de água na máquina, passando pelos processos de agitação e enxágüe, até o de centrifugação) no domicílio particular permanente.

**material da cobertura** Material utilizado na construção da cobertura do domicílio particular permanente, classificado em: durável - quando a cobertura do domicílio fosse predominantemente de telha (telha de barro cozido, cimento-amianto, alumínio-madeira, plástico, acrílico ou similares), laje de concreto, fundido no local ou pré-fabricado, madeira aparelhada (madeira preparada para esta finalidade), zinco, folha de flandres ou alumínio; não-durável - quando a cobertura do domicílio fosse predominantemente de madeira aproveitada (madeira de embalagens, tapumes, andaimes etc.), palha (sapé, folha ou casca de vegetal) ou outro material não-durável.

**material das paredes** Material utilizado na construção das paredes externas do prédio em que se situa o domicílio particular permanente, classificado em: durável - quando as paredes externas do prédio são, predominantemente, de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente, taipa revestida, recobertas de mármore, metal, vidro ou lambris, ou madeira aparelhada (madeira preparada para esta finalidade); não-durável - quando as paredes externas do prédio são, predominantemente, construídas de taipa não-revestida (barro ou cal e areia com estacas e varas de madeira, tabique, estuque ou pau-a-pique), madeira aproveitada (madeira de embalagem, tapumes, andaimes etc.), palha (sapé, folha ou casca de vegetal), ou outro material não-durável.

**mês de referência** Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a pesquisa realizada em 2006, foi o mês de setembro de 2006.

**microcomputador** Existência de microcomputador, inclusive portátil, no domicílio particular permanente.

**nível da ocupação na semana de referência** Percentagem de pessoas ocupadas, na semana de referência da pesquisa, de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

**normas de convivência** Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

**número de trabalhos** Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência. O trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração no período de referência especificado.

**outro programa social** Programa social de transferência de rendimento do governo federal, estadual ou municipal, exceto bolsa-família, benefício assistencial de prestação continuada e programa de erradicação do trabalho infantil.

**outro trabalhador não-remunerado** Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

**período de referência de 365 dias** Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Para a pesquisa realizada em 2006, é o período de 1o de outubro de 2005 a 30 de setembro de 2006.

**pessoa alfabetizada** Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

**pessoa analfabeta** Pessoa não classificada como alfabetizada.

**pessoa de referência da unidade domiciliar** *Ver em* condição na unidade domiciliar

**pessoa não-ocupada na semana de referência** Pessoa não classificada como ocupada nessa semana.

**pessoa ocupada na semana de referência** Pessoa que tem trabalho durante todo ou parte dessa semana ainda que afastada por motivo de férias, licença, greve etc.

**população residente** Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

**posição na ocupação** Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, a pessoa é classificada em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar, outro trabalhador não remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso. Para efeito de divulgação, as categorias "trabalhador não remunerado

membro da unidade domiciliar” e “outro trabalhador não remunerado” foram reunidas em uma única, denominada “não-remunerado”.

**programa de erradicação do trabalho infantil - PETI** Programa social destinado à erradicação das chamadas piores formas de trabalho infantil, que são aquelas consideradas perigosas, penosas, insalubres ou degradantes, tais como as exercidas em: carvoarias, olarias, corte da cana-de-açúcar e plantações de fumo. Famílias cujas crianças exercem atividades típicas da área urbana têm direito a uma bolsa mensal no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) por criança e as das que exercem atividades típicas da área rural, de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais). Para receber a bolsa do programa, as famílias têm que assumir compromissos com o governo federal, garantindo: uma frequência mínima das crianças e adolescentes na escola e na jornada ampliada equivalente a 75% do período total; o não-retorno ao trabalho dos filhos menores de 16 anos; e a participação das famílias nas ações socioeducativas e de ampliação e geração de rendimento que lhes forem oferecidas.

**rádio** Existência de rádio, mesmo que faça parte de conjunto que acople outros aparelhos, tais como: rádio-gravador, rádio toca-fitas etc., no domicílio particular permanente.

**recebimento de dinheiro de programa social do governo** Classificação da unidade domiciliar quanto ao recebimento de dinheiro de algum programa social do governo federal, estadual ou municipal (bolsa-família; benefício assistencial de prestação continuada - BPC, recebido por pessoa que atendia aos pré-requisitos para receber o benefício ou não; programa de erradicação do trabalho infantil - PETI; ou outro programa social) por algum morador, no mês de referência da pesquisa, em: houve; ou não houve.

**rede geral de abastecimento de água** Existência de abastecimento de água proveniente de rede geral de distribuição, canalizada para o domicílio particular permanente ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situa.

**rendimento mensal** Soma do rendimento mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes.

**rendimento mensal de outras fontes** Rendimento mensal, referente ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de: jubilação, reforma ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS), estadual ou municipal; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia, espontânea ou judicial; abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas,



equipamentos, animais etc.; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não-moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional, como o bolsa-escola, ou social, como o renda mínima, bolsa-família, benefício assistencial de prestação continuada - BPC, programa de erradicação do trabalho infantil - PETI e outros; parceria; e rendimento médio mensal, referente ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos etc.).

**rendimento mensal de trabalho** Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para os empregados e trabalhadores domésticos - remuneração bruta mensal (rendimento ganho sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o décimo terceiro salário, décimo quarto, décimo quinto etc. e a participação nos lucros paga pelo empreendimento aos empregados) a que normalmente têm direito trabalhando um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal, referente ao mês de referência da pesquisa. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Inclui-se no grupo "sem rendimento de trabalho" os empregados e trabalhadores domésticos que recebem somente em benefícios à guisa de rendimento de trabalho. Para os empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal, referente ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), referente ao mês de referência da pesquisa.

**rendimento mensal domiciliar** Soma dos rendimentos mensais dos membros da unidade domiciliar, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na unidade domiciliar é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**rendimento mensal domiciliar per capita** Resultado da divisão do rendimento mensal domiciliar pelo número de membros da unidade domiciliar, exclusive aqueles cuja condição na unidade domiciliar é pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**salário mínimo** Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa que, em setembro de 2006, era de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais).



**segmentos de atividade** Agregação dos grupamentos de atividade das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Domiciliar - CNAE-Domiciliar em: agrícola; indústria (indústria de transformação e outras atividades industriais); construção; comércio e reparação; e serviços (alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e comunicação; administração pública; educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; outros serviços coletivos, sociais e pessoais; e outras atividades). A composição dos grupamentos de atividade encontra-se no Anexo.

**semana de referência** Semana fixada para a investigação de características de trabalho. Para a pesquisa realizada em 2006, foi a semana de 24 a 30 de setembro de 2006.

**situação de ocupação na semana de referência** Classificação da pessoa em ocupada e não-ocupada na semana de referência da pesquisa.

**taxa de analfabetismo** Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

**taxa de escolarização** Percentagem de estudantes de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

**taxa de frequência à escola ou creche** Percentagem de pessoas que freqüentam escola ou creche de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

**telefone** Existência de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja partilhada com outra unidade, domiciliar ou não-residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária etc., ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) no domicílio particular permanente.

**televisão** Existência de televisão em cores ou em preto e branco no domicílio particular permanente.

**trabalhador doméstico** Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

**trabalhador na construção para o próprio uso** Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

**trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar** Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador.

**trabalhador na produção para o próprio consumo** Pessoa que trabalha, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

**trabalho** Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

**trabalho principal da semana de referência** Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa que tem mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se como principal o trabalho da semana de referência no qual tem mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedica maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não remunerados e que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporciona o maior rendimento.

**unidade domiciliar** Domicílio particular ou unidade de habitação (apartamento, quarto etc.) em domicílio coletivo.

# Equipe técnica

---

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de Trabalho e Rendimento**

Marcia Maria Melo Quintslr

### **Gerência da Integração das Pesquisas PNAD e PME**

Cimar Azeredo Pereira

### **Gerência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**

Maria Lucia Franca Pontes Vieira

### **Planejamento**

Márcia Barbosa de Almeida Vargas

Robson da Silva Pereira

Terezinha Batista Tavares Coutinho

Vandeli dos Santos Guerra (Consultora)

### **Controle**

Carlos Alberto Tavares Coutinho

Genilda da Silva Rodrigues

Hilton do Espírito Santo S A Filho

Iracema Castro de Lyra

Janete Rodrigues da Silva

Luiz Carlos Ferrer Cardoso

Márcia Barbosa de Almeida Vargas

Marcus Marcello Gullo

Maria da Glória Dias Freitas

Maria do Socorro Bento

Maria Teresa Cristina Dalla Riva da Nobrega Bastos

Mário Serres da Silva

Nilciléa Martins Moulin

Robson da Silva Pereira

### **Crítica centralizada**

Carlos Alberto Tavares Coutinho

Marcus Vinicius Moraes Fernandes

Maria Lucia França Pontes Vieira  
Robson da Silva Pereira  
Vandeli dos Santos Guerra (Consultora)

**Seleção, controle e expansão da amostra e cálculo dos coeficientes de variação**

Antony Teixeira Firmino  
Élcio Rubens Fragoso  
Marcus Vinicius Moraes Fernandes  
Marcus Paulo Soares de Freitas  
Marília Biangolino Chaves  
Rosângela Magalhães A. Pereira (Consultora)

**Tabulação dos resultados e gráficos**

Marcus Vinicius Moraes Fernandes  
Mário Serres da Silva  
Vandeli dos Santos Guerra (Consultora)

**Elaboração de textos e análises**

Cimar Azeredo Pereira  
Marcia Maria Melo QuintsIr  
Maria Lucia França Pontes Vieira  
Vandeli dos Santos Guerra (Consultora)

**Revisão e preparo de originais**

Angela Maria Broquá Mello  
Rodrigo Mariano Resende de Brito  
Sonia Regina da Silva Dantas

**Colaboradores**

**Diretoria de Pesquisas**

**Coordenação de Métodos e Qualidade**

Sônia Albieri

**Coordenação de População e Indicadores Sociais**

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

**Estimativas populacionais para a expansão da amostra da PNAD**

Juarez de Castro Oliveira  
Ivan Braga Lins  
Fernando Roberto P. de C. e Albuquerque  
Claudio Dutra Crespo

**Diretoria de Informática**

**Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas**

Miriam Nahas Frazão

**Gerência de Informática da PNAD**

Paulo Vicente Mitchell

**Desenvolvimento da entrada de dados e da crítica descentralizada**

Dilcar Almeida Silva  
Henrique dos Santos Tavares  
Cristiano Alberto de Souza Pereira (Consultor)  
Vania da Silva Boquimpani

**Desenvolvimento da crítica centralizada e de procedimentos de análise**

Humberto Lopes Chapouto  
Paulo Vicente Mitchell

### **Coordenação de Metodologia e Banco de Dados**

Maria Célia Pelisson Jacon

### **Gerência de Acesso a Banco de Dados**

Luiz Antonio Gauziski de Araujo Figueredo

José Masello

### **Coordenação de Serviços de Informática**

Andrea Moreira Torres

Maria Auxiliadora de Lima Teixeira

Paulo Lincoln Ribeiro de Oliveira

Ronaldo Mereson Wittitz

### **Unidades Estaduais**

#### **Supervisores Estaduais da PNAD**

RO - Jurandir Soares da Silva

AC - Célia Brandão de Souza

AM - Virginia Antas Cezario

RR - Angela Patricia Lima de Souza

PA - Jeferson Antonio da S. Paiva

AP - Ananias do Carmo Picanço

TO - Raimundo Costa Barbosa

MA - Francisco Carlos Macedo Rodrigues

PI - Eurípedes Ferreira Sobrinho

CE - Ana Eugênia Ribeiro Almeida

RN - Jaílson Filgueira Peregrino

PB - José Reginaldo Madruga

PE - Normélia Lira

AL - Haroldo Alves de Farias

SE - Ewerton Fernando Santana Coelho

BA - Sandoval Martins Manciola Filho

MG - Regina das Graças Costas Gonçalves

ES - Sérgio Gago Amaro

RJ - Marcos Antônio da Silva Serrão

SP - Selma Nunes Contador

PR - Estevão Generoso

SC - Sonia de Fatima Sagaz do Livramento

RS - Rivaldo Alves de Mesquita

MS - Emílio Flavio Vieira

MT - Wandir da Costa Ribeiro

GO - Valperino Gomes Oliveira Filho

DF - Isac Gomes de Oliveira

#### **Coordenadores de Informática das Unidades Estaduais**

RO - Antonio Carlos Lopes

AC - Evandro Cavalcante de Araújo

AM - Darlan Viana Cavalcante

RR - Tania Maria Delorenci Frazeto

PA - Sílvio Costa de Souza

AP - Raul Tabajara Lima Silva

TO - Valmir Laurentino Gouveia

MA - Davi Souza da Costa

PI - Pedro Ribeiro Soares da Silva

CE - Julio Marcus Vinicius Coelho

RN - Edson Moreira Aguiar

PB - Haroldo Paulino de Medeiros

PE - Antero Portela

AL - Milton José do Nascimento

SE - Muciano Menezes Junqueira  
BA - Antônio Fernando Coppieters  
MG - Carlos Cardoso Silva  
ES - Eric Alves Buhr  
RJ - Carlos Eduardo Portela  
SP - Wlamir Almeida Pinheiro  
PR - Edison José Costa  
SC - Gonçalo Manoel Lyster Franco David  
RS - José Hiram Bandeira Rosa  
MS - Emílio Flavio Vieira  
MT - Camilo Gonçalo Stabilito  
GO - Sebastião Gonçalves Matos  
DF - Cilmar Ribeiro Mendonça

## **Projeto Editorial**

### **Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

#### **Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

#### **Gerência de Editoração**

##### **Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Beth Fontoura  
Carmen Heloisa Pessoa Costa  
Katia Vaz Cavalcanti  
Sônia Rocha

##### **Diagramação tabular e de gráficos**

Beth Fontoura  
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro  
Sônia Rocha

##### **Copidesque e revisão**

Anna Maria dos Santos  
Cristina R. C. de Carvalho  
José Luís Nicola  
Kátia Domingos Vieira  
Sueli Alves de Amorim

##### **Diagramação textual**

Sebastião Monsores

##### **Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira  
Sebastião Monsores

##### **Produção de multimídia**

Márcia do Rosário Brauns  
Marisa Sigolo Mendonça  
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro  
Roberto Cavararo

#### **Gerência de Documentação**

##### **Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva  
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira  
Bruno Klein  
Solange de Oliveira Santos

**Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários**

Ana Raquel Gomes da Silva

**Gerência de Gráfica**

**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

**Gráfica Digital**

**Impressão**

Ednalva Maia do Monte